



:: RELATÓRIO DE GESTÃO - IFSC | 2021

GESTÃO PRESTADORA DE CONTAS (até 17/08/2021)	GESTÃO PRESTADORA E APRESENTADORA DE CONTAS (a partir de 18/08/2021)
Reitor apresentador <i>André Dala Possa</i>	Reitor apresentador <i>Maurício Gariba Júnior</i>
Diretor Executivo <i>Juarez Pontes</i>	Diretora Executiva <i>Andréa Martins Andujar</i>
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional <i>Egon Sewald Junior</i>	Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional <i>Jesue Graciliano da Silva</i>
Pró-reitora de Administração <i>Fabiana Besen Santos</i>	Pró-reitor de Administração <i>Aloisio da Silva Junior</i>
Pró-reitor de Ensino <i>Luiz Otávio Cabral</i>	Pró-reitor de Ensino <i>Adriano Larentes da Silva</i>
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação <i>Ailton Durigon</i>	Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação <i>Flavia Maia Moreira</i>
Pró-reitor de Extensão e Relações Externas <i>Rafael Nilson Rodrigues</i>	Pró-reitor de Extensão e Relações Externas <i>Valter Vander de Oliveira</i>

Coordenação e Organização de Conteúdo

Diretoria de Gestão do Conhecimento

Sabrina Moro Villela Pacheco

Deizi Paula Giusti Consoni

Mariana Feminella Veiga Sampietro

Vanessa de Oliveira Moraes

Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional

Oizes Vieira Mendes

Felipe Gustavo de Andrade

Silvio Aparecido da Silva

Equipe de apoio

Thalia Farinon

Relatório de Gestão 2021 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como a prestação de contas anual a que a Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da **Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 187/2020, Decisão Normativa TCU nº 188/2020, Instrução Normativa nº 84/2020, Guia para elaboração do Relatório de Gestão.**

O Relatório de Gestão 2021 está acessível em: <https://www.ifsc.edu.br/relatorios-de-gestao>.

Lista de siglas e abreviações

2ORG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

2ORL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

BO - Balanço Orçamentário

BP - Balanço Patrimonial

BSC – Balanced Scorecard

CAPES - Coordenadoria de Financiamento de Pessoal de Nível Superior

CCONT/SEN – Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional

CD - Cargos de Direção

CDP - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas da Proad

CEPE - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

CERFEAD - Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

CGU - Controladoria Geral da União

CI – Conceito Institucional

CIS – Comissão Interna de Supervisão

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COBIT – Control Objectives for Information and related Technology

CODIR - Colégio de Dirigentes do IFSC

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal

CONSUP - Conselho Superior do IFSC

COPADIN - Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional do IFSC

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CTIC – Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação dos câmpus

DEIA - Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DN – Decisão Normativa

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

DSB – Desafio Solar Brasil

DTIC - Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

EaD - Ensino a Distância

EGD – Estratégia de Governança Digital

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

ESR - Escola Superior de Redes

FAQ – Frequently Asked Questions

FCC – Funções de Coordenações de Curso

FEJESC – Federação Empresa Júnior de Santa Catarina

FG – Funções Gratificadas

FIC - Formação inicial e continuada

FORINTER – Fórum dos Assessores de Relações Internacionais

GRU - Guia de Recolhimento da União

IF – Institutos Federais

IFC - Instituto Federal Catarinense

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina

IGC – Índice Geral de Cursos

iGestContrat– Índice de capacidade em gestão de contratações

iGestPessoas – Índice de capacidade em gestão de pessoas

iGestTI – Índice de capacidade em gestão de TI

iGG – Índice de governança e gestão

iGovPub – Índice de governança pública organizacional;

IN - Instrução Normativa

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IPSAS – International Public Sector Accounting Standards

ISS – Imposto Sobre Serviços

ITIL - Information Technology Infrastructure Library

JIF - Jogos dos Institutos Federais

JIFSC - Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina

LASC – Latin American Space Challenge

LOA - Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC - Ministério da Educação

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NASA – National Aeronautics and Space Administration

NBC – Norma Brasileira de Contabilidade

NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia

OBAP – Olimpíada Brasileira de Agropecuária

OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

ONU - Organização das Nações Unidas

OTRS - Open Ticket Request System

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar

PAEVS - Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social

PAT – Plano Anual de Trabalho

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PCD – Pessoas com Deficiências

PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PE – Pregão Eletrônico
PETIC – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência
PJ - Pessoa Jurídica
PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PLSIFSC - Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSC
PN - Processos de Negócios
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE - Pessoas com Necessidades Específicas
POCV - Plano de Ofertas de Cursos e Vagas
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN - Pró-Reitoria de Ensino
PROPICIE – Programa de Intercâmbio Internacional para Estudantes do IFSC
PSAE – Programa de Segurança Alimentar do Estudante
QVT – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho
RAP – Relação Aluno Professor
RDC – Regime Diferenciado de Contratação
RPPS - Regime Próprio de Previdência Social
REVALIDE – Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas
RFB – Receita Federal Brasileira

RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SDLAC – Solar Decathlon Latino América e Caribe
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SEPEI - Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação
SESC - Serviço Social do Comércio
SESI – Serviço Social da Indústria
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação
SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SICAF – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SIG - Sistema Integrado de Gestão
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGPP – Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIP – Session Initiation Protocol
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SPIUNET - Sistema de Patrimônio Imobiliário da União
SPU - Secretaria de Patrimônio da União
SRFB – Secretaria da Receita Federal do Brasil
SRP – Sistema de Registro de Preços

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TCU - Tribunal de Contas da União

TED - Termo de Execução Descentralizada

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TOEFL – Test of English as a Foreign Language

TSP - Técnicas Aplicadas ao Setor Público

UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UPC - Unidade Prestadora de Conta

VOIP – Voice over Internet Protocol

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	12
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	19
1.1 Identidade Institucional	19
1.2 Estrutura Organizacional e de Governança	22
1.3 Modelo de negócio do IFSC dos Recursos ao Valor Gerado para a Sociedade	27
1.4 Cadeia de Valor	28
1.5 Políticas e programas de Gestão	30
1.6 Ambiente externo	30
1.7 Materialidade.....	32
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	35
2.1 Implementação da Gestão de Risco	35
2.2 Modelo e Instâncias de Supervisão	37
2.3 Matriz de Riscos	39

3	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	41
3.1	Planejamento	41
3.2	Relacionamento da estrutura de governança com o planejamento.....	43
3.3	Avaliação da Governança.....	44
4	Resultados Alcançados Frente aos Objetivos Estratégicos e às Prioridades da Gestão.	45
4.1	Premiações.....	82
4.2	Resultados das principais áreas de atuação	83
4.2.1	Gestão Orçamentária e Financeira	83
4.2.2	Gestão de Pessoas e Competências	88
4.2.3	Gestão de Licitações e Contratos.....	97
4.2.4	Gestão Patrimonial e Infraestrutura	100
4.2.5	Gestão de Custos	102
4.2.6	Gestão da Tecnologia da Informação	104
4.2.7	Sustentabilidade.....	109
4.3	Indicadores de Gestão dos Institutos Federais nos Termos do Acórdão TCU N° 2.267/2005	112
4.4	Relatórios, Pareceres e Declarações.....	113
4.5	Informações Suplementares	116

5	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	119
5.1	Normas Legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis	119
5.1.1	Normas Legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias.....	119
5.1.2	Técnicas e mecanismos utilizados na parte contábil	119
5.1.3	Técnicas e mecanismos utilizados na parte orçamentária (emissão de empenhos).....	120
5.1.4	Informações acerca do setor de contabilidade da UPC	120
5.1.5	Notas Explicativas	123
5.1.5.1	Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	123
5.1.5.2	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	124
5.1.5.2.1	Consolidação das demonstrações contábeis	124
5.1.5.2.2	Conta Única do Governo Federal	125
5.1.5.2.3	Ajustes de Exercícios Anteriores	125
5.1.5.2.4	Recursos orçamentários x recursos financeiros	125
5.1.5.2.5	Restos a Pagar	126
5.1.5.2.6	Principais Critérios e Políticas Contábeis	126
5.1.5.2.7	Apuração do Resultado.....	128
5.1.6	Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF.....	129

5.1.7	Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO	131
5.1.8	Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP	132
5.1.9	Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC	134
5.1.10	Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP	135
5.2	ANEXOS, APÊNDICE E LINKS	138

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



No presente Relatório de Gestão, que é um documento sistematizado de prestação de contas à sociedade, temos por objetivo dar publicidade às principais informações sobre recursos e processos oriundos das ações institucionais desenvolvidas durante o exercício de 2021. As atividades de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Extensão e Assistência estudantil, resultaram, em 2021, na oferta de 496 cursos para mais de 50 mil

estudantes matriculados em nossos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação oferecidos em todo território catarinense, segundo dados do SISTEC. O ano de 2021 foi novamente um ano atípico. Além das milhares de vidas perdidas em decorrência da COVID-19, o IFSC foi marcado na maior parte do ano de 2021 por um processo de intervenção. Em 18 de agosto de 2021 assumimos a gestão da instituição, após um longo período de espera desde o processo eleitoral e da escolha realizada pela comunidade acadêmica, ocorrida em 5 de dezembro de 2019. Tomamos posse em meio à pandemia, ao trabalho remoto, ao acirramento da evasão, ao adoecimento dos servidores e estudantes e às expectativas com o retorno da democracia ao IFSC.

De forma geral, iniciamos o aprimoramento de diferentes processos já desencadeados anteriormente, apesar de um curto período de transição. Causou-nos estranheza a ausência de um diálogo qualificado com a gestão pro-tempore que contemplasse a governança na instituição, na perspectiva de implementarmos projetos e estratégias, com vistas a alinharmos processos de

avaliação, direcionamento e planejamento, otimizando a utilização dos recursos, de forma a consolidar um modelo institucional focado na participação, autonomia e descentralização do processo decisório, gerando o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade.

Para contornar as dificuldades decorrentes da intervenção, a equipe eleita dialogou com o coletivo de profissionais da Reitoria, cujo protagonismo foi essencial para o estabelecimento de cinco macroações que nortearam os 100 primeiros dias de gestão: 1) Escuta e diálogo na reitoria e com os câmpus; 2) Atenção à saúde e às condições de trabalho dos servidores; 3) Atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade; 4) Planejamento integrado na reitoria e com os câmpus; e 5) Formação continuada no trabalho. A sinergia desse diálogo no IFSC foi importante para favorecer o pensamento coletivo na elaboração desse Relatório de Gestão.

A nossa proposta de modelo de governança para o IFSC parte da premissa de que os processos

educacionais e administrativos devem estar baseados nos seguintes princípios:

- a defesa da educação pública, gratuita e de qualidade;
 - a inclusão; o compromisso e diálogo permanente com os estudantes e trabalhadores da educação;
 - o desenvolvimento das pessoas; a garantia da ética e da transparência de gestão;
 - o respeito às instâncias consultivas e deliberativas;
 - o comprometimento com a saúde e a valorização do ser humano;
 - o respeito às especificidades de cada campus/reitoria;
 - a defesa dos direitos humanos e à diversidade;
 - o respeito à pluralidade política;
 - a ampliação e garantia da autonomia dos campus;
 - a formação integral dos estudantes;
 - a descentralização das decisões e redução da burocracia;
 - a valorização da qualidade de vida dos estudantes e trabalhadores da educação;
- a promoção da democracia e da participação efetiva;
 - o incentivo à criatividade, à inovação e à sustentabilidade;
 - valorização e preservação da memória institucional;
 - permanência e êxito dos estudantes; e
 - defesa da autonomia das instituições de ensino e da liberdade de aprender e ensinar.

Os avanços alcançados desde que assumimos a gestão só foram possíveis graças ao empenho, comprometimento e dedicação das equipes que compõem a Reitoria e as Direções Gerais dos campus, de todos(as) colegas técnicos administrativos, docentes e terceirizados, a quem agradecemos imensamente. Compreendemos que a gestão deve estar focada nas pessoas e para as pessoas, em uma perspectiva que favoreça a realização profissional e pessoal. Partimos da premissa de que os processos educacionais e administrativos devem estar baseados no respeito, no comprometimento, na valorização do ser humano, no estímulo e no incentivo à criatividade e à inovação, com vistas a propiciar educação de

excelência, melhores condições de trabalho e qualidade de vida para todas e todos.

Finalizamos o ano de 2021 com muitos desafios, em função do novo acirramento da pandemia, dos debates para implantação do Programa de Gestão (trabalho remoto), das perdas de familiares e amigos, do adoecimento de servidores e estudantes e da situação política e econômica do nosso país.

O ano foi também marcado pela luta da comunidade acadêmica contra a intervenção e pelo reconhecimento e chancela da democracia na instituição. A equipe vem aos poucos consolidando um novo modelo de gestão, ancorado no diálogo, escuta qualificada, participativa e colaborativa.

Na Diretoria Executiva atuamos em parceria com as equipes do Gabinete e da Diretoria de Gestão de Pessoas e temos nos dedicado a humanizar as relações de trabalho, dar atenção à saúde e à qualidade de vida dos nossos servidores e estudantes. Para isso, se fez necessário transitar nas várias áreas e fomentar discussões que buscassem mediar conflitos de modo pedagógico e instaurar uma cultura de diálogo e do acolhimento. Também adotamos estratégias para a regularização dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos nossos servidores. Para além, encaminhamos

correções na Instrução Normativa referente ao processo de flexibilização da jornada de trabalho e ampliamos os canais de comunicação com a comunidade.

Junto com a Chefia de Gabinete estamos redimensionando o trabalho, para que os fluxos relacionados aos processos se tornem mais proativos, dialógicos e colaborativos com as demandas internas, externas e com a estrutura multicâmpus. Mediante uma ação conjunta com a Auditoria, Correição e Procuradoria iniciamos um trabalho com vistas a mediação de conflitos, de acordo com uma perspectiva pedagógica que acolha, escute e dialogue com o servidor na premissa de educá-lo sobre condutas irregulares em detrimento do patrimônio público e da imagem de uma instituição educacional. Essa é uma importante iniciativa destinada a corrigir irregularidades e imprimir transparência aos processos institucionais. Em conjunto com toda a equipe de gestão temos buscado elementos para a elaboração e implantação de políticas de prevenção contra o assédio moral e sexual para discentes e servidores na Instituição.

Na Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) um dos grandes desafios foi implantar a nova estrutura de

gestão e retomar o diálogo com os câmpus, com diferentes coletivos do IFSC e com outras instituições congêneres. Foi um tempo também de buscar soluções para temas complexos como a retomada gradual das atividades presenciais e a adequação do IFSC às Portaria MEC 983/2020 e 713/2021, dar encaminhamento às customizações do SIGAA, ao calendário acadêmico e de ingresso para 2022, ao uso dos recursos da Assistência Estudantil, ao debate sobre a EJA, o Ensino Médio Integrado, à formação de professores, os cursos FIC, técnicos e superiores, além da articulação dos diretores de ensino, das coordenadorias pedagógicas e dos registros acadêmicos, entre tantas outras pautas importantes. Visando o enfrentamento à evasão no IFSC, criamos a Coordenadoria de Suporte à Permanência e Êxito e estudamos e qualificamos os dados relativos ao ingresso, matrículas e ao abandono dos estudantes. Realizamos, juntamente com o movimento estudantil, seis encontros do evento Olhares sobre a Evasão Escolar e iniciamos, em diálogo com os câmpus, a retomada do Plano Estratégico de Permanência e Êxito institucional. Fortalecemos o Fórum de Educação Especial, as Coordenadorias Pedagógicas e o Fórum das Licenciaturas. Criamos a

Coordenadoria de Juventudes e Diversidades e a Coordenadoria de Ingresso. Realizamos a recomposição do Comitê Gestor de Assuntos Estudantis (CGAE) com construção coletiva das representações. Criamos a Articulação de Formação Continuada no Trabalho, a Articulação de Esporte, Arte e Cultura, a Articulação de Políticas de EaD e a Articulação das Coordenadorias Pedagógicas. Para qualificar os processos de ensino, construímos espaços para orientações sistematizadas e organizadas aos coletivos (Chefes DEPE, Procuradoria Educacional, EJA). Finalizamos a implantação e realizamos o acompanhamento e formação das equipes sobre o acervo virtual Minha Biblioteca, realizamos ajustes no sistema Sophia e avançamos na implantação do repositório institucional. Enfim, 2021 foi um ano de inúmeros desafios, avanços e do fortalecimento das políticas de ensino na instituição.

Na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) realizamos reuniões de alinhamento e escuta com as Coordenadorias de Pesquisa e Inovação dos câmpus e de cursos de Pós-graduação. Retomamos a discussão das resoluções da pesquisa e da pós-graduação junto à comunidade acadêmica e organizamos a mostra de iniciação

científica e tecnológica, que oportunizou não só a divulgação dos trabalhos científicos da nossa instituição, mas também momentos de capacitação e de reflexão sobre a importância da iniciação científica para a formação dos nossos estudantes e também da nossa sociedade. Externamente, estreitamos o diálogo com a rede através do FORPOG - Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do CONIF, e especialmente com o IFC, nosso co-irmão em Santa Catarina. A PROPI também marcou presença no fórum estadual "Escola é Lugar de Ciência", promovido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, cujo objetivo é avançar na promoção e nas garantias da formação científica de qualidade aos estudantes de Santa Catarina. Outra ação importante foi a publicação de chamadas públicas visando a participação da nossa comunidade em editais com fomentos interno e externo. Além disso, viabilizamos o gerenciamento de recursos residuais da pró-reitoria pela nossa Fundação de Apoio por meio de edital que fomentará a ampliação e modernização da Infraestrutura de Ciência, Tecnologia e Inovação do IFSC.

Na Pró-Reitoria de Administração (PROAD) o principal objetivo foi executar nosso orçamento

dentro do planejamento estabelecido, atuando na busca por condições de execução, oportunizando novos processos licitatórios, correção referente a planos de trabalhos de emendas, créditos advindos da SETEC e finalizações de projetos de obras.

Nossa atuação tem sido pautada no diálogo permanente junto aos câmpus e áreas técnicas visando facilitar o processo de execução orçamentária. Por inexistência de uma política de expansão federal, a conscientização do trabalho em rede foi importante para amenizarmos a falta de articulação entre as ações planejadas e as condições de execução.

Também atuamos na melhoria de vários procedimentos operacionais internos, visando estabelecer condições de trabalho dentro dos princípios da administração pública. Para reforçarmos a democracia institucional, a ocupação das chefias de departamento que compõem a PROAD, deu-se por meio de escolha realizada pelos próprios pares, o que é inovador nas relações de trabalho da reitoria.

Na Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas (PROEX) buscamos ampliar nossos laços com a comunidade por meio das ações de extensão, das relações externas e da comunicação social.

Acompanhamos e demos andamento a diversos processos, tais como os editais de fomento aos projetos, programas e eventos da extensão. Foi publicada a décima quinta edição da revista Caminho Aberto com entrevistas e artigos que nos ajudam a refletir sobre os caminhos da extensão no país. Entre os diversos desafios está a curricularização da extensão nos cursos superiores. Nesse sentido, procuramos orientar e ajudar os Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão, os Coordenadores de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes para avançarmos na implantação da extensão nos currículos.

Na comunicação, promovemos encontro e capacitações entre a Diretoria de Comunicação e as equipes de comunicação dos câmpus, bem como uma agenda de encontros e trabalhos para todo o ano de 2022. Desenvolvemos e continuamos a desenvolver as campanhas de ingresso 2022, para todos os níveis de formação e modalidades, realizando atendimento ao público, à imprensa, numa busca constante por consolidar a marca IFSC na nossa sociedade. A busca pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão se fizeram presente na parceria com a PROPI e a PROEN nos projetos de ensino, pesquisa e extensão com captação de

recursos em órgãos de fomento. Além disso, estabelecemos contato com entidades de ensino, dentro e fora da rede federal de educação para apresentarmos a nova equipe de gestão, trocarmos experiências e alinharmos projetos para os próximos anos.

Na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) procuramos avançar na disseminação da gestão do conhecimento, na articulação com os câmpus e na disponibilização de serviços de Tecnologia da Informação. Desde as primeiras semanas realizamos uma detalhada avaliação dos projetos em andamento e propusemos novas ações como a implantação do Grupo de Trabalho para reduzir a burocracia, o Projeto Articuladores Regionais, a implantação da coordenadoria de gestão documental, a revisão do Plano Anual de Trabalho e uma nova metodologia de Planejamento Anual Participativo dos câmpus. Ao mesmo tempo, também realizamos encontros com equipes da PRODIN do IFC, IFPR, IFES, IFSUL, IFRN e IF-Farroupilha com o objetivo de buscarmos soluções para problemas comuns. Com o objetivo de conhecer e disseminar boas práticas conversamos com dezenas de especialistas em gestão pública no Projeto Compartilhando Saberes. Entre os assuntos

tratados tem-se a comunicação não violenta, a mediação de conflitos e o desenvolvimento institucional. A partir dessas discussões foram organizadas várias sugestões de melhoria do funcionamento do Conselho Superior. Além disso, participamos da elaboração de projetos específicos para obtenção de recursos extraorçamentários junto à SETEC.

Mesmo com todas as dificuldades decorrentes da intervenção, executamos R\$ 17.163.887,30 em melhorias e ampliações da infraestrutura de nossos câmpus, bem como otimizamos a execução das despesas de funcionamento adequando-as para a realidade da pandemia. Desde agosto de 2021 intensificamos a articulação com prefeitos e parlamentares catarinenses de tal forma a viabilizarmos recursos essenciais para a melhoria de nossa instituição.

Para finalizar, não podemos deixar de agradecer à sociedade catarinense pelo apoio durante o enfrentamento das dificuldades decorrentes da pandemia COVID-19. Nosso agradecimento especial aos nossos mais de 2900 servidores (docentes e técnicos administrativos), centenas de trabalhadores terceirizados e aos mais de 50 mil

estudantes por terem se reinventado diante de tamanha adversidade.

Consideramos importante a pluralidade institucional, as distintas experiências de trabalho e os modos de aprender e de ensinar em cada contexto, salientando que a identidade se constrói a partir das diferenças, dos princípios e concepções definidos coletivamente. Nossa gestão compreende que o estudante deve ser o protagonista na luta por transformações educativas e das realidades sociais.

Temos realizado um intenso trabalho de articulação da Reitoria com os câmpus e com outras instituições educacionais, como por exemplo, o Instituto Federal Catarinense (IFC) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Realizamos diversas reuniões com parlamentares e demais lideranças regionais no sentido de consolidar canais de diálogo permanente com a sociedade catarinense.

A interação do IFSC com outras entidades congêneres em nível nacional por meio do CONIF e em nível internacional a partir do fortalecimento da Assessoria de Relações Externas e Assuntos Internacionais também vem contribuindo para o compartilhamento de boas práticas e ampliando o

número de parcerias, convênios e oportunidades para nossos servidores e estudantes.

Por fim, as informações apresentadas no Relatório de Gestão 2021 permitem reafirmar que, mesmo diante das limitações orçamentárias e de um cenário político e de saúde pública adverso, o IFSC se mantém como espaço qualificado de oportunidades, propiciando a milhares de jovens e adultos trabalhadores o acesso, com êxito, à educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, contribuindo com a efetiva transformação social.

Para o ano de 2022 vislumbramos a expectativa do fim da pandemia COVID-19. Com isso temos como desafios o restabelecimento das atividades presenciais, a institucionalização de projetos de arte e cultura, o desenvolvimento de ações que contribuam para a permanência e êxito e maior articulação entre a Reitoria e os câmpus, a implementação do novo programa de gestão, o fortalecimento da democracia institucional, a promoção da cultura do diálogo e não violência, o incremento de parcerias e convênios com instituições nacionais e latino-americanas, bem como a promoção da cultura da integridade. Com muito diálogo, democracia, promoção da saúde dos

servidores e trabalho coletivo vamos seguir juntos para cumprir nossa missão institucional: ser uma instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Enfim, ressaltamos, eu e minha equipe, que o Conselho Superior do IFSC e eu, enquanto reitor do IFSC, reconhecemos sua responsabilidade por assegurar a fidedignidade, precisão e completude deste Relatório de Gestão

:: VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Identidade Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública federal de ensino, que atua há mais de 100 anos promovendo conhecimento e inovação em Santa Catarina. Sua finalidade é ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade catarinense.

É uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Tem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Conheça a **história da instituição** que iniciou em 23 de setembro de 1909 na cidade de Florianópolis e que hoje, está presente nas seis mesorregiões do estado, acessando seu sítio eletrônico.

Os principais elementos identificadores encontram-se demonstrados no quadro ao lado.

Elementos identificadores do IFSC	
Poder: Executivo Órgão de Vinculação: Ministério da Educação (MEC) Código Siorg: 244	
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)	
Código Siorg: 455 Código LOA: 26438 Código Siafi: 158516	
Natureza jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal	CNPJ: 11.402.887/0001-60
Principal atividade: 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico	
Telefone: (48) 3877-9000	Fax: (48) 3877-9060
Endereço eletrônico: reitoria@ifsc.edu.br	Sítio eletrônico: www.ifsc.edu.br
Endereço Postal: Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros, CEP: 88075-010, Florianópolis (SC) CEP: 88.075-010 - Florianópolis, Santa Catarina.	
Mídias Sociais: Facebook - facebook.com/ifsantacatarina/ Instagram - instagram.com/IFSC/ Twitter - twitter.com/IFSC Linkedin - linkedin.com/school/ifsantacatarina/ Youtube - youtube.com/user/IFSCcomunicacao	
Normas e Leis	
Lei 11.892/2008 - Lei de criação dos Institutos Federais	
Estatuto do IFSC	
Regimento Geral do IFSC	
Instrução Normativa nº 63/2010/TCU - Estabelece normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão	
Plano Nacional da Educação 2014-2024 (PNE)	
Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021	
Plano Plurianual (PPA) 2020-2023	

As declarações de Missão, Visão e Valores são três dos elementos que constituem a identidade do IFSC.

Missão

Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Visão

Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Valores

COMPROMISSO SOCIAL, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

DEMOCRACIA, pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade.

EQUIDADE, pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

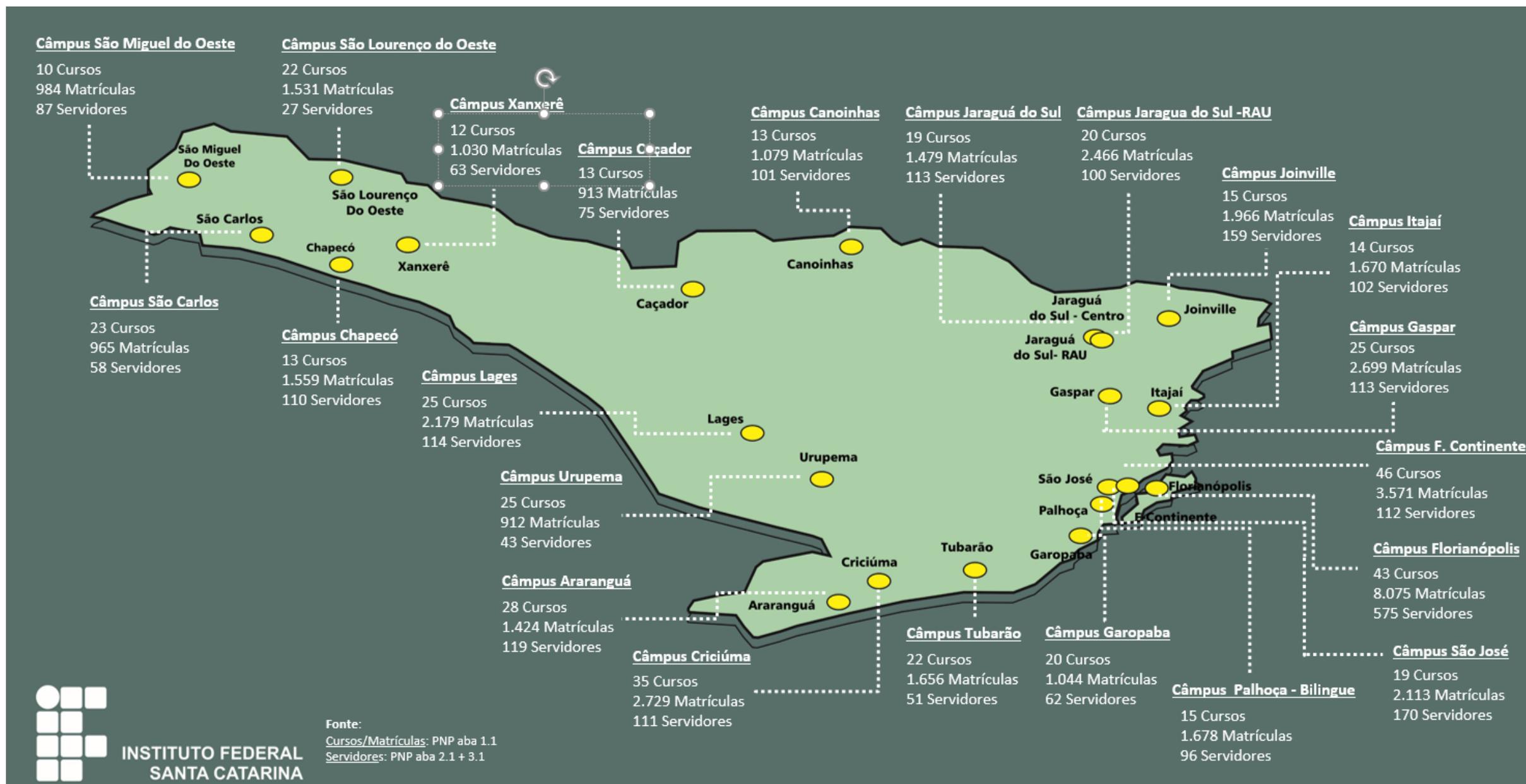
ÉTICA, pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público.

INOVAÇÃO, pautada em práticas que estimulem ações criativas e proporcionem soluções diferenciadas à sociedade.

QUALIDADE, pautada na entrega de valor público, oferecendo respostas efetivas às necessidades de alunos e sociedade.

RESPEITO, pautado pela importância do diálogo no desenvolvimento das relações interpessoais.

SUSTENTABILIDADE, pautada pela responsabilidade social e ambiental. Sua estrutura é composta por vinte e um câmpus, um câmpus avançado, um centro de referência e um polo de inovação, além da reitoria, localizada em Florianópolis. O Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) localiza-se em Florianópolis e se articula com os câmpus para realização da oferta de educação a distância. O Polo de Inovação Embrapii - IFSC, instalado no Câmpus Florianópolis realiza pesquisa e inovação em Sistemas Inteligentes de Energia.



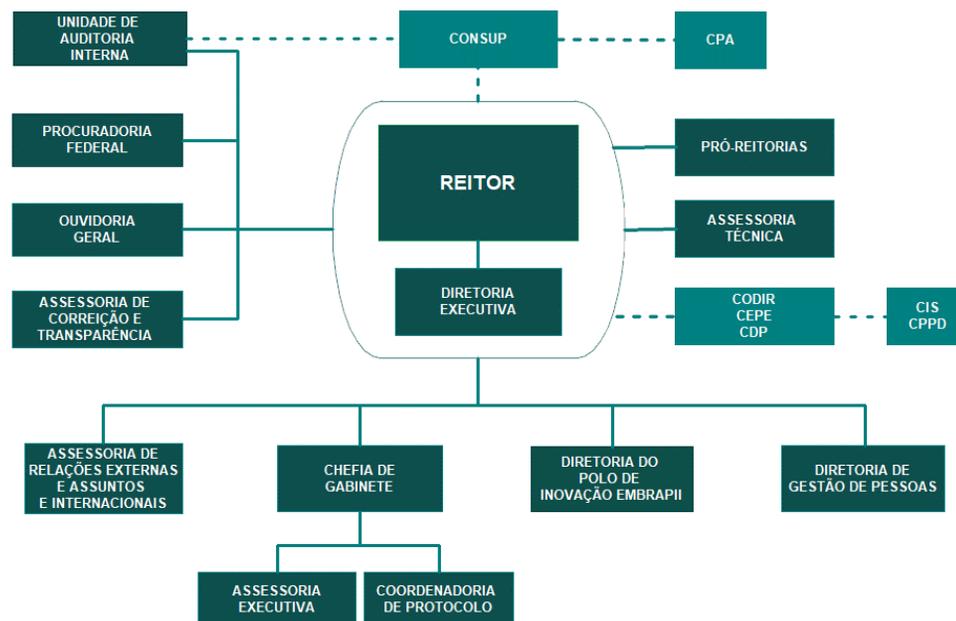
Fonte:
 Cursos/Matrículas: PNP aba 1.1
 Servidores: PNP aba 2.1 + 3.1



1.2 Estrutura Organizacional e de Governança

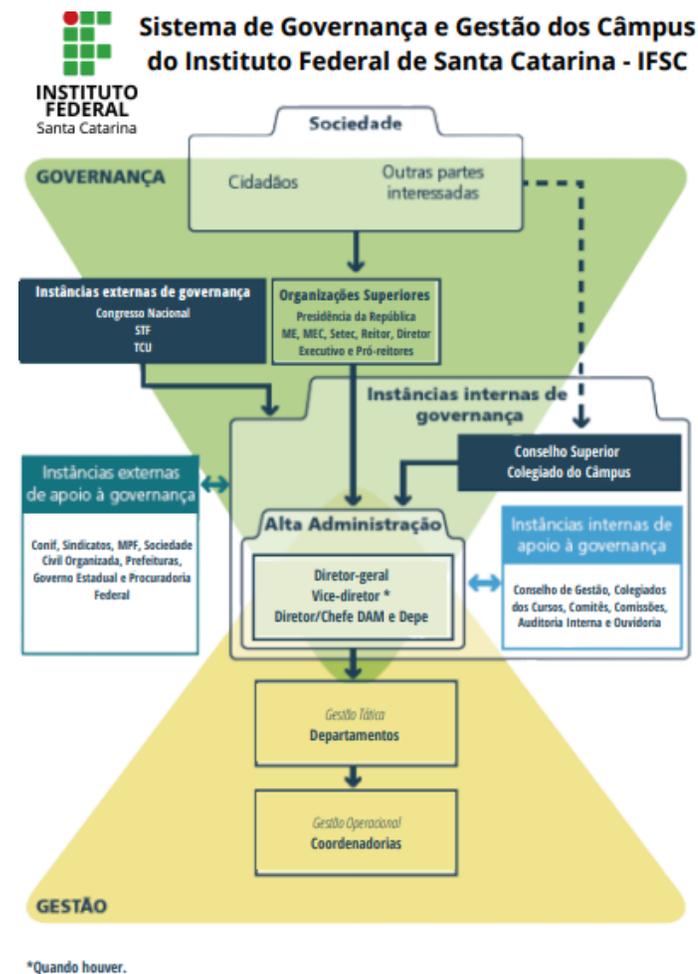
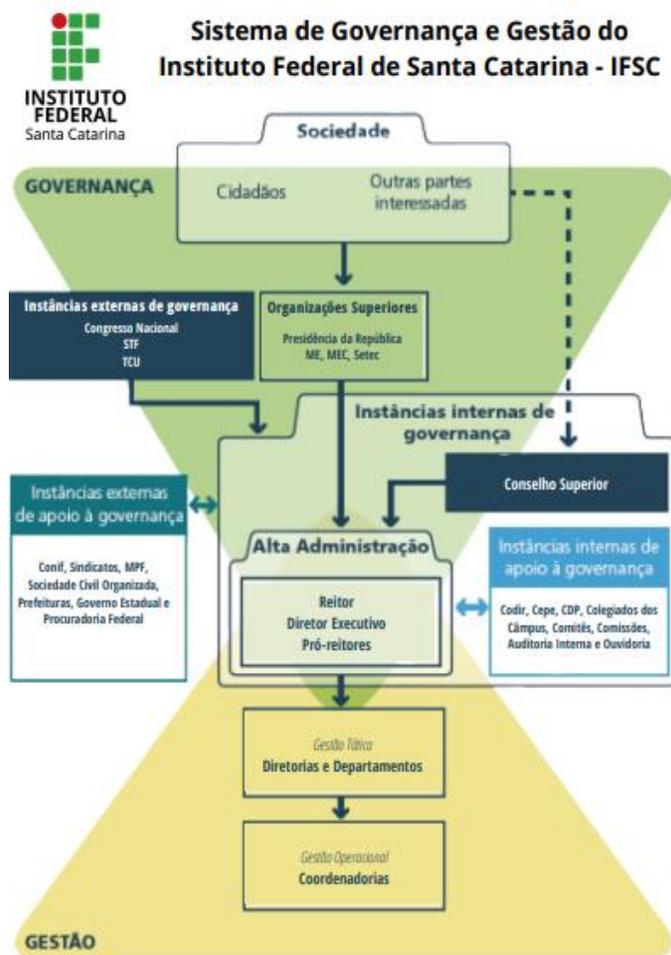
O IFSC é organizado em estrutura multicâmpus, no qual câmpus e reitoria atuam em conjunto para cumprir a missão institucional. Essa estrutura é conjugada sob a forma de sistema, buscando a integração e o padrão nas ações de planejar e executar. Esse modelo possibilita a descentralização, flexibilizando e tornando possível a autonomia para os câmpus na operacionalização de suas ações. A proposta orçamentária anual é identificada por câmpus e reitoria, exceto em pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

Apresentamos no organograma abaixo a macroestrutura organizacional. A estrutura detalhada e as atribuições das unidades estão disponíveis no Estatuto, Regimento Geral e nos Regimentos Internos dos Câmpus, Centro de Referência e Pólo de Inovação, disponíveis na **página de Regimentos do IFSC**.



Fonte: *Estrutura Organizacional do IFSC*

A estrutura de governança do IFSC e dos Câmpus seguem as diretrizes propostas pelo Referencial Básico de Governança do TCU e ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas da instituição. É por meio do relacionamento entre os diversos atores deste sistema que se consolida a estrutura proposta.



*Quando houver.

Neste contexto, conforme o Referencial Básico de Governança do TCU (2014), as instâncias externas de governança zelam pela fiscalização, controle e regulação; já a estrutura externa de apoio à governança é responsável pela

avaliação, auditoria e monitoramento independente; enquanto isso, as instâncias internas de governança definem ou avaliam a estratégia e as políticas, bem como monitoram a conformidade e o desempenho; por fim, as instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas. A estrutura em questão tem por objetivo alcançar para o IFSC, e para a sociedade, os benefícios gerados pela prática da boa governança no setor público.

Ainda que o Colégio de Dirigentes, após capacitação sobre o tema, tenha validado a existência de um Sistema de Governança do IFSC e de um segundo nível chamado Sistema de Governança dos câmpus, entende-se que, neste momento, seja mais adequado tratar a Governança na perspectiva institucional, sem desmembrá-la em dois níveis. Essa decisão considera o fato de que, da mesma forma que ocorre com o planejamento do IFSC, a governança institucional também terá seus estágios de implementação conforme a compreensão sobre o tema, a maturidade da instituição com relação a ele e a consolidação das etapas realizadas forem avançando.

Instâncias Internas de Governança

Conselho Superior (Consup)

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFSC. É composto por representantes da comunidade interna (docentes, discentes, técnico-administrativos e diretores-gerais dos câmpus), eleitos por seus pares, e de segmentos ligados à educação profissional e tecnológica (sociedade civil,

Secretaria de Estado da Educação, Fundação de Pesquisa do Estado de Santa Catarina e Ministério da Educação), tendo o reitor como seu presidente.

Fonte: <https://www.IFSC.edu.br/consup>

Diretoria Executiva

Responsável por consolidar a Governança na autarquia junto com outros atores institucionais. Concebe mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento, mediante o estabelecimento de processos de participação e delegação de autonomia, com vista a valorização e o respeito ao profissional da educação. Contribui para o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade, assim como para a materialização da Visão de Futuro da instituição educacional.

Fonte: <https://www.IFSC.edu.br/gabinete-da-reitoria>

Colégio de Dirigentes (Codir)

É um órgão de apoio ao processo decisório do IFSC, de caráter consultivo, composto pelo Reitor, seu presidente nato, pelos Pró-reitores e pelos Diretores-gerais dos câmpus. Trata de matéria administrativa, econômica, orçamentária, financeira e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência. O calendário acadêmico e critérios para distribuição do orçamento anual são dois exemplos de assuntos que passam pelo Codir.

Fonte: <https://www.IFSC.edu.br/codir>

Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna

Órgão de apoio ao Reitor, supervisionada pelo Conselho Superior, responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como por prestar apoio, no âmbito do IFSC, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União. É dirigida por um Auditor-Chefe, designado pelo Reitor e atualmente está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais.

Fonte: <https://www.IFSC.edu.br/relatorios-da-auditoria-interna>

Ouvidoria

É o canal de comunicação entre o cidadão e o IFSC. É um serviço aberto ao cidadão para escutar as reivindicações, as denúncias, as sugestões e também os elogios referentes aos diversos serviços disponíveis à população.

Fonte: <https://www.IFSC.edu.br/ouvidoria>

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe)

É um órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Reitoria no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa e extensão. É formado por

representantes dos professores e dos técnicos administrativos; discentes; além dos pró-reitores de Ensino (presidente); de Extensão e Relações Externas; e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e dos Diretores Sistêmicos de Ensino; Pesquisa e Pós-graduação; e de Extensão. Passam pelo Cepe, por exemplo, todas as propostas de criação, reestruturação e extinção de cursos do IFSC, assim como suspensão de oferta de vagas.

Fonte: <https://www.IFSC.edu.br/cepe>

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP)

O órgão normativo e consultivo, que tem por finalidade subsidiar a Reitoria nos encaminhamentos das políticas de pessoal. É presidido pelo ocupante do cargo de Pró-reitor de Administração. Compõem, ainda, esse colegiado, na qualidade de membros natos, o Pró-reitor de Ensino, o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional e o Diretor de Gestão de Pessoas, e escolhidos pelos seus pares, a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e a Comissão Interna de Supervisão (CIS).

Fonte: <https://www.IFSC.edu.br/cdp2>

Instâncias Externas de Governança

Ministério da Educação (MEC)

Órgão da administração federal direta, tem como áreas de competência a política nacional de educação; a educação infantil; a educação em geral, compreendendo ensino fundamental, ensino médio, educação superior, educação de jovens e adultos, educação profissional e tecnológica, educação especial e educação a distância, exceto ensino militar; a avaliação, a informação e a pesquisa educacionais; a pesquisa e a extensão universitárias; o magistério e a assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/institucional>

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)

É responsável por formular, planejar, coordenar, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), desenvolvidas em regime de colaboração com os sistemas de ensino e os agentes sociais parceiros. Entre as suas atribuições, deve promover o fomento à inovação, à expansão e à melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica, especialmente quanto à integração com o ensino médio, à oferta em tempo integral e na modalidade a distância, à certificação profissional de trabalhadores e ao diálogo com os setores produtivos e sociais.

Fonte: portal.mec.gov.br

Instâncias Externas de Apoio à Governança

Tribunal de Contas da União (TCU)

O Tribunal é responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas do país quanto à legalidade, legitimidade e economicidade.

Fonte: portal.tcu.gov.br

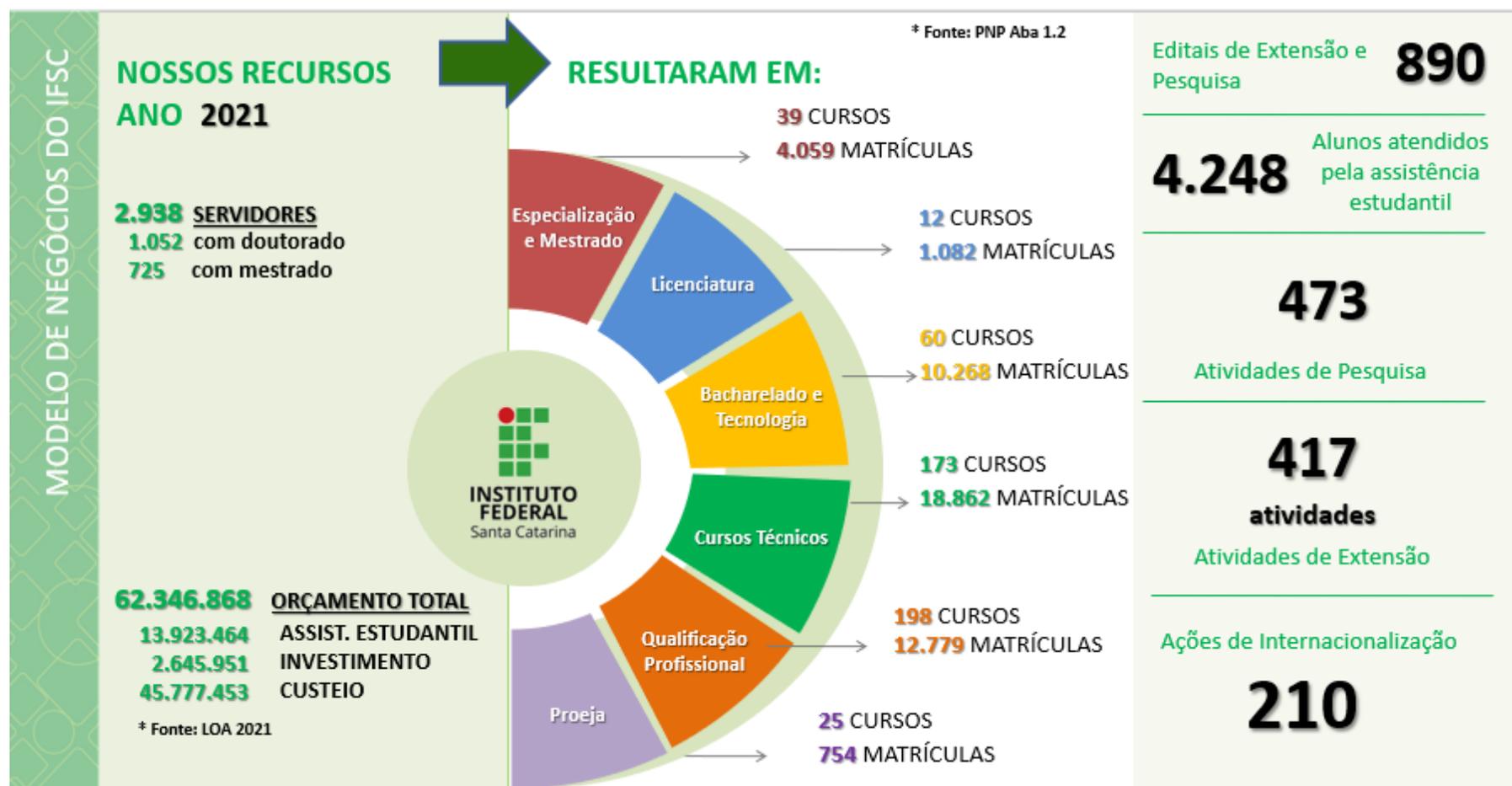
Controladoria-Geral da União (CGU)

É o órgão de controle interno do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

Fonte: portal.cgu.gov.br

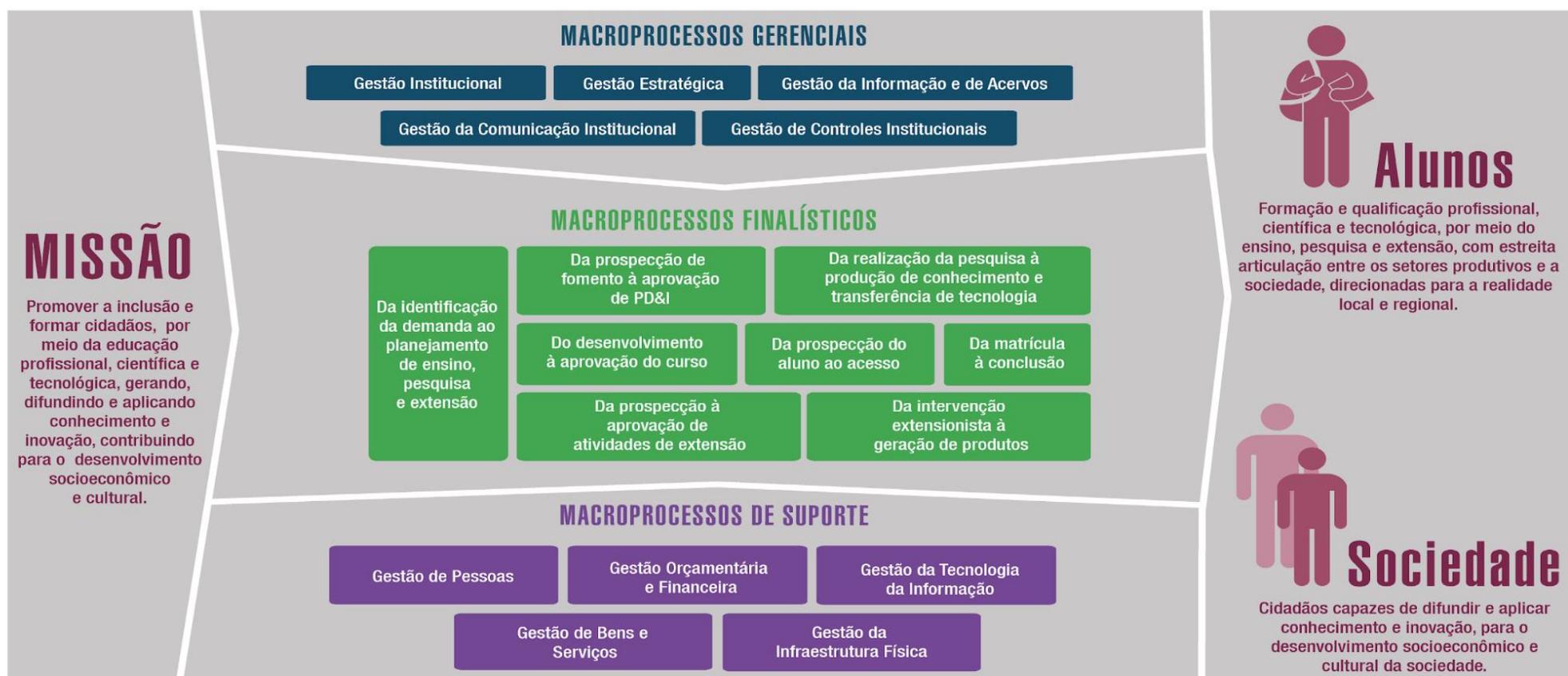
1.3 Modelo de negócio do IFSC dos Recursos ao Valor Gerado para a Sociedade

O modelo de negócio do IFSC, construído a partir das finalidades e objetivos expressos na Lei de Criação nº 11.892/2008, apresenta os principais recursos investidos em 2021, as atividades finalísticas realizadas, bem como os resultados alcançados e os impactos gerados.



1.4 Cadeia de Valor

Cadeia de Valor do IFSC, instituída por meio da Portaria nº 08/2018 e revisada pela Portaria nº 605/2020, apresenta os macroprocessos pelos quais a instituição cumpre a sua Missão, gerando valor público para os alunos e para a sociedade.



Os **macroprocessos** são os conjuntos de processos do mais alto nível, organizados e classificados de forma a proporcionar uma visão geral, lógica e sistêmica da instituição. Eles mantêm uma interdependência e complementaridade entre si, contribuindo de forma sinérgica para o alcance dos objetivos institucionais, garantindo o cumprimento da missão. A cadeia de valor é um instrumento básico da gestão por processos, que auxilia na tomada de decisão em alto nível. Para se realizar análises ou inferir como os processos são feitos, deve-se verificar os níveis mais baixos da arquitetura de processos. Cada nível possui seu conjunto específico de dimensões mapeadas, um público-alvo e um propósito. Os níveis estão ligados entre si por uma relação de desdobramento, ou seja, níveis mais detalhados são oriundos de níveis menos detalhados e níveis menos detalhados são agregações de níveis mais detalhados.

Os **processos de negócio** são o conjunto completo de processos de trabalho necessários para entregar produtos e serviços finais, sejam eles finalísticos, de suporte ou gerenciais. São entidades institucionais dependentes, isto é, nenhuma delas, isoladamente, está capacitada à obtenção de resultados institucionais. O IFSC possui, atualmente, 79 processos de negócio. Para cada processo de negócio, foi atribuído, por meio da Instrução Normativa nº 03/2020, um gestor responsável, com o papel de “dono do processo”. Esses donos possuem a responsabilidade e a prestação de contas pelo desenho, execução e desempenho de um ou mais processos.

Já os **Processos de Trabalho** são os desdobramentos dos processos de negócio e constituem o primeiro nível que realmente mostra como a atividade é realizada. Eles identificam as atividades necessárias para a realização do

processo e as dispõem em fluxo no mapa do processo. Por fim, o **Manual de Procedimentos** é o nível mais detalhado, é útil para o executor da tarefa e sua



chefia imediata, além de gerar informações para vários processos gerenciais. Um Manual de Procedimentos contém os processos de trabalho referentes a um processo de negócio e também os seguintes elementos relativos àqueles processos: competências, documentos e riscos associados.

1.5 Políticas e programas de Gestão

O **Plano Nacional da Educação 2014-2024 (PNE)** estabelece compromissos considerados estratégicos pela sociedade e aprimorados na interação com o Congresso Nacional. Para efetivar tais compromissos, há metas estruturantes voltadas à garantia do direito à educação básica de qualidade quanto ao acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais.

Os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021 direcionados ao IFSC derivam-se do **Plano Plurianual (PPA) 2020-2023**, dentro do eixo temático Social, e do tema 3 - Educação, cuja execução orçamentária no IFSC pode ser visualizada adiante, no item 4.4.1 Gestão Orçamentária e Financeira.

Mais informações sobre o referido eixo temático e seus programas finalísticos podem ser visualizadas diretamente no PPA, pg. 32-33.

No âmbito do IFSC, destaca-se o programa 5012 – Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sob coordenação e responsabilidade do MEC.

Esse programa viabiliza o atendimento às demandas da sociedade para a EPT expressas principalmente em duas das vinte metas do PNE, as metas 10 (EJA integrada) e 11 (Educação Profissional). Ambas podem ser visualizadas **aqui**.

No Programa 5012 a Setec/Mec busca garantir recursos com finalidade direta para a Educação Profissional e Tecnológica. Seu detalhamento pode ser consultado no **anexo 1** da Lei 13.971, de 27 de dezembro de 2019 (PPA 2020-2023), pg. 23

1.6 Ambiente externo

A estrutura multicâmpus e os polos de educação à distância proporcionam ao IFSC desempenhar um forte papel no desenvolvimento regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista social, já que desenvolve projetos de pesquisa e promove ações de extensão junto à comunidade.

Contudo, nas cidades onde o IFSC possui oferta, também há oferta de ensino profissional tecnológico e superior por outras instituições, públicas e privadas. Entre as principais instituições destacam-se: a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc); Instituto Federal Catarinense (IFC); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Serviço Social do Comércio (SESC); Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Para compreender o ambiente no qual o IFSC está inserido e com isso tomar decisões subsidiadas no contexto econômico e social e assim definir os objetivos e metas que compõem o PDI 2020-2024, foi construída uma análise do ambiente externo, com os fatores considerados como oportunidades (potencialidades) e as ameaças (fragilidades). Os principais fatores ambientais externos apontados nesse diagnóstico e que permanece relevante no ano de 2021, foram:

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<i>Vocação econômica regional demandante de cursos e projetos nas áreas de atuação do câmpus.</i>	<i>Contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT gratuita, de qualidade, democrática e pedagogicamente autônoma.</i>
<i>Contextos demográficos e socioeducacionais regionais favoráveis à ampliação da oferta de cursos e vagas.</i>	<i>Evolução orçamentária incerta e desproporcional ao crescimento do número de alunos e demandas de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura</i>
<i>Espaço para mais parcerias com órgãos governamentais e com instituições públicas e privadas</i>	<i>Deficiências na formação básica e priorização do trabalho em relação aos estudos</i>
<i>Alta demanda por Ensino à Distância e possibilidade de 20% de EaD nos cursos presenciais</i>	<i>Carência de transporte público e problemas de mobilidade urbana</i>
<i>Metas do PNE para curricularização da extensão, ampliação da educação profissional de nível médio, EJA, formação de professores, EaD e educação bilíngue (Libras-Português)</i>	<i>IFSC ainda não consolidado como referência para todos os seus públicos estratégicos</i>
<i>Existência de editais de fomento externo</i>	<i>Cenários econômicos regionais desfavoráveis à inserção profissional e ao desenvolvimento tecnológico</i>
<i>Demandas sócio-culturais a serem atendidas por projetos de extensão, inovação e transferência de tecnologia</i>	<i>Falta de valorização da formação profissional pela sociedade</i>
<i>Existência ou previsão de criação de centros/polos de inovação tecnológica no município do câmpus</i>	<i>Desqualificação da imagem do serviço público e desvalorização da carreira do servidor público</i>
<i>Novas profissões e competências decorrentes do desenvolvimento tecnológico do mundo</i>	<i>Crescimento da oferta de educação a distância por instituições particulares</i>
<i>Perfil do estudante contemporâneo da era digital</i>	<i>Falta de implementação das políticas públicas para o atendimento de pessoas com deficiência</i>

1.7 Materialidade

O processo de definição da materialidade das informações apresentadas neste relatório iniciou-se pela elaboração de temas que geram impacto positivo na sociedade. Esses temas foram definidos pelos gestores de todos os Câmpus, na definição de sua matriz SWOT, e compilados na Reitoria. Inicialmente, cada unidade acadêmica construiu sua Matriz SWOT local, composta pelas dez principais forças e fraquezas do IFSC e as dez principais oportunidades e ameaças ao IFSC, ranqueando-as por ordem de relevância. Os fatores do ambiente interno (forças e fraquezas) foram identificadas a partir da análise dos resultados de diagnósticos e pesquisas realizadas ao longo do tempo junto aos segmentos da comunidade interna, com destaque para os relatórios de Autoavaliação Institucional elaborados pela CPA, relatório da Avaliação Institucional Externa realizada pelo INEP, aos fatores promotores de evasão e retenção levantados para a elaboração do Plano de Permanência Êxito e a pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho do IFSC. Os fatores do ambiente externo foram levantados via análise PESTAL, que busca identificar as oportunidades e ameaças advindas dos fatores Políticos, Econômicos, Sociais, Tecnológicos, Ambientais e Legais.

Após a construção das matrizes locais, fatores ambientais foram sistematizados por tema e semelhança, para que os gestores das pró-reitorias e diretorias da Reitoria identificassem eventuais fatores não observados pelo ponto de vista dos câmpus, avaliassem os fatores agrupados quanto aos seus respectivos níveis de impacto de cada um na realização da Visão do IFSC e ordem

de relevância ou intensidade. Com as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades assim ponderadas, a Reitoria produziu a Matriz SWOT global, composta pelos 40 fatores ambientais mais relevantes para a formulação da estratégia institucional. Nesse processo foi atribuído peso a cada um dos temas listados de acordo com o seu impacto no alcance da visão institucional. Cada um desses temas foi desdobrado nos respectivos objetivos dispostos no Planejamento Estratégico para o ciclo 2020-2024.

Identificados os 40 fatores ambientais mais representativos do contexto institucional, o grupo de gestores da Reitoria passou à etapa de análise estratégica por meio do método de pesos para cada cruzamento entre fatores externos e internos, conforme a intensidade de seu correlacionamento. A pontuação foi calculada pela multiplicação de três números: os níveis de impacto na visão do par de fatores cruzados e a intensidade da sua correlação.

Assim, a composição do relato integrado do IFSC teve por base a participação de seus gestores os quais definiram que os objetivos dispostos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) representam o encadeamento lógico das informações apresentadas nesse relatório já que são os condutores das ações institucionais que visam o alcance de suas respectivas metas. A figura abaixo demonstra os principais temas para o IFSC e seu respectivo impacto na visão institucional.

FATORES POSITIVOS	impacto na visão	FATORES NEGATIVOS	impacto na visão
Ensino público, gratuito e de qualidade	10,0	Altos índices de evasão e retenção escolar	10,0
Cursos alinhados com as atividades econômicas e demandas sociais regionais*	8,6	Pouca articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno	9,2
Política e programas internos de assistência estudantil bem estruturados	8,8	Infraestrutura física insuficiente para consolidação dos campi ainda em implantação e para ampliação da oferta de cursos e vagas nos campi implantados*	7,5
Infraestrutura adequada às ofertas dos campi implantados*	8,8	Falta de identificação e de atendimento às demandas no ensino, na pesquisa e na extensão alinhados aos cenários futuros*	8,1
Quadro de servidores capacitado e com alto índice de titulação	7,7	Gestão estratégica baseada em indicadores ainda incipiente e pouca articulação entre os processos de planejamento e a avaliação do desempenho	7,1
Boa visibilidade e imagem positiva do IFSC junto às comunidades atendidas	9,2	Relacionamento com egressos ainda incipiente*	7,9
Incentivo à participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio internacional	9,6	Infraestrutura e serviços de suporte ao aluno ainda insuficientes quanto a alimentação escolar e acessibilidade.	7,4
Oferta de cursos em áreas, formas, tipos e níveis diversificada e organizada em itinerários formativos verticalizados*	6,1	Desequilíbrio nos quadros de servidores técnico-administrativos dos campi e falta dimensionamento de pessoal baseada em processos*	4,9
Gestão participativa e escolha democrática de gestores e representantes dos segmentos nos órgãos colegiados	7,5	Processo de ingresso complexo, pouco acessível a alguns dos públicos da EPT e com eficiência questionável para alguns tipos de curso, como FIC e Graduação	5,4
Institucionalização do ensino à distância*	6,8	Carências infraestruturais, regulatórias e de pessoal para consolidação e ampliação de ofertas de EaD*	5,6
Vocação econômica regional demandante de cursos e projetos nas áreas de atuação do campus*	8,4	Contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT gratuita, de qualidade e pedagogicamente autônoma.	7,9
Contextos demográficos e sócio-educacionais regionais favoráveis à ampliação da oferta de cursos e vagas	7,9	Evolução orçamentária incerta e desproporcional ao crescimento do número de alunos	9,5
Espaço para mais parcerias com órgãos governamentais e com instituições públicas e privadas*	7,1	Deficiências na formação básica e priorização do trabalho em relação aos estudos*	9,0
Alta demanda por Ensino à Distância e possibilidade de 20% de EaD nos cursos presenciais	6,7	Carência de transporte público e problemas de mobilidade urbana	7,8
Metas do PNE para curricularização da extensão, ampliação da educação profissional de nível médio, EJA, formação de professores, EaD e educação bilíngue (Libras-Português)	8,3	IFSC ainda não consolidado como referência para todos os seus públicos estratégicos	8,0
Existência de editais de fomento externo	6,5	Cenários econômicos regionais desfavoráveis à inserção profissional e ao desenvolvimento tecnológico	7,2
Demandas sócio-culturais a serem atendidas por projetos de extensão, inovação e transferência de tecnologia	7,5	Falta de valorização da formação profissional pela sociedade	7,2
Existência ou previsão de criação de centros/polos de inovação tecnológica no município do campus	5,7	Desqualificação da imagem do serviço público e desvalorização da carreira do servidor público	3,8
Novas profissões e competências decorrentes do desenvolvimento tecnológico do mundo	4,6	Crescimento da oferta de educação a distância por instituições particulares	5,6
Perfil do estudante contemporâneo da era digital	5,5	Falta de implementação das políticas públicas para o atendimento de pessoas com deficiência*	5,2

:: RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Implementação da Gestão de Risco

A implementação da gestão de riscos no IFSC além de ser uma exigência legal, faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, onde em seu Capítulo 3 - Projeto Pedagógico Institucional (PPI) prevê a instituição de política de gestão de riscos e de governança institucional e, em seu Capítulo 6 - Planejamento Estratégico Institucional (PEI) traz o objetivo estratégico P9 - Consolidar a governança institucional, com iniciativas estratégicas relacionadas a estabelecer o modelo de governança da instituição e estruturar o processo de gestão estratégica baseada em indicadores e riscos.

Dando continuidade ao projeto de implementação da gestão de riscos como prática sistemática, o IFSC realizou importantes ações no decorrer do ano de 2021. Dentre as quais destacamos:

- **Aprovação da Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (GIRC)** - Resolução Consup nº 08, de 26 de março de 2021 - que apresenta os princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos necessários à implementação da gestão de riscos e controles internos da gestão, bem como, o Sistema de Governança e Gestão - geral e dos Câmpus.
- **Criação do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão** (Comitê de GIRC) - Resolução Consup nº 08, de 26 de março de 2021 - esse destacado papel foi atribuído ao Colégio de Dirigentes, por meio da Resolução Consup nº 11, de 26 de março de 2021, dado sua composição e caráter permanente. Ele é apoiado pela respectiva

Câmara Temática e assessorado pelas áreas técnicas: Assessoria Técnica, Unidade de Gestão da Integridade (UGI), Coordenadoria de Processos e Riscos e Auditoria Interna.

- **Aprovação, ad referendum, do Plano de Integridade** - Resolução Consup nº 10, de 26 de março de 2021 - em 2020 a instituição elaborou, acompanhada pela CGU, o seu Plano de Integridade e como parte do seu conteúdo, foram identificados os riscos inerentes prioritários à integridade, analisada a sua severidade, avaliados os controles internos existentes e elaborado um plano de ação para tratamento dos riscos residuais. Os documentos e fluxos gerados a partir do Plano de Integridade, bem como a recepção e ateste de cumprimento pela CGU, podem ser observados através do Painel Integridade Pública, mantido por essa instituição.
- **Reestruturação da composição da Unidade de Gestão de Integridade do IFSC (UGI)** por meio da Portaria do(a) Reitor(a) Nº 3101, de 20 de outubro de 2021 - a nova gestão, que entrou em exercício em 19 de agosto, seguindo as recomendações da CGU, em reunião realizada no dia 18 de novembro de 2021, encaminhou a atualização da UGI e trabalhos de melhoramento do plano de integridade, que foram iniciados e devem ser executados em 2022.

Após essa importante etapa de aprovação, as seguintes ações necessárias à preparação para execução da Política de GIRC foram realizadas:

- **Aprovação do Plano Anual de Priorização de Processos 2021** - apresenta a proposta de priorização dos processos para 2021, acompanhada do critério utilizado e também, do cronograma para o gerenciamento dos riscos, tendo sido deliberado na Reunião da Alta Administração de 05 de julho de 2021 e referendado pelo Comitê de

GIRC em 12/07/2021. Esse plano é um importante instrumento para execução da Política de GIRC, pois demonstra o compromisso dos gestores em atender aos prazos previstos na mesma.

- **Aprovação do Manual de Gestão de Riscos do IFSC, pelo Comitê de GIRC, em 12 de julho de 2021** - apresenta a metodologia detalhada de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos da Gestão do IFSC, da qual faz parte a gestão de riscos à integridade.
- **Aprovação do Manual de utilização do Sistema Ágatha no IFSC, pelo Comitê de GIRC, em 12 de julho de 2021** - orienta a utilização do sistema em conformidade com as regras definidas na Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC) do IFSC e na metodologia descrita no Manual de Gestão de Riscos do IFSC.

Aprovação dos Processos de Trabalho vinculados ao Processo de Negócio

1.2.5 Gerenciar os riscos - os processos foram desenhados pelas áreas que assessoram o Comitê de GIRC, em conformidade com os normativos externos e com a Política de GIRC, e aprovados pelos gestores da unidade organizacional que a conduz a temática de Riscos no IFSC. Os mapas dos processos apresentam as atividades e como devem ser feitas, fluxo, atores, eventos, gatilho e produto/resultado. São eles: 1.2.5.1 Gerenciar os riscos dos processos e 1.2.5.2 Monitorar plano de controle de risco dos processos.

Além disso, buscou-se fomentar a cultura de gestão de riscos através das seguintes ações:

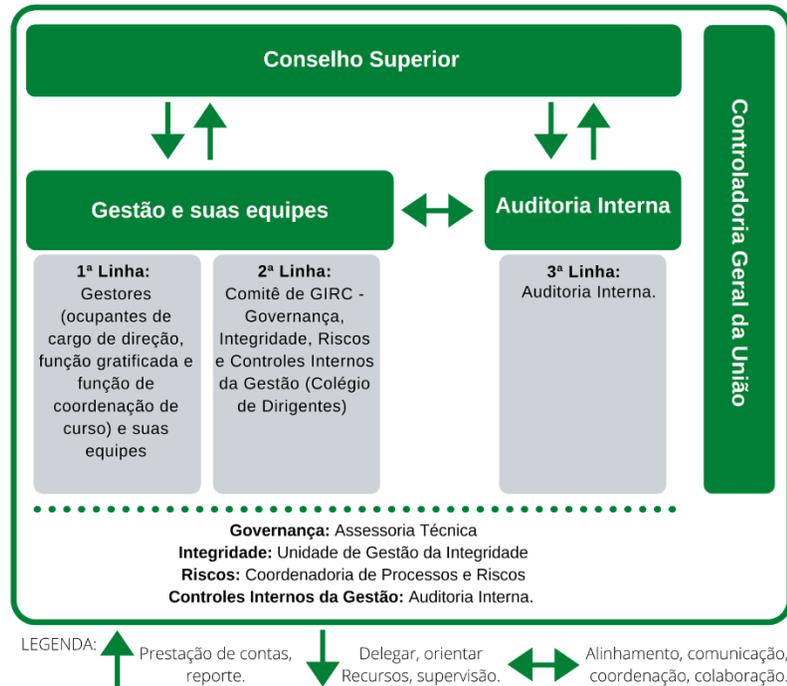
- **Apresentação ao Codir ministrada pela equipe técnica da DGC** - realizada em 08/02/2021 sobre a proposta da Política de GIRC e seu envio ao Consup.

- **Apresentação ao Codir, no papel de Comitê de GIRC, ministrada pela equipe técnica da DGC** - realizada em 07/07/2021 sobre os instrumentos necessários à implementação da Gestão de Riscos no IFSC, do andamento do projeto de implementação da gestão de riscos e das próximas atividades a serem realizadas.
- **Apresentação ao Codir, no papel de Comitê de GIRC, ministrada pela equipe técnica da DGC** - realizada em 12/07/2021 para apreciação dos instrumentos necessários à implementação da Gestão de Riscos no IFSC e validação do Relatório de Atendimento das recomendações da Auditoria Interna.
- **Bate-papo sobre processos no IFSC** - capacitação ocorrida em 09/11/2021, ministrada pela Coordenadoria de Processos e Riscos (CProc) e pela DGC, para os donos dos processos/gestores de riscos com o objetivo de trazer questões introdutórias sobre a gestão por processos e a gestão de riscos.

Por fim, embora o nível de maturidade em gestão de riscos no IFSC encontre-se em estágio inicial, conforme evidenciado pela auditoria interna, a perspectiva é que sua implementação seja realizada de forma gradual e continuada, para que a prática faça parte da cultura institucional e os benefícios possam ser conhecidos e usufruídos por todos.

Tendo isso em vista, as próximas atividades previstas são: capacitação dos envolvidos que têm papel definido na Política de GIRC, a execução do Plano de Priorização de Processos, a ser prorrogado para 2022 e também, a atualização da matriz de riscos.

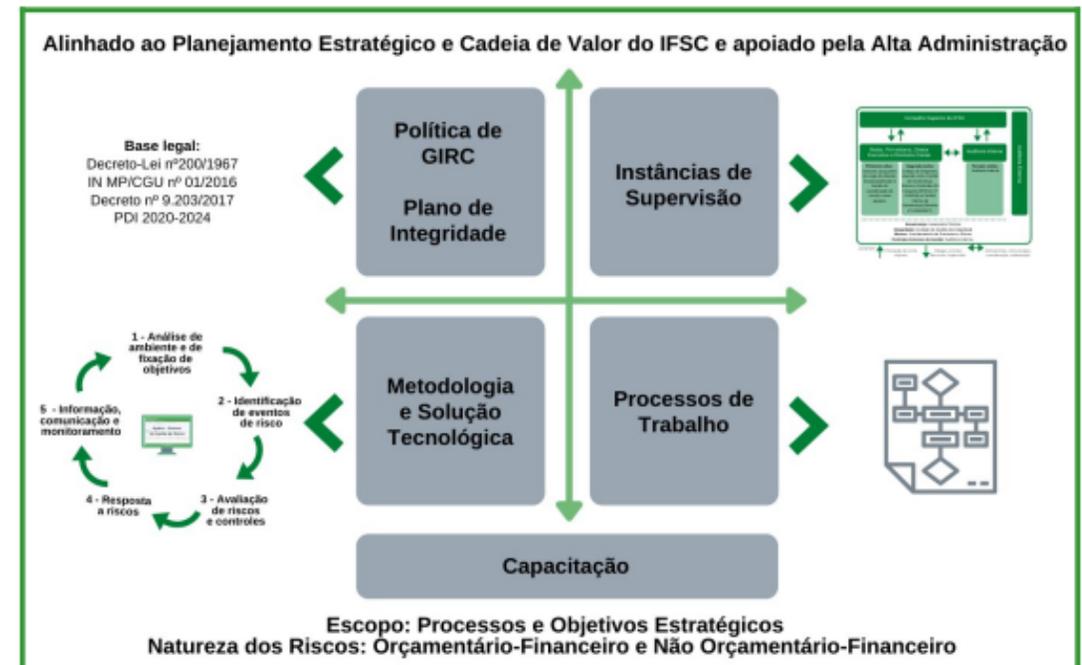
2.2 Modelo e Instâncias de Supervisão



Fonte: Manual de Gestão de Riscos do IFSC

No IFSC, a fim de otimizar a dinâmica institucional e, também, a exemplo de outras instituições públicas, optou-se pela criação de um modelo integrado para gestão de riscos e controles internos da gestão do qual também faz parte a gestão de riscos à integridade. Isso porque compreendeu-se que as atividades de controles internos existem para tratar os riscos relacionados ao cumprimento dos objetivos institucionais, sejam eles de processos institucionais ou de projetos relacionados ao alcance dos objetivos estratégicos.

Esse modelo integrado é composto pelos seguintes instrumentos: a Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC); o Plano de Integridade do IFSC, as Instâncias de Supervisão, a Metodologia e a Solução Tecnológica, os Processos de Trabalho e a capacitação.



Fonte: Manual de Gestão de Riscos do IFSC

Um instrumento essencial nesse modelo são as instâncias de supervisão, pois têm como função apoiar o Reitor e os diversos níveis hierárquicos do IFSC no objetivo de integrar as atividades de Gestão de GIRC nos processos e projetos institucionais.

O ponto-chave é o entendimento de que todos os envolvidos, Consup, Gestão e suas equipes e Auditoria Interna, quando alinhados entre si e focados, no caso do IFSC, na entrega de valor aos alunos e à sociedade, contribuem coletivamente para o alcance dos resultados dos processos institucionais e dos objetivos estratégicos. Esse alinhamento das atividades é feito através da comunicação, da cooperação e da colaboração entre as instâncias envolvidas, o que promove maior confiabilidade, coerência e transparência das informações necessárias para a tomada de decisões baseada em riscos.

Muito embora o alinhamento seja o ponto-chave do modelo, cada linha de defesa tem suas responsabilidades definidas no art. 13 da política de GIRC.

- **1ª Linha de Defesa** - composta pelos gestores e suas equipes, possui responsabilidades diretamente relacionadas com a entrega de produtos e/ou serviços para os alunos e para a sociedade, gerenciando os riscos e os controles internos da gestão, implementando ações corretivas, gerando informações e prestando contas.

- **2ª Linha de Defesa** - composta pelo Comitê de GIRC, atribuição que foi designada ao Colégio de Dirigentes, atuando como Comitê de Governança, Riscos e Controles (IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016) e Comitê Interno de Governança (Decreto nº 9.203/2017), suas responsabilidades estão relacionadas à assistência, promoção e supervisão, provendo estruturas, desenvolvimento contínuo e integração entre os envolvidos.

- **3ª Linha de Defesa** - composta pela Auditoria Interna, possui responsabilidades diretamente relacionadas com a avaliação e a assessoria independentes sobre adequação e eficiência, reportando suas descobertas à gestão e ao Consup para promover e facilitar a melhoria contínua.

Para melhor compreender o modelo, é importante que se entenda como Consup, Gestão (1ª e 2ª linha) e Auditoria Interna (3ª linha) relacionam-se:

- **Relação entre Consup e Gestão** - Ao aprovar o PDI, especialmente o capítulo 6 - Planejamento Estratégico, o Consup determinou a direção da instituição para os próximos anos. Ao aprovar a Política de GIRC, o Consup estabeleceu princípios, diretrizes e responsabilidades sobre governança, integridade, riscos e controles da gestão, tanto na perspectiva dos objetivos estratégicos quanto dos processos institucionais. A partir daí, a responsabilidade pelo alcance dos objetivos da instituição compete à gestão e suas equipes, que, por sua vez, prestam contas por meio do Relatório de Gestão sobre os resultados planejados e alcançados, bem como sobre governança, integridade, riscos e controles internos da gestão do IFSC.

- **Relação entre Gestão e Auditoria Interna** - A Auditoria Interna atua de forma independente. Essa independência em relação à gestão garante que a auditoria esteja livre de impedimentos e parcialidade no planejamento e na execução de seu trabalho, desfrutando de acesso irrestrito às pessoas, aos recursos e às informações de que necessita. No entanto, a independência não implica isolamento, existe uma interação entre a auditoria interna e a gestão, para garantir que o trabalho de auditoria seja relevante e esteja alinhado às necessidades estratégicas e operacionais do IFSC. Em todas as suas atividades, a auditoria interna constrói seu conhecimento e entendimento do IFSC, o que contribui para a avaliação e assessoria que oferece como conselheira e parceira estratégica.

- **Relação entre a Auditoria Interna e o Consup** - A Auditoria Interna é responsável e, às vezes, descrita como sendo os "olhos e ouvidos" dos órgãos de governança.

No IFSC, a Auditoria Interna é vinculada ao Consup, que supervisiona sua atuação, aprovando o Plano Anual de atividades de Auditoria Interna (PAINT) e após a execução, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

2.3 Matriz de Riscos

A Cadeia de Valor do IFSC, exibida na seção 1.4 deste relatório, apresenta os 18 macroprocessos pelos quais a instituição gera e entrega valor público para seus alunos e para a sociedade. Esses 18 macroprocessos se desdobram em 79 processos de negócios (PN). Cada processo de negócio possui um gestor responsável pelo seu desempenho e também pelo gerenciamento dos riscos que podem comprometer o resultado/entrega de valor do referido processo. Esses papéis funcionais foram atribuídos aos gestores por meio da IN nº 18, de 24 de junho de 2021.

Depois de conferido o papel funcional, a ação prioritária era a capacitação desses gestores, uma vez que a capacitação é considerada a base do modelo adotado pelo IFSC (item 2.2), especialmente nos primeiros anos de implantação. Posto isso, a Diretoria de Gestão do Conhecimento não mediu esforços para viabilizar a sua realização, contudo diversos percalços impediram que essa ação ocorresse ainda em 2021. Nesse período os novos gestores estavam se apropriando das suas atividades, para então estarem aptos para gerenciar os riscos das mesmas.

Assim, a matriz de riscos do IFSC, elaborada a partir de seus processos, será revisada em 2022 pelos gestores de acordo com a metodologia e ferramentas aprovadas. Uma vez que, realizar a gestão de riscos é uma atividade

imprescindível para aprimorar a gestão da instituição. Além de proporcionar garantia razoável do atingimento dos objetivos, proporciona também um olhar crítico sobre o “seu fazer”, seja esse fazer uma atividade de processo ou de projeto, oportunizando assim, a identificação e implementação de melhorias.

No que diz respeito às causas dos riscos, verificou-se que a maior parte delas está relacionada a processos e pessoas e uma pequena parte ao ambiente tecnológico e eventos externos.

:: GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Planejamento

A integração entre planejamento estratégico e missão institucional, por meio do Balanced Scorecard, permite à instituição mensurar o impacto que os planos estratégicos têm no atendimento de seus públicos-alvo. Essa integração no IFSC é feita por meio do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que expressa o alinhamento da organização com a estratégia.

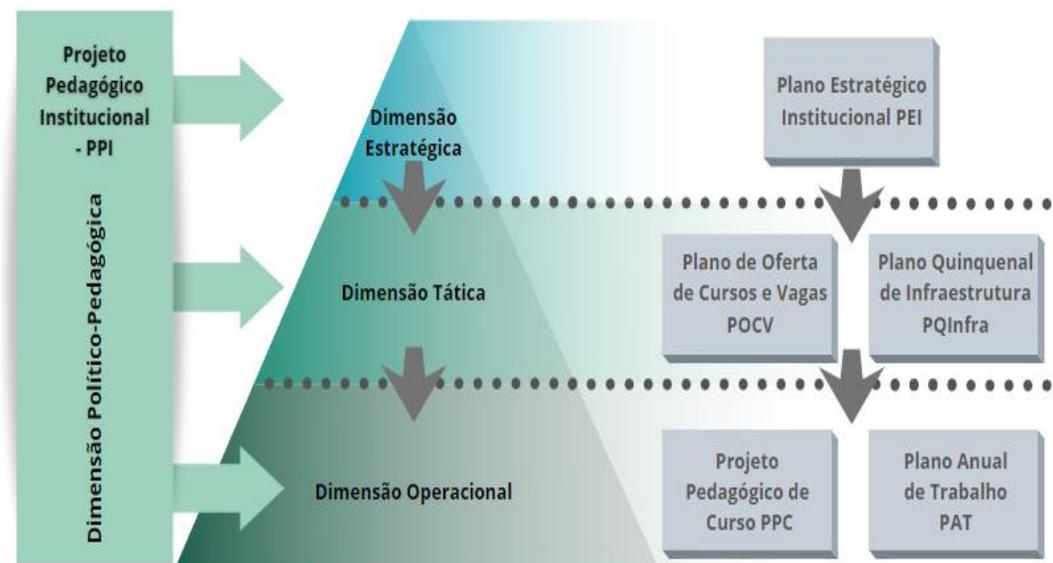
O primeiro documento que orienta a condução das ações institucionais é o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A partir dele é definido o processo formativo em ensino, pesquisa e extensão. O IFSC adotou a concepção histórico-crítica de educação. Entende-se, assim, que a educação é um espaço fundamental para a formação integral do cidadão, sujeito consciente, com visão crítica.

O Planejamento Estratégico (PEI) está intimamente articulado com as diretrizes políticas estabelecidas pelo PPI mobilizando-se em sua direção por meio de objetivos, indicadores e iniciativas que procuram materializar a concepção educativa adotada pela instituição. Mediante o PEI é definido o plano de ação, que conduz os processos institucionais e representa um compromisso, por parte dos servidores, em desempenhar ações que direcionam a instituição no rumo de sua visão.

O desdobramento da estratégia é efetuado por dois documentos o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e o Plano de Ação Quinquenal (Plano Diretor), que criam condições para que as proposições estabelecidas no planejamento

estratégico sejam alcançadas. O POCV é responsável por definir as diretrizes que nortearão temas relacionados à oferta de vagas, admissão de professores e da ampliação de espaço físico. Já o Plano Diretor visa garantir a infraestrutura necessária para a execução do Plano de Oferta de Cursos e Vagas, sempre orientando a aplicação de recursos de maneira eficiente.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e do Plano Anual de Trabalho (PAT) buscam tangibilizar a estratégia a fim de que ela seja difundida por meio de ações que visem ao alcance dos objetivos estratégicos, sempre alinhadas às prioridades estabelecidas pela gestão, tanto na concepção de cursos (PPC) como na



operacionalização dos objetivos traçados no planejamento estratégico (PEI).

Esses objetivos estratégicos têm sua representação visual por meio do mapa estratégico do IFSC. Ele organiza os 18 objetivos estratégicos institucionais em cada perspectiva e ilustra as relações de causa e efeito entre objetivos verticalmente alinhados nas diferentes perspectivas.



3.2 Relacionamento da estrutura de governança com o planejamento

O sistema de governança e o planejamento possuem uma intrínseca ligação e por este motivo precisam estar alinhados para a condução da estratégia da instituição. Com o intuito de explicitar esta convergência, apresenta-se a figura

ao lado, que retrata como é realizada a interação entre a estrutura de governança e o planejamento estratégico do IFSC.



3.3 Avaliação da Governança

Desde 2014 o TCU realiza o Levantamento Integrado de Governança, em ciclos bianuais, para medir a capacidade de governança e gestão das organizações públicas federais e aferir o nível de implementação de boas práticas de liderança, estratégia e accountability, bem como práticas de governança e gestão de TI, de pessoas e de contratações. Integradas, essas práticas mostram a capacidade da organização de gerar resultados e de prestar os serviços esperados.

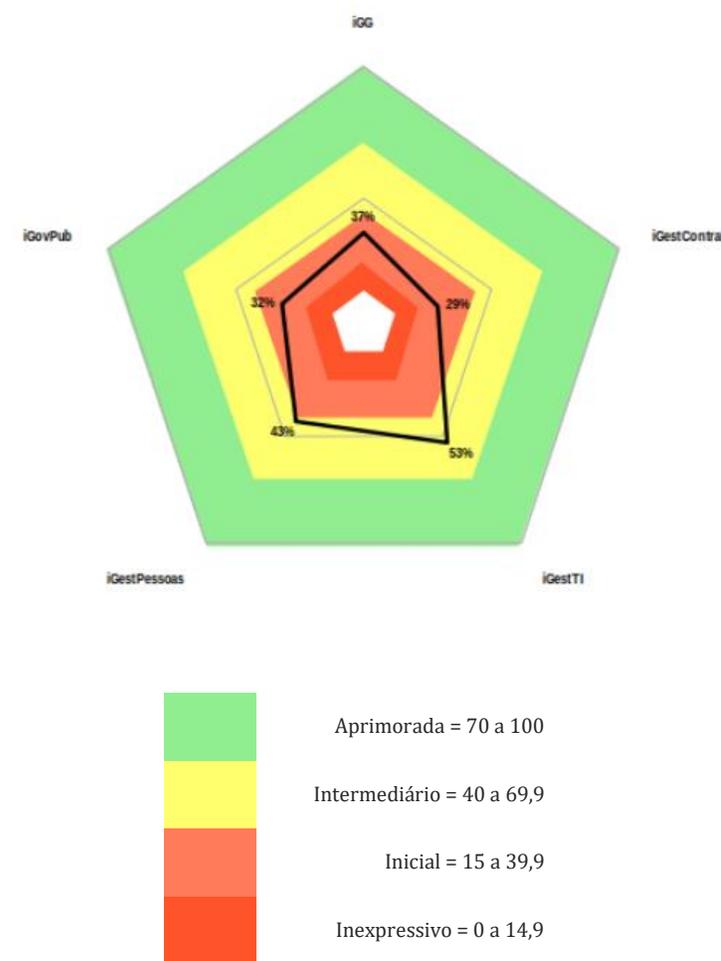
Tabela - Índice de Governança anual

Indicador		2018	2021
iGG	Índice de governança e gestão	40%	37%
iGovPub	Índice de governança pública organizacional	32%	32%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	35%	43%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	49%	53%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	46%	29%

Obs: Com intuito de manter a metodologia e não comprometer o efeito comparativo. Só foram considerados os anos em que as avaliações do Índice de Governança foram feitas pelo TCU. Desse modo os anos em que a instituição fez sua autoavaliação (2019 e 2020) foram desconsiderados.

No gráfico apresentamos os resultados dos indicadores do Levantamento no ciclo 2021.

Gráfico - IGG ciclo 2021



4 Resultados Alcançados Frente aos Objetivos Estratégicos e às Prioridades da Gestão.

Neste capítulo o leitor terá acesso aos infográficos que tratam dos 23 objetivos estratégicos bem como os indicadores que visam demonstrar os esforços empreendidos no alcance dos objetivos propostos. Os indicadores têm a finalidade de verificar o impacto das iniciativas à estratégia, proporcionando uma condução gerencial que permita uma tomada de decisão estruturada com informações que conduza a instituição à aplicação eficaz dos recursos e competências institucionais.

O IFSC mantém um sistema de indicadores que concede alto grau de confiabilidade ao processo decisório. Permeado em informações tempestivas, que consideram o atual momento da instituição, as quais evidenciam as possíveis tendências sobre ocorrências futuras. Deste modo o planejamento é o elemento que propicia a sinergia entre competências individuais e organizacionais necessárias ao alcance da visão institucional.

A estratégia é peça fundamental na perenidade organizacional, ajudando a atingir os objetivos estabelecidos e superar as dificuldades enfrentadas. Assim é importante verificar de forma clara e concisa o impacto que cada ação tem na superação dos obstáculos e qual é seu nível de alinhamento com a estratégia para que as ações não tangenciem a estratégia que foi definida, mas sim a integrem com intuito de catalisar os recursos organizacionais na busca efetiva pelos objetivos estabelecidos.

Outro fator preponderante é que a compreensão das relações de causa e efeito dessas ações é crucial para o aprimoramento organizacional, conseguindo fomentar projetos que estejam alinhados às prioridades institucionais de longo prazo que culminarão na realização da visão de futuro.

Para isso, é importante compreender alguns componentes que permeiam o planejamento estratégico para facilitar a compreensão do tema proposto:

- Mapa estratégico: reflete a estratégia da instituição por meio de objetivos, que estão conectados numa relação de causa e efeito entre eles.
- Objetivos estratégicos: definem as prioridades da instituição.
- Indicadores: medem o nível de realização dos objetivos e conduzem a decisão da gestão na busca por seu atingimento.
- Iniciativas: definem como atingir as metas dos objetivos estratégicos. Inspiram a elaboração de projetos alinhados com a estratégia institucional.

Na próxima página segue o mapa integrado da instituição, no qual esses objetivos são dispostos de forma a fomentar o atingimento da visão de futuro do IFSC:

A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

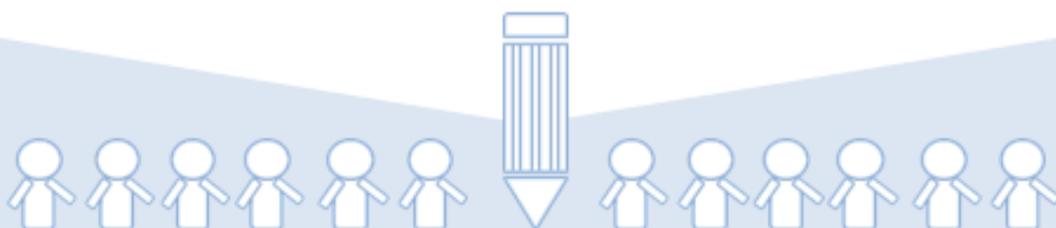
Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas latentes e explícitas por formação profissional e proporcionando as melhores condições de permanência e êxito aos alunos.

Principais Realizações

- ✓ Aprimoramento da Política de Segurança Sanitária do IFSC, com a definição de estratégias para o retorno presencial dos estudantes e reorganização dos calendários acadêmicos.
- ✓ Implantação, acompanhamento e formação das equipes sobre o acervo virtual Minha Biblioteca, ajustes no sistema Sophia e avanços na implantação do repositório institucional.
- ✓ Continuidade das Ações do Projeto Básico para o Desenvolvimento de Ações para a implementação da Política de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional - Ações: Formação Continuada de professores, Oferta de Cursos FIC Ensino Fundamental e Médio, Pesquisa e Inovação e 4. Produção de Material Didático.
- ✓ Realização do evento Olhares sobre a Evasão no IFSC, com ampla participação da comunidade interna e externa (amplo debate sobre permanência e êxito).
- ✓ Manutenção dos processos de ingresso/seleção de alunos por meio de sorteio público uma vez que a pandemia por COVID-19 se manteve em 2021.
- ✓ Aprofundamento dos diálogos sobre processo descentralizado PROEJA entre DEING e Assessoria de EJA e Ensino Integrado e orientações aos Câmpus.
- ✓ Valorização dos programas PIBID e Residência Pedagógica através de encontros de formação e suporte financeiro através de edital próprio aos programas (Edital PROEN/DIREN 11/2021).

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Não cumprimento da meta estabelecida no PDI e consequentemente, não atendimento da demanda potencial de estudantes.



- ✓ Necessidade de ajuste nos calendários acadêmicos e nas ofertas de cursos.
- ✓ Adaptação e dificuldades em relação ao ensino remoto.
- ✓ Realização da matrícula online, no formato apresentado (limesurvey).
- ✓ Levantamento de dados atualizados sobre a evasão escolar.
- ✓ Criação de dashboard de monitoramento dos dados sobre evasão.
- ✓ Ampliação das ofertas e fortalecimento da EJA e do Ensino Médio Integrado.
- ✓ Dificuldade de novas ofertas EJA integrada à Educação Profissional, devido à pandemia.



- ✓ Amplo diálogo com os coletivos para elaboração das diretrizes para elaboração dos CACs, na busca de reunificação do CAU em 2023.
- ✓ Orientações para melhor atendimento ao estudante em ANP.
- ✓ Manutenção da matrícula online, aprimorada pelo Balcão Digital vinculado ao SIG e atendimento presencial mediante agendamento com Câmpus.
- ✓ Aprovação, pelo CONSUP, do Departamento de EJA e Ensino Médio Integrado.
- ✓ Possibilitar aos estudantes da EJA permanência e êxito, por meio de ações de Busca Ativa e propostas pedagógicas adequadas as suas necessidades.



- ✓ Necessidade de ampliação da oferta de cursos de EJA integrados à Educação Profissional, em atendimento aos percentuais legais.
- ✓ Retomar os processos de ingresso/seleção presencial.
- ✓ Ocupação das vagas ofertadas e aderência ao curso escolhido.
- ✓ Diminuir a evasão dos estudantes.

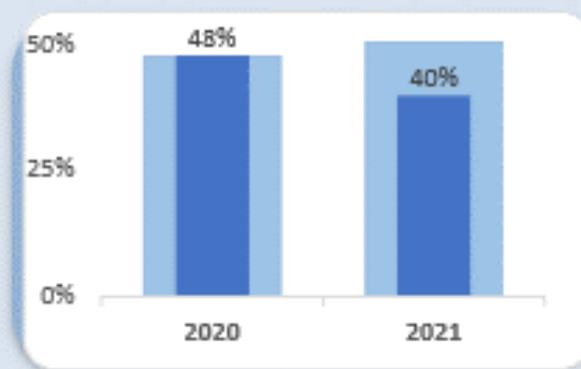


- ✓ Diálogo com os câmpus e com outros IFs, para elaboração de estratégias de ampliação da oferta de cursos EJA.
- ✓ Retomada das etapas integrantes do processo de ingresso/seleção adequadas à condição de sanitária do Estado de SC e à PSS do IFSC.
- ✓ Revisar o regulamento do ingresso com vistas ao ingresso inclusivo.
- ✓ Constituição do Fórum de Ingresso.
- ✓ Identificar dificuldades enfrentadas pelos estudantes para permanecer nos cursos, adequar os processos pedagógicos e garantir assistência estudantil.

A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas latentes e explícitas por formação profissional e proporcionando as melhores condições de permanência e êxito aos alunos.

A1.1: Índice de eficiência acadêmica



A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

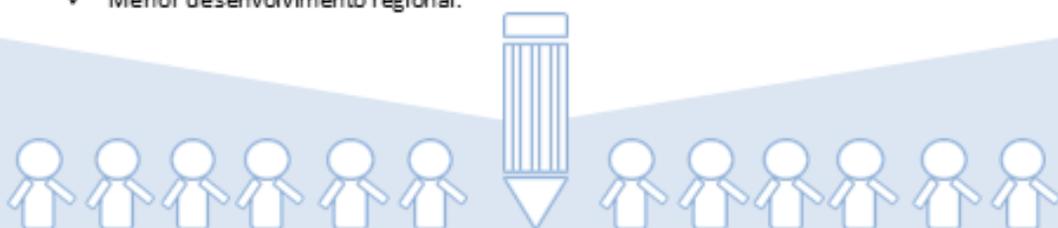
Produzir conhecimento a partir das necessidades da sociedade, visando à construção de produtos, processos e serviços que contribuam com os arranjos produtivos e manifestações sociais e culturais locais.

Principais Realizações

- ✓ Credenciamento de laboratórios para prestação de serviços com expectativa de geração e transferência de tecnologia.
- ✓ Cadastro dos laboratórios dos Câmpus junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTIC).
- ✓ Renovação do credenciamento da Fundação de Apoio FEESC.
- ✓ Realização da Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSC.
- ✓ Publicação de Chamadas visando a participação do IFSC em editais externos.
- ✓ Elaboração inicial de manuais de prestação de contas de uso dos auxílios financeiros ao pesquisador e manual da coordenadoria de pesquisa dos Câmpus.
- ✓ Parceira com a FEESC para implementação do Projeto de Ampliação e Modernização da Infraestrutura de Ciência, Tecnologia e Inovação do IFSC.
- ✓ Revisão da minuta da Resolução de Pesquisa e abertura de consulta pública.
- ✓ Reformulação e publicação do Edital de Apoio a Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos.
- ✓ Abertura de consulta pública das Resoluções dos Cursos Lato Sensu.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor desenvolvimento tecnológico.
- ✓ Menor desenvolvimento regional.
- ✓ Menor desenvolvimento regional.



Obstáculos Enfrentados



- ✓ Ausência de uma política de inovação.
- ✓ Dificuldade de execução orçamentária integral dos recursos do PAT.
- ✓ Utilização do SIGAA - Pesquisa e Pós-Graduação.
- ✓ Intempestividade na publicação de editais DP pelos Câmpus.
- ✓ Falta de monitoramento e acompanhamento na execução das atividades de pesquisa fomentadas por editais de pesquisa.

Medidas de Enfrentamento



- ✓ Formação de GT para discussão da política de inovação.
- ✓ Revisão dos editais de fomento da pesquisa para otimização de uso dos recursos.
- ✓ Orientação e suporte às Coordenadorias de Pesquisa dos Câmpus.
- ✓ Participação no Grupo de Trabalho para proposta de Comissão Integrada de Suporte ao SIGAA.

Desafios para o futuro



- ✓ Fomentar mais editais de Pesquisa, parcerias com empresas, especialmente os de PD&I.
- ✓ Atender a demandas dos setores produtivos por meio de projetos de pesquisa aplicada com impacto no desenvolvimento local e regional.
- ✓ Credenciar novos laboratórios de prestação de serviços.
- ✓ Ampliar e qualificar os indicadores de Produção Intelectual dos servidores
- ✓ Atualizar as normativas legais para pesquisa.
- ✓ Melhorar o uso do SIGAA.

Ações para os próximos anos

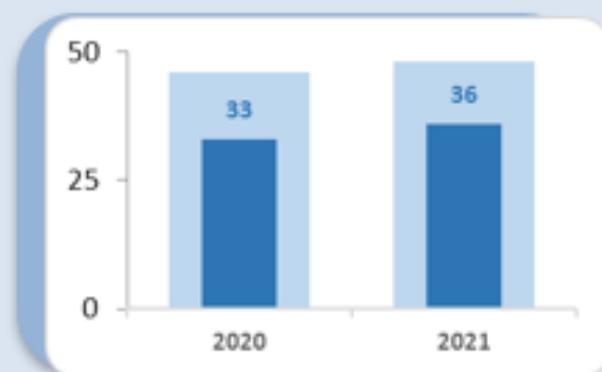


- ✓ Atender a demandas da sociedade por desenvolvimento de produtos e processos, por meio de projetos de pesquisa aplicada com impacto no desenvolvimento local e regional.
- ✓ Aumentar a participação de servidores do IFSC na implementação de projetos de pesquisa aplicada.
- ✓ Capacitar os servidores em escrita acadêmica, normas sobre registro de patentes e de software, inovação tecnológica, social, educacional e de gestão.

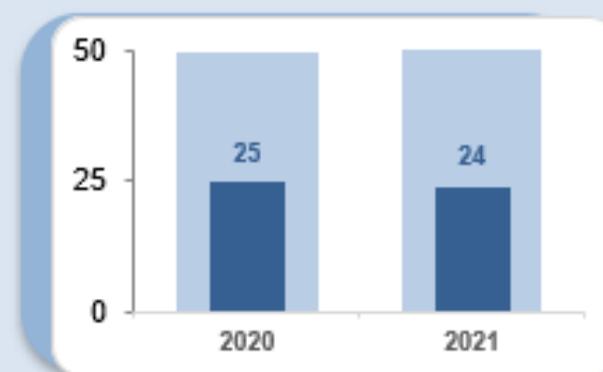
A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

Produzir conhecimento a partir das necessidades da sociedade, visando à construção de produtos, processos e serviços que contribuam com os arranjos produtivos e manifestações sociais e culturais locais.

A2.1: Índice de engajamento para a geração de conhecimento



A2.2: Índice de transferência de tecnologia formal interinstitucional



A3: Proporcionar formação profissional voltada à cidadania

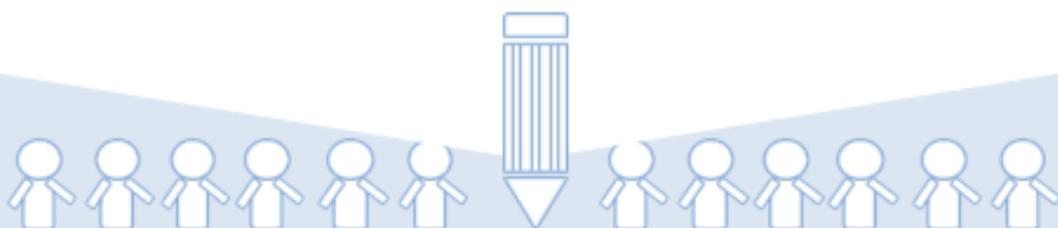
Propiciar aos alunos meios para o exercício de cidadania responsável, capacitação para o trabalho, socialização do conhecimento e da tecnologia, colocando-os a serviço da construção de uma sociedade mais ética, justa e igualitária. Formar os sujeitos da educação profissional e tecnológica para uma intervenção crítica, inventiva e qualificada no mundo, considerando as dimensões identitárias, culturais, sociais, éticas, estéticas e econômicas do trabalho.

Principais Realizações

- ✓ Ampliação do permanente diálogo entre os diferentes setores da PROEN, os demais setores da Reitoria e com os chefes DEPE e coordenações nos Câmpus (encontros regulares).
- ✓ Criação das Coordenadorias: de Juventudes e Diversidades, de Ensino Médio Integrado, de Suporte Institucional à Permanência e Êxito e de Ingresso.
- ✓ Publicação de Orientações curriculares para cursos técnicos integrados do IFSC.
- ✓ Realização de encontros virtuais para capacitação, formação pedagógica e debates temáticos com distintos coletivos institucionais.
- ✓ Implementação de Encontros virtuais quinzenais, com os coordenadores e articuladores dos cursos EJA-PROEJA e atendimento e encaminhamentos de demandas dos cursos.
- ✓ Recomposição do Comitê Gestor de Assuntos Estudantis (CGAE) com construção coletiva das representações.
- ✓ Estruturação do Fórum de Educação Especial do IFSC com encontros periódicos de debates
- ✓ Retomada juntos aos coletivos da política de enfrentamento de práticas de assédio moral e sexual.
- ✓ Realização do evento Olhares sobre a Evasão no IFSC, com ampla participação da comunidade interna e externa.
- ✓ Criação da Articulação de Formação Continuada no Trabalho, da Articulação de Esporte, Arte e Cultura, da Articulação de Políticas de EaD e da Articulação das Coordenadorias Pedagógicas.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Não atendimento da demanda potencial de estudantes.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Transição do ensino remoto para o ensino presencial.
- ✓ Dificuldade de obter informações qualificadas e organizadas para os setores ou coletivos.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Reorganização do Calendário Acadêmico 2022; Reorganização dos calendários de ingresso; Proposição ao CEPE de Minuta de Resolução para retorno gradual ao ensino presencial; Formação pedagógica das equipes.
- ✓ Criação de dashboard para monitoramento constante da evasão e permanência escolar.



Desafios para o futuro

- ✓ Reunificação dos calendários acadêmicos do IFSC.
- ✓ Necessidade de aprimorar os processos do Projeto Básico para o Desenvolvimento de Ações para a implementação da Política de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional: estratégias para evitar a evasão dos estudantes e garantir a integração curricular.



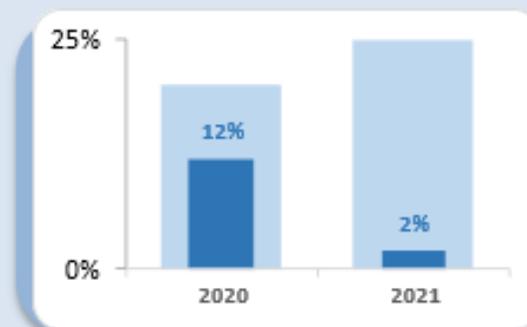
Ações para os próximos anos

- ✓ Retomada de calendários unificados, com datas comuns de formação pedagógica, início e término dos semestres.
- ✓ Desenvolver estratégias para identificação das dificuldades de permanência dos estudantes nos cursos e garantir assistência estudantil. Dar atenção especial a garantia auxílio compulsório aos estudantes privados de liberdade.

A3: Proporcionar formação profissional voltada à cidadania

Propiciar aos alunos meios para o exercício de cidadania responsável, capacitação para o trabalho, socialização do conhecimento e da tecnologia, colocando-os a serviço da construção de uma sociedade mais ética, justa e igualitária. Formar os sujeitos da educação profissional e tecnológica para uma intervenção crítica, inventiva e qualificada no mundo, considerando as dimensões identitárias, culturais, sociais, éticas, estéticas e econômicas do trabalho.

A3.1: Relação entre vagas para atividades EPE e matrículas



* O alcance da meta ficou comprometida devido a pandemia e a transição de gestão ocorrida em 2021.

A4: Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso

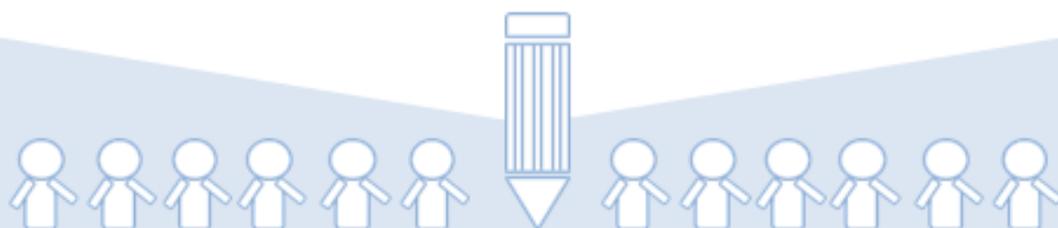
Atuar junto à sociedade para contribuir no desenvolvimento de condições favoráveis ao êxito da inserção socioprofissional dos egressos e na articulação do processo formativo com setores da sociedade, criando oportunidades de inserção socioprofissional ao aluno, ainda em seu percurso formativo.

Principais Realizações

- ✓ Resgate da atuação do trabalho com egressos, os resultados, reorganização entre as áreas, proposição de um trabalho conjunto a partir de 2022, na perspectiva EPE.
- ✓ Projeto de extensão desenvolvido no campus Criciúma para acompanhar a inserção social e profissional de seus egressos, com fomento edital PROEX 15/2021.
- ✓ Publicação da IN 34/2020 que altera o artigo 5º da IN 38/2020 possibilitando que os componentes do estágio obrigatório e não-obrigatório programado, pelo estudante ou pelo IFSC, para acontecer em 2020 poderá ser realocado para o ano letivo de 2021.
- ✓ Buscar informações sobre os estágio: Todos os cursos técnicos foram cadastrados na plataforma Brasil para atendimento dos estudantes no programa Jovem Aprendiz.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor empregabilidade dos egressos e perda de efetividade institucional.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Necessidade de desenvolvimento da Plataforma do Egresso.
- ✓ Dificuldade de ter um canal de comunicação para os egressos.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Continuação da campanha, com exemplos de profissionais formados pelo IFSC que conseguiram driblar os problemas gerados pela pandemia e se posicionar no mercado de trabalho.
- ✓ Utilização de canais de comunicação do IFSC para divulgar informações de interesse dos egressos.
- ✓ Encaminhamento de formulário padrão sobre perfil de egresso para a Procuradoria Institucional nos encaminhamentos das aprovações dos cursos.
- ✓ Foram realizadas testes de funcionalidade e usabilidade do sistema pelas equipes técnicas.



Desafios para o futuro

- ✓ Integração ensino, pesquisa e extensão na construção coletiva de uma política de egressos.
- ✓ Construção de um portal ou site para relacionamento com egressos.
- ✓ Ampliação constante de oportunidade inserção dos estudantes e egressos no mundo do trabalho.



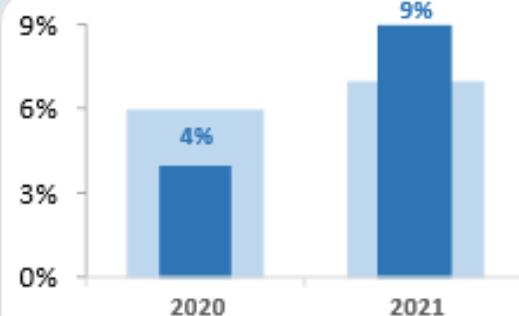
Ações para os próximos anos

- ✓ Diálogo sistemático e organizado com as áreas para a construção da política de egressos institucional.
- ✓ Articulação com as áreas da comunicação e tecnologia para a construção do portal de egressos, bem como de suporte e responsabilidade de atuação.
- ✓ Designar área responsável para suporte e melhorias.
- ✓ Levantar os requisitos e especificações para o desenvolvimento do portal do egresso.

A4: Atender às demandas dos alunos com efetividade.

Atuar junto à sociedade para contribuir no desenvolvimento de condições favoráveis ao êxito da inserção socioprofissional dos egressos e na articulação do processo formativo com setores da sociedade, criando oportunidades de inserção socioprofissional ao aluno, ainda em seu percurso formativo.

A4.1: Percentual de inserção socioprofissional do estudante



A4.2: Índice de inserção socioprofissional dos egressos

* O indicador não pode ser mensurado em virtude que a avaliação do portal do egresso pelas equipes da DTIC e DIRCOM apontou para a necessidade de buscar um novo sistema que atenda melhor a instituição.



A5: Consolidar imagem e identidade de instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade

Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, comprometida com a educação profissional e tecnológica de jovens e adultos, em diferentes níveis, etapas e modalidades, numa perspectiva emancipadora e cidadã, sendo democrática quanto à gestão, pública quanto à destinação de recursos e funcionamento, e inclusiva quanto a sua ação educativa.

Principais Realizações

- ✓ Mostra de Experiências Exitosas da Reditec: projetos selecionados - O Blog do IFSC e o IFSC Verifica.
- ✓ Extensão das Campanhas de Ingresso para outros níveis de formação.
- ✓ Post do Blog do IFSC sobre o que é o chamado teve mais de 17 mil leituras.
- ✓ No IFSC Verifica tivemos um post que teve mais de 18 mil leituras em 2021 e 21 mil no total.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ O não desenvolvimento e atualização dos canais do IFSC gera imprecisões, indisponibilidades frequentes e ruídos na comunicação IFSC com a Sociedade, prejudicando a reputação e imagem instrucional.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ A necessidade de contratação de uma empresa de pesquisa para a medição do indicador.
- ✓ Não realização da avaliação interna pela CPA com o público de estudantes devido ao isolamento social durante a pandemia da COVID 19.
- ✓ A alta velocidade de transformação da sociedade e seus meios de comunicação.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Iniciou-se uma fase de desenvolvimento de um novo indicador que permita avaliar melhor o índice de conhecimento da instituição pelo público do IFSC.
- ✓ Acompanhamento do alcance dos canais de comunicação do IFSC com os públicos.
- ✓ Foram realizados ajustes e correções nos canais de comunicação institucional para melhor atender o público.



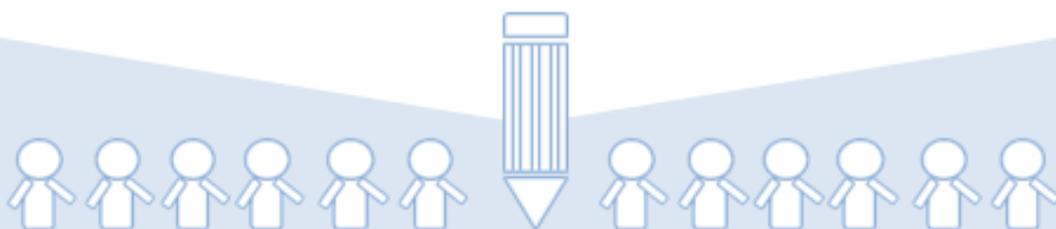
Desafios para o futuro

- ✓ Aprovação de novos indicadores que virão a substituir o indicador atual do A5, envolvendo a renovação do sistema de inscrições do DEING IFSC.
- ✓ Retornar a realizar a pesquisa CPA com o público de estudantes.
- ✓ Realizar evoluções de desenvolvimento ou correção de erros nos canais de relacionamento do IFSC, como portal, o sigaa e entre outros envolvendo a equipe de desenvolvimento de sistemas da DTIC e a contratação de serviços externos.
- ✓ Acompanhar a velocidade de transformação da sociedade e seus meios de comunicação.



Ações para os próximos anos

- ✓ Reformulação do formulário de inscrições do Ingresso para coleta de informações dos candidatos.
- ✓ Acompanhar a realização da pesquisa, divulgando-a aos estudantes para que ela oriente as ações de comunicação realizadas aos estudantes.
- ✓ Parceria ininterrupta com a DTIC para atendimento de erros ou novos desenvolvimentos necessários aos canais do IFSC.



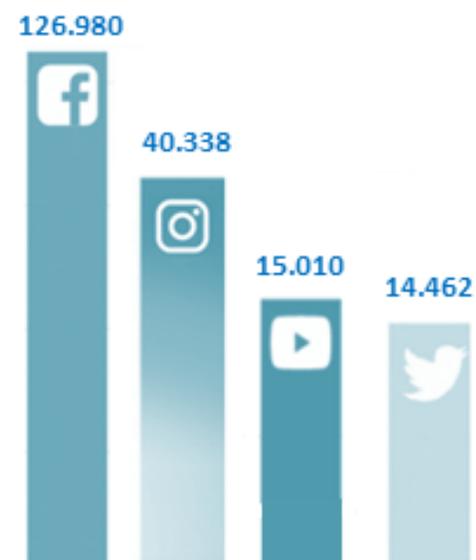
A5: Consolidar imagem e identidade de instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade

Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, comprometida com a educação profissional e tecnológica de jovens e adultos, em diferentes níveis, etapas e modalidades, numa perspectiva emancipadora e cidadã, sendo democrática quanto à gestão, pública quanto à destinação de recursos e funcionamento, e inclusiva quanto a sua ação educativa.

A5.1: Índice de conhecimento da instituição pelos públicos estratégicos do IFSC

* O indicador não foi medido porque não houve possibilidade de contratação de uma empresa de pesquisa em 2021. A DIRCOM está estudando o uso outros indicadores que possibilitem a avaliação do objetivo estratégico.

Mídias sociais do IFSC



P1: Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno

Fundamentar a elaboração de currículos no perfil socioeconômico e cultural dos potenciais alunos e em perfis de egressos que enfatizem as competências profissionais decorrentes do desenvolvimento social e tecnológico, para atrair e manter as pessoas que mais precisam da EPT como meio de inserção socioprofissional ou atualização profissional.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

P101 Redesenhar o processo Desenvolver Projetos de Curso.

P102 Reestruturar as diretrizes curriculares das ofertas educativas.



Orçado: 17.086.613

Executado 11.170.017



229
Projetos



Execução das ações
65%

Principais Realizações

- ✓ Construção e publicação de orientações para o Ensino Médio Integrado.
- ✓ Reorganização da Política de EJA no IFSC.
- ✓ Fortalecimento do Fórum das Licenciaturas.
- ✓ Aprovação, no CEPE, do Documento Orientador da EJA do IFSC.
- ✓ Implantação do projeto Projeto Básico para o Desenvolvimento de Ações para a implementação da Política de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.
- ✓ Promoção de formação específica aos conselheiros do CEPE para aprimoramento dos formulários e checklists de aprovação dos PPCs.

Implicações para o IFSC

- ✓ Menor procura dos potenciais alunos pelas formações ofertadas.
- ✓ Não atendimento dos objetivos e finalidades dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Afastamento social dificultando a oferta de cursos conforme POCV.
- ✓ Dificuldade de participação nas ANP por parte dos alunos EJA-EPT e em vulnerabilidade socioeconômica.
- ✓ Redução do público alvo em cursos concomitantes decorrente da implantação do "novo ensino médio" pelo governo federal.
- ✓ Dificuldades com efetivação da matrícula remota devido à pandemia.
- ✓ Necessidade de organização do espaço escolar e medidas para (re)socialização da comunidade acadêmica.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Adaptação dos cursos presenciais para o desenvolvimento por meio de ANP, a fim de manter as ofertas e o atendimento das demandas do ensino.
- ✓ Regulamentação para empréstimos de equipamentos eletrônicos e realização de campanhas de doação de equipamentos eletrônicos.
- ✓ Revisão das ofertas de cursos técnicos concomitantes visando o alinhamento ao público alvo (alunos cursando o ensino médio).
- ✓ Auxílio na orientação da comunidade acadêmica para o retorno presencial.



Desafios para o futuro

- ✓ Ausência do mapeamento de processo e capacitações para construção de pesquisa de demanda dos cursos nos Projetos Pedagógicos de Cursos.
- ✓ Repensar e normatizar novos processos de acesso dos estudantes à instituição.
- ✓ Criar o portal do egresso.
- ✓ Ampliar a comunicação e organizar os documentos orientativos para a comunidade acadêmica.



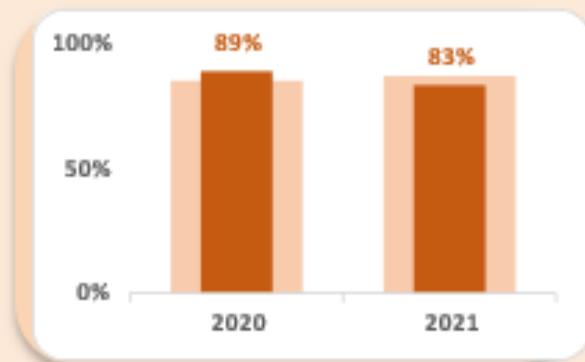
Ações para os próximos anos

- ✓ Elaboração do mapeamento de processos para oferta de cursos e capacitação acerca da importância, elaboração.
- ✓ Promoção de debates e contribuições em novos modelos de ingresso com as devidas regulamentações e implementações.
- ✓ Fomentar a capacitação docente e descentralização das ofertas EaD.
- ✓ Acrescentar nas demandas de customizações a criação do portal do egresso para mapeamento dos perfis do egresso.

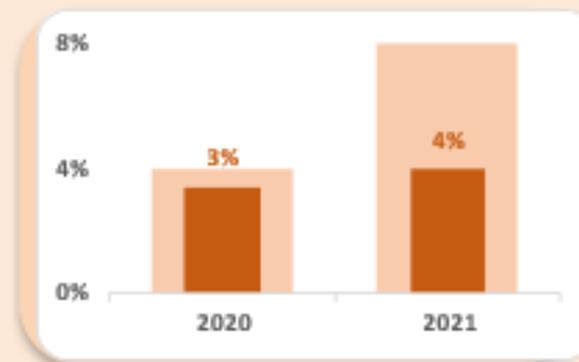
P1: Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno

Fundamentar a elaboração de currículos no perfil socioeconômico e cultural dos potenciais alunos e em perfis de egressos que enfatizem as competências profissionais decorrentes do desenvolvimento social e tecnológico, para atrair e manter as pessoas que mais precisam da EPT como meio de inserção socioprofissional ou atualização profissional.

P1.1 Percentual de preenchimento das vagas de ingresso.



P1.2 Percentual de carga horária de EaD na oferta total de cursos de fomento próprio



P2: Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade

Estruturar os processos educativos para que sejam orientados à geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão com o viés da inovação e de forma mais integrada com entes públicos e privados. Manter a oferta educativa atualizada e sintonizada com as necessidades e transformações da sociedade, observando-se as tendências sociais e tecnológicas para o desenho de cenários futuros

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

P201 Institucionalizar um banco de problemas da sociedade do entorno dos câmpus

P202 Fomentar atividades EPE aplicadas às necessidades da sociedade



Orçado: 6.358.742

Executado: 2.516.248



267
Projetos



Execução das ações
40%

Principais Realizações

- ✓ 2ª edição do curso de extensão O Fazer Extensionista atingindo um público estimado de 1.000 pessoas.
- ✓ Reuniões de capacitação com coordenadores de extensão, servidores, discentes e atendimento à comunidade externa de forma remota; e presencial quando essencial.
- ✓ Realização dos eventos de extensão e da Semana de Ciência, Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de forma virtual.
- ✓ Manutenção do Programa de Empreendedorismo Júnior, com 12 empresas federadas, junto à FEJESC.
- ✓ Lançamento do edital de fomento a projetos e curricularização para fortalecer a implementação da meta de 10% de creditação curricular, conforme PNE 2014-2024.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Deixar de promover as ações de integração entre comunidade acadêmica e sociedade.
- ✓ Distanciamento da missão institucional.
- ✓ Não promover a divulgação científica e tecnológica do IFSC à sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculados ao banco de problemas do IFSC.
- ✓ Diminuição nos recursos orçamentários da extensão.
- ✓ A suspensão das atividades acadêmicas presenciais em função da pandemia Covid-19 implicou no replanejamento das atividades.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Realização de benchmarking com outra instituição.
- ✓ Foi constituído um GT para elaboração do modelo de edital de fomento de atividades EPE dos Câmpus.
- ✓ Elaboração de projetos para captação de recursos extra orçamentários.
- ✓ Produção de conteúdos em vídeos e disponibilização para os processos de curricularização, como forma de capacitação para ideias de como solucionar problemas da sociedade.
- ✓ Fortalecimento de ações no IFSC para a adesão dos Câmpus ao Movimento ODS - Agenda 2030 da ONU.



Desafios para
o futuro

- ✓ Mapeamento de processos para o desenvolvimento de atividades EPE.
- ✓ Articular ações estratégicas de crescimento ao fomento do empreendedorismo júnior.
- ✓ Integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão solucionando problemas da sociedade.
- ✓ Acompanhar a experiência de criação do banco de problemas do Câmpus Florianópolis.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Incentivar o mapeamento do banco de problemas do entorno dos Câmpus de forma descentralizada para soluções de problemas da sociedade regional.
- ✓ Definição de grupo de trabalho para o mapeamento do processo e integração das áreas, com participação dos Câmpus.
- ✓ Previsão de aumento de recursos no PAT para o programa de empreendedorismo júnior.
- ✓ Oficinas de curricularização, a partir da nova composição da portaria.

P2: Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade

Estruturar os processos educativos para que sejam orientados à geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão com o viés da inovação e de forma mais integrada com entes públicos e privados. Manter a oferta educativa atualizada e sintonizada com as necessidades e transformações da sociedade, observando-se as tendências sociais e tecnológicas para o desenho de cenários futuros

P2.1 Percentual de atividades EPE desenvolvidas a partir do banco de problemas da sociedade

* O IFSC ainda não possui uma metodologia e ferramenta que possibilite o registro de problemas da sociedade do entorno dos câmpus.

Nº total de atividades EPE com atendimento a problemas da sociedade

1023



P3: Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral

Curricularizar pesquisa e extensão, englobando atividades voltadas à cidadania por meio de temas transversais. Desenvolver diretrizes, projetos pedagógicos e práticas educativas fundamentados no trabalho, na ciência, na tecnologia e na cultura como elementos centrais do processo formativo e de promoção da cidadania. Formar alunos protagonistas do desenvolvimento do contexto em que vivem mediante o estímulo à criticidade e da abordagem dos conhecimentos da vida prática.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

- P301 Estabelecer diretrizes voltadas à formação integral nas resoluções dos diferentes tipos de cursos
 P302 Incentivar a curricularização da pesquisa e extensão nos cursos técnicos e de graduação
 P303 Promover atividades que integrem trabalho, ciência, tecnologia e cultura.



Orçado: 1.407.800
 Executado: 322.927



133
 Projetos



Execução das ações
 23%

Principais Realizações

- ✓ Construção do documento orientador para os cursos técnicos integrados.
- ✓ Mobilização para ajustes nos formulários e checklist de aprovação dos PPCs junto aos órgãos colegiados.
- ✓ Elaboração de cronograma e plano de ação para curricularização dos cursos ainda não curricularizados.
- ✓ Formação nos câmpus com orientações sobre a escrita e reformulação de projetos pedagógicos.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Prejuízos na formação integral dos estudantes e sua inserção no mundo do trabalho.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Ausência de ações e encaminhamentos que ratifiquem a concepção de educação proposta no PPI.
- ✓ Os formulários não induzem aos proponentes a construção coletiva dos PPCs de modo que seja realmente o documento orientativo dos cursos.
- ✓ Muitos cursos de graduação a serem curricularizados, com tempo limitado para a tarefa.
- ✓ Falta de conhecimento em relação aos documentos e fluxos.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Ampla divulgação da concepção de educação através de formações para toda comunidade acadêmica.
- ✓ Estudo e reestruturação dos formulários e PPCs, além de divulgação dos passos a serem seguidos para aprovação.
- ✓ Orientações claras aos proponentes, esclarecimento dos fluxos e organização das equipes na reitoria para acolher a demanda em tempo limitado.
- ✓ Fomento à formação continuada em trabalho para todos os setores diretamente envolvidos na oferta dos cursos.



Desafios para o futuro

- ✓ Construção do documento de diretrizes orientadoras para a oferta dos cursos integrados.
- ✓ Criar/implementar bons instrumentos orientadores para construção dos PPCs.
- ✓ Organizar um programa de formação continuada em trabalho.



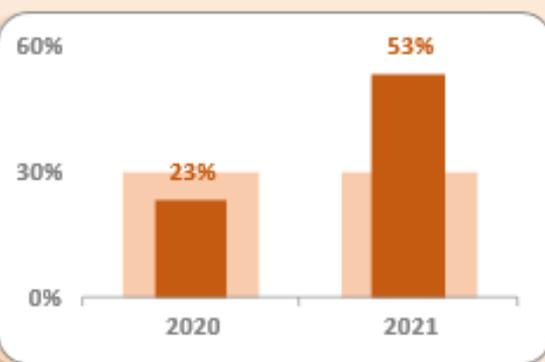
Ações para os próximos anos

- ✓ Avanço nas discussões com os coletivos (coordenadores, NDE, estudantes, docentes) para a construção de diretrizes orientadoras para os cursos integrados.
- ✓ Acompanhar e orientar a correta construção dos documentos, buscando ampla participação da comunidade, tomando-o documento "vivo".
- ✓ Tornar o programa de formação continuada em trabalho de oferta permanente, ampliando cursos de formação pedagógica como possibilidade de compensação de horas relativo aos recessos.

P3: Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral

Curricularizar pesquisa e extensão, englobando atividades voltadas à cidadania por meio de temas transversais. Desenvolver diretrizes, projetos pedagógicos e práticas educativas fundamentadas no trabalho, na ciência, na tecnologia e na cultura como elementos centrais do processo formativo e de promoção da cidadania. Formar alunos protagonistas do desenvolvimento do contexto em que vivem mediante o estímulo à criticidade e da abordagem dos conhecimentos da vida prática.

P 3.1 Percentual de PPC com curricularização da extensão e atividades complementares



P 3.2 Percentual de carga horária de atividades extraclasse e extracurriculares.

* SIGAA ainda não foi customizado para registrar a CH de atividades extraclasse/extracurricular desenvolvidas pelos estudantes.

P4: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada

Participar ativamente das esferas pública e privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT junto à sociedade, de modo a ampliar as oportunidades de inserção socioprofissional aos alunos e egressos e valorizar a importância da educação pública e gratuita como meio de inclusão social e desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

P401 Implementar e fortalecer os Fóruns de extensão e relações externas nos câmpus.



Orçado: 86.500

Executado: 0



43
Projetos



Execução das ações

0%

Principais Realizações

- ✓ A mudança nos resultados se deve a utilização de outras estratégias para o levantamento dos dados, como formulário encaminhado aos servidores por meio do e-mail @todos e matéria publicada no link digital. Essas estratégias possibilitaram a ampliação do mapeamento de dados para qualificação dos processos.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento da comunidade acadêmica das necessidades da sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ A suspensão das atividades acadêmicas presenciais em função da pandemia Covid-19 impossibilitou uma ampliação da atuação do IFSC em fóruns externos e na criação dos Fóruns de Extensão e Relações externas.
- ✓ Atendimentos presenciais quando necessários, com agendamentos, respeitando a PSS e protocolos sanitários.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Oferta de 10 capacitações aos Relações Externas e divulgação de documentos orientativos sobre eventos on-line para melhorar a comunicação com a sociedade durante a pandemia.
- ✓ Atendimentos presenciais quando necessários, com agendamentos, respeitando a PSS e protocolos sanitários.



Desafios para
o futuro

- ✓ Alinhamento entre Reitoria e Câmpus para ações que seja promovida a participação de fóruns externos.
- ✓ Promover a participação do IFSC em órgãos da sociedade civil organizada em todas as áreas de atuação da instituição.



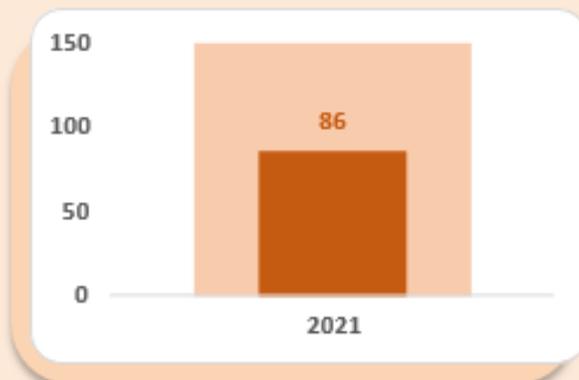
Ações para os
próximos anos

- ✓ Pesquisa e ações junto aos câmpus para maior esclarecimento de como ampliar as cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos.
- ✓ Qualificação do papel da representatividade em nome do IFSC e a melhoria nos processos de formalização, de forma descentralizada.

P4: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada

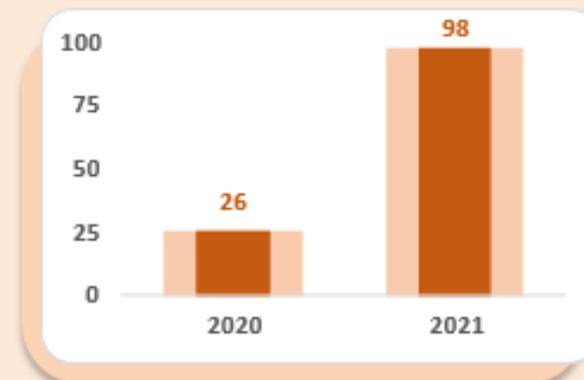
Participar ativamente das esferas pública e privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT junto à sociedade, de modo a ampliar as oportunidades de inserção socioprofissional aos alunos e egressos e valorizar a importância da educação pública e gratuita como meio de inclusão social e desenvolvimento socioeconômico e cultural.

P4.1 Número de instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus.



* Medição do indicador só foi possível a partir de 2021.

P4.2 Número de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos



P5: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT.

Fomentar a experimentação de novas narrativas para o relacionamento com a sociedade dando capacidade aos canais do IFSC de acompanhamento das tendências na área de comunicação, tanto social quanto técnico-científica.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

P501 Realinhar as estratégias de comunicação do IFSC considerando a análise da percepção dos públicos



Orçado: 32.000

Executado: 13.728



11
Projetos



Execução das ações
43%

Principais Realizações

- ✓ Contratação de capacitação para os servidores das equipes de Jornalismo e Produção Audiovisual em fotografia e vídeo, realizado pelo PDP.
- ✓ Contratação de capacitação para servidor da equipe de Programação Visual em criação de e-books, realizado pelo PDP.
- ✓ Ministrada capacitação para todos os servidores interessados em transmissões ao vivo pelo software StreamYard.
- ✓ Estruturação de agenda de reunião mensal com coordenadores de relações externas dos campi para 2022.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ O não desenvolvimento e atualização dos canais do IFSC gera imprecisões, indisponibilidades frequentes e ruídos na comunicação IFSC com a Sociedade, prejudicando a reputação e imagem institucional.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Evolução tecnológica dos canais de relacionamento do ifsc.
- ✓ Jornalistas regionalizados atendendo mais de um Câmpus (até 5 Câmpus) de forma concomitante.
- ✓ Aprovação de novos indicadores que virão a substituir o indicador do P5.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Buscar outras métricas que representem o alcance da Comunicação do IFSC com estudantes e demais públicos estratégicos.
- ✓ A dificuldade de desenvolvimento e evolução das versões dos canais de relacionamento são enfrentados com correções improvisadas pela equipe da Dircom - de forma a resolver momentaneamente problemas de navegação ou publicação, sem envolver a área de desenvolvimento de sistemas da DTIC.
- ✓ Contratação de estagiários para auxiliar os profissionais.
- ✓ Apresentar a alteração do indicador junto ao Copadin.



Desafios para o futuro

- ✓ Contratação de suporte externo em Liferay.



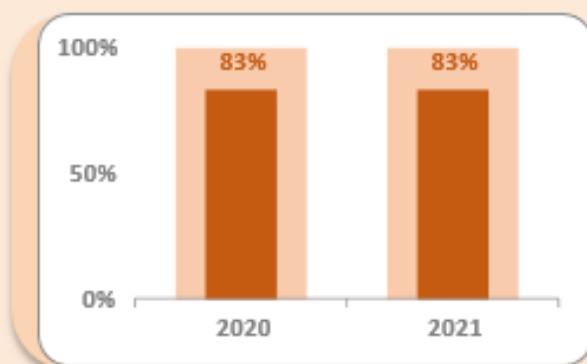
Ações para os próximos anos

- ✓ Participar da comissão de contratação do serviço de TI para contratação de suporte externo para ferramenta liferay que propiciará na correção de erros e desenvolvimento de novas aplicações para o portal do IFSC. Reforçar a divulgação de projetos na mídia geral.

P5: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT.

Fomentar a experimentação de novas narrativas para o relacionamento com a sociedade dando capacidade aos canais do IFSC de acompanhamento das tendências na área de comunicação, tanto social quanto técnico-científica.

P5.1 Percentual de inserções positivas na mídia



P5.2 Índice de satisfação dos alunos com os canais de comunicação do IFSC.

* O índice de satisfação dos alunos não foi medido em 2021, em razão da pandemia.

Aumento do número de seguidores nas mídias sociais

Instagram: 17%

Facebook: 0,61%

Youtube: 39%

Twitter: 3%

Linkedin: 25%

Sites oficiais do IFSC: (-6%)

P6: Aprimorar os serviços de suporte ao aluno.

Proporcionar o suporte e o atendimento necessários para que o aluno realize seus objetivos educacionais e profissionais. A qualificação dos serviços de suporte deve considerar a diversidade dos sujeitos e das condições de aprendizagem, inclusive em termos de trajetória e experiência e/ou deficiência, como fator indispensável à permanência e êxito, à inclusão e ao respeito à pluralidade da sociedade humana.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

P601 Institucionalizar o processo de acolhimento dos alunos matriculados.

P602 Institucionalizar o processo de acompanhamento dos alunos matriculados.



Orçado: 429.090

Executado: 119.012



47
Projetos



Execução das ações
28%

Principais Realizações

- ✓ Fornecimento de acesso à internet de dados móveis aos alunos da instituição com dificuldades de conexão.
- ✓ Concessão de 4.406 auxílios financeiros para estudantes do IFSC.
- ✓ Concessão de 4.837 de auxílios permanência-equiparação para estudantes do IFSC.
- ✓ Concessão de 30.657 auxílios financeiros para estudantes do IFSC no âmbito do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), além do auxílio permanência-equiparação, sendo: 17.176 do auxílio permanência; 1.045 do auxílio ingressante cotista; 4.434 do auxílio compulsório CAD-ÚNICO; 3.165 do auxílio compulsório PROEJA; 53 de auxílio emergencial.
- ✓ Oferta do auxílio moradia com a finalidade de custear parcialmente os gastos com aluguel ou outros custos com moradia fora da sede familiar. Concessão de 948 auxílios moradias para estudantes do IFSC.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Acirramento das desigualdades educacionais e sociais entre os estudantes do IFSC, com o consequente aumento das taxas de retenção e evasão escolar.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Identificação de uma baixa execução orçamentária do recurso da Ação 2994 (PAT 2021), até meados do ano de 2021.
- ✓ Identificação de estudantes com dificuldades de acesso às ANPs em razão de limitações nas suas condições para os estudos (infraestrutura de TI, espaço físico) e/ou da necessidade de priorização da subsistência familiar.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Recomposição do Comitê Gestor de Assistência Estudantil para apreciação e deliberação de medidas para ampliação da execução orçamentária do recurso da Ação 2994 (PAT 2021).
- ✓ Aprovação de medidas excepcionais, por meio de instruções normativas, visando a regulamentação de ações da assistência estudantil que atendam esses estudantes com dificuldades de acesso às ANPs.



Desafios para o futuro

- ✓ Realizar mudanças estruturantes da Política de Assistência Estudantil no IFSC na perspectiva da diversificação dos projetos e ações, universalização no atendimento e simplificação dos processos de trabalho.
- ✓ Criar uma Política de Educação Especial.
- ✓ Fortalecer as ações institucionais para atendimento aos públicos estratégicos em situação de vulnerabilidade social.
- ✓ Fomentar a inserção socioprofissional dos estudantes.
- ✓ Qualificar o sistema de gestão acadêmica.
- ✓ Qualificar o Programa de Segurança Alimentar do Estudante do IFSC.



Ações para os próximos anos

- ✓ Criar regulamentação específica para o auxílio moradia do estudante do IFSC.
- ✓ Reavaliar o regulamento do Comitê Gestor de Assistência Estudantil na perspectiva da qualificação do controle social do recurso orçamentário 2994.
- ✓ Fomentar o desenvolvimento de ações da assistência estudantil nos Câmpus.
- ✓ Fortalecer o Fórum de Educação Especial do IFSC.
- ✓ Qualificar e institucionalizar o processo de acolhimento dos alunos com deficiência e de relacionamento com os candidatos PCD.
- ✓ Estruturar os Núcleos de Acessibilidade Educacional (NAEs) e Laboratórios de Tecnologias Assistivas.
- ✓ Fomentar as ações culturais e esportivas como estratégia para permanência.
- ✓ (Re)estruturar os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabis) em todos os Câmpus.

P6: Aprimorar os serviços de suporte ao aluno.

Proporcionar o suporte e o atendimento necessários para que o aluno realize seus objetivos educacionais e profissionais. A qualificação dos serviços de suporte deve considerar a diversidade dos sujeitos e das condições de aprendizagem, inclusive em termos de trajetória e experiência e/ou deficiência, como fator indispensável à permanência e êxito, à inclusão e ao respeito à pluralidade da sociedade humana.

P6.1 Índice de satisfação dos alunos com os serviços de suporte.

* O atual indicador não pôde ser aferido devido ao fato da pesquisa de satisfação com os serviços de suporte aos alunos não ter sido realizada pela gestão anterior da PROEN, até setembro/2021, assim como pelo tempo escasso até o final do ano para que a nova gestão da PROEN pudesse se apropriar de todo o planejamento em curso.

Percentual de alunos atendidos pela assistência estudantil em relação ao total de matrículas

14%



P7: Relacionar-se com os egressos.

Estabelecer canais de relacionamento com egressos, oferecendo oportunidades de comunicação que permitam ao IFSC melhorar seus currículos, atualizar suas práticas de ensino, pesquisa e extensão e aproximar os aprendizes das oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo e outras estratégias de desenvolvimento nas carreiras profissionais.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

P701 Consolidar a plataforma de relacionamento com egressos.



Orçado: 10.500

Executado: 28.307



20
Projeto



Execução das ações
100%

Principais Realizações

- ✓ Apesar da plataforma de relacionamento com os egressos ainda não ter entrado no ar, a Diretoria de Comunicação desenvolveu outras ações de relacionamento com os egressos por meio do site e mídias sociais da instituição.
- ✓ Em 2020, a Dircom lançou uma série de notícias contando histórias de sucesso de egressos da instituição e sua inserção profissional. Associadas às notícias, foram lançadas postagens na mídia social Instagram. Devido ao sucesso da iniciativa, as reportagens se mantiveram em 2021.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento do Egresso junto a comunidade acadêmica e ao IFSC.
- ✓ O não desenvolvimento da plataforma ou ação que garanta o relacionamento com o egresso do IFSC podem acarretar em falta de informações institucionais, que comprometam a eficácia das ações e atuação do IFSC junto a comunidade, prejudicando a reputação e imagem institucional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ A plataforma de egressos prototipada em 2019 no hackaton durante o SEPEI e desenvolvida em parceria com IFC em 2020 apresentou diversos problemas técnicos durante a realização dos testes de funcionalidade ocorridos em 2021 e não pode ser ativada no site.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Foi realizado o contato com o IFC para avaliar a implantação da plataforma de egressos.
- ✓ Foram realizadas testes de funcionalidade e usabilidade do sistema pelas equipes técnicas.



Desafios para
o futuro

- ✓ Debater na instituição uma política de acompanhamento de egressos.
- ✓ Manter um canal de comunicação ativo com os egressos



Ações para os
próximos anos

- ✓ Realinhar as estratégias considerando as análises das equipes sobre relacionamento com o público egresso na construção de uma Política que atenda o acompanhamento do egresso.
- ✓ Fomentar ações que estimulem a execução da plataforma de acompanhamento do egresso bem como propostas que atendam a esta demanda qualitativamente.
- ✓ Envolver o setores responsáveis, visando o desenvolvimento da plataforma institucional

P7: Relacionar-se com os egressos.

Estabelecer canais de relacionamento com egressos, oferecendo oportunidades de comunicação que permitam ao IFSC melhorar seus currículos, atualizar suas práticas de ensino, pesquisa e extensão e aproximar os aprendizes das oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo e outras estratégias de desenvolvimento nas carreiras profissionais.

P7.1 Percentual de egressos de cursos técnicos e superiores engajados na plataforma.

* Devido ao fato do portal de egressos ainda não ter sido implementado, não há como medir neste momento o engajamento dos egressos.

percentual de abertura de e-mails pelos egressos na ferramenta de e-mail marketing (Nitro News)

31%



P8: Consolidar a internacionalização da instituição.

Incorporar a internacionalização aos processos da instituição de forma abrangente, transversal e articulada, concretizando-a nas políticas e práticas do corpo docente, na mobilidade discente, nas parcerias e colaborações, de modo a contribuir para a formação integral dos estudantes e promover a imagem de instituição comprometida com a aproximação de culturas e cooperação em prol do progresso científico, cultural, econômico e tecnológico igualitário entre os povos.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

P801 Elaborar e implementar Política de internacionalização.

P802 Desenhar os processos que envolvam as atividades de internacionalização.

P803 Aumentar a visibilidade internacional do IFSC.



Orçado: 120.100

Executado: 5.390



13
Projetos



Execução das ações
4%

Principais Realizações

- ✓ Consolidação da mobilidade no formato virtual, com a publicação de editais de mobilidade oferecidos pelas instituições parceiras.
- ✓ Capacitação dos responsáveis pela internacionalização nos Câmpus, proporcionando protagonismo aos Câmpus do IFSC nas ações dessa natureza.
- ✓ Continuação dos trabalhos para a construção da política de línguas e políticas de internacionalização da Rede Federal de forma organizada e democrática o documento referência tem importância para nortear as ações da Rede e em Rede.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Mudança na concepção e entendimento da transversalidade da internacionalização na instituição.
- ✓ Menor protagonismo de todos os agentes institucionais (estudantes, servidores e gestores) nos assuntos que dizem respeito à internacionalização.
- ✓ Enfraquecimento de ações de internacionalização no sul global, em concordância com o que vem sendo debatido por órgãos como a Unesco.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Suspensão dos editais de mobilidade presencial por conta da pandemia covid-19.
- ✓ Alguns trabalhos como a Construção da Política de Internacionalização da Rede ficou prejudicada em função das diversas demandas que o contexto nos apresentou.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Comunicação permanente com as instituições parceiras a fim de viabilizar a mobilidade virtual.
- ✓ Os trabalhos estão acontecendo no Grupo de Trabalho do FORINTER, o que irá repercutir no desenho da Política de Internacionalização do IFSC.



Desafios para
o futuro

- ✓ Organizar a demanda de recepção de alunos estrangeiros por meio de programas institucionais ou programas federais.
- ✓ Organizar política de internacionalização do IFSC.
- ✓ Ajustar os processos de mobilidade virtual, vislumbrando a internacionalização do currículo;
- ✓ Redução de orçamento para ações de internacionalização.
- ✓ Estreitar os laços com as instituições sul-americanas.
- ✓ Promover eventos e fóruns de discussão sobre internacionalização.



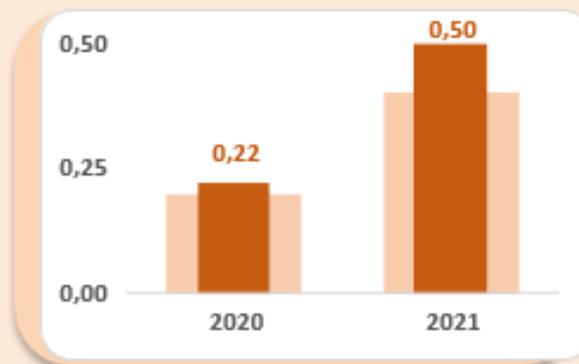
Ações para os
próximos anos

- ✓ Cadastramento do IFSC no programa federal PEC-G para recepção de alunos estrangeiros e organização do processo de recepção de outros alunos que não estejam vinculados em programa federal.
- ✓ Construção da política de Internacionalização.
- ✓ Criar normativa institucional para a mobilidade virtual.
- ✓ Criar a transversalidade da internacionalização como cultura institucional.
- ✓ Criar programa de mobilidade "in" e "out" com parceiros da América Latina.
- ✓ Organizar o I Fórum de Internacionalização.

P8: Consolidar a internacionalização da instituição.

Incorporar a internacionalização aos processos da instituição de forma abrangente, transversal e articulada, concretizando-a nas políticas e práticas do corpo docente, na mobilidade discente, nas parcerias e colaborações, de modo a contribuir para a formação integral dos estudantes e promover a imagem de instituição comprometida com a aproximação de culturas e cooperação em prol do progresso científico, cultural, econômico e tecnológico igualitário entre os povos.

P8.1 Índice de internacionalização



Número de aluno em mobilidade no ano de referência:

55



Número de publicações internacionais:

144



P9: Consolidar a governança institucional

Desenvolver os mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, com responsabilidade pelos resultados, transparência e prestação de contas. Estabelecer processos de participação, autonomia e delegação de poder, gerando o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

P901 Estabelecer o modelo de governança da instituição.

P903 Aprimorar estratégias de transparência ativa.

P904 Aprimorar a governança de TI.



Orçado: 2.076.064

Executado: 1.090.581



82
Projetos



Execução das ações
53%

Principais Realizações

- ✓ Humanização das relações de trabalho, atenção à saúde e à qualidade de vida dos nossos servidores e estudantes.
- ✓ Adoção de um Procedimento Correcional que acolha, escute e dialogue com o servidor.
- ✓ Determinação de uma estratégia para regularizar o pagamento de Adicionais de Insalubridade e Periculosidade na Rede IFSC.
- ✓ Aperfeiçoamento de normas e fluxos internos referentes à flexibilização da jornada de trabalho e a concepção de um Programa de Gestão.
- ✓ Adaptação e ampliação de ferramentas e tecnologias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas no período de pandemia.
- ✓ Aperfeiçoamento de processos e transparência de ações institucionais.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Manutenção de um modelo de governança top-down.
- ✓ O significativo comprometimento da Visão de Futuro institucional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Consequências advindas das restrições causadas pela pandemia do COVID 19.
- ✓ Dificuldade em adaptar os processos de trabalho a nova dinâmica de trabalho remoto.
- ✓ Fragilização do processo de transição de gestão do Gabinete e Pro-Reitorias.
- ✓ Cessão de servidores do quadro da Reitoria para a Superintendência do Patrimônio da União – SPU.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Implantação de um processo dialógico entre o Comitê Técnico Científico, Diretores de Campus e o Conselho Superior.
- ✓ Desenvolvimento de mecanismos de adaptação pedagógico e administrativo à realidade institucional.
- ✓ Apoio de servidores dos setores quanto ao conhecimento do mapeamento dos processos institucionais.
- ✓ Expertise da equipe eleita e apoio de servidores dos setores quanto ao conhecimento do mapeamento dos processos institucionais.



Desafios para
o futuro

- ✓ Institucionalizar um modelo de governança condizente para o IFSC como instituição pública de ensino.
- ✓ Valorização e Qualidade de Vida dos Trabalhadores da Educação do IFSC.
- ✓ Garantia de transparência e melhoria dos processos educacionais e administrativos.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Apresentar, fundamentar, e cancelar o modelo de governança do IFSC no Conselho Superior e em todas as suas instâncias governamentais e de gestão.
- ✓ Consolidar o funcionamento da UGI.
- ✓ Implantar uma Política de Gestão de Risco que corrobore para consolidar o modelo de governança e a visão de futuro da instituição.
- ✓ Fortalecimento dos fóruns consultivos e deliberativos.
- ✓ Proporcionar políticas que vão ao encontro da saúde do trabalhador e combate ao assédio moral e sexual no trabalho.

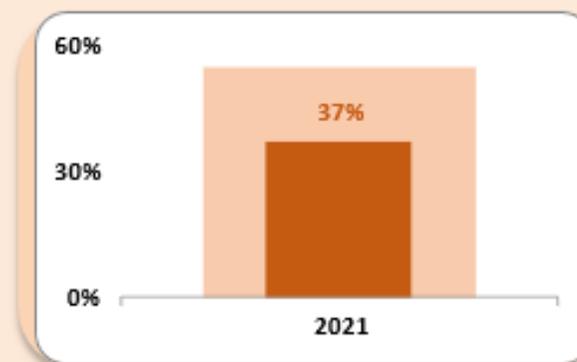
P9: Consolidar a governança institucional

Desenvolver os mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, com responsabilidade pelos resultados, transparência e prestação de contas. Estabelecer os processos de participação, autonomia e delegação de poder, gerando o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade.

<i>Indicador</i>		2018	2021
iGG	Índice de governança e gestão	40%	37%
iGovPub	Índice de governança pública organizacional	32%	32%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	35%	47%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	49%	53%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	46%	29%

** Com intuito de manter a metodologia e não comprometer o efeito comparativo, só foram considerados os anos em que as avaliações do Índice de Governança foram feitas pelo TCU. Desse modo os anos em que a instituição fez sua própria autoavaliação (2019 e 2020) foram desconsiderados.*

P9.1 Índice integrado de gestão e governança



C1: Fortalecer a gestão do conhecimento

Identificar, sistematizar, disponibilizar e compartilhar dados e informações necessárias à gestão dos processos e ao alcance dos objetivos estratégicos, promovendo a gestão participativa e incentivando a cooperação na geração do conhecimento estratégico aos processos de tomada de decisão.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

C101 Implementar o Plano de Gestão de Conhecimento.



Orçado: 17.637

Executado: 0



27
Projetos



Execução das ações
0%

Principais Realizações

- ✓ Aquisição de conhecimento por parte da equipe idealizadora e executora do Plano de Gestão do Conhecimento.
- ✓ Plano de ação para o projeto do Plano de Gestão do Conhecimento.
- ✓ Conscientização da nova equipe da alta administração sobre a importância do projeto e consentimento para continuar a sua realização utilizando um modelo inovador, um modelo integrado.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Conhecimento centrado nas pessoas e não institucionalizado.
- ✓ A instituição não ter clareza do conhecimento que já possui e do conhecimento que ainda precisa adquirir.
- ✓ Dificuldades para realizar o compartilhamento e a disseminação de conhecimento.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Reduzido nível de conhecimento específico por parte da equipe executora.
- ✓ Surgimento de outras demandas não planejadas, principalmente relacionadas à adequação legal, e que precisaram ser priorizadas.
- ✓ Em virtude da transição de gestão o projeto ficou parado por um tempo, até que os gestores da Prodin se apropriassem de todos os projetos em andamento e pudessem priorizar este.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Atualização do planejamento de capacitação para 2022 da equipe gestora e da equipe executora.
- ✓ Sempre que possível, foram mantidos, pelo menos 2 servidores da DGC atuando nos temas estratégicos para a instituição.
- ✓ Medida de enfrentamento - assim que priorizado, uma equipe foi destinada para dar continuidade ao projeto.



Desafios para
o futuro

- ✓ Conscientização sobre a importância de uma cultura organizacional voltada à gestão do conhecimento.
- ✓ Priorizar o planejamento realizado frente às demandas que surgem sem planejamento e que precisam ser priorizadas.
- ✓ Obter o engajamento das demais áreas envolvidas na execução do Plano de Gestão do Conhecimento.



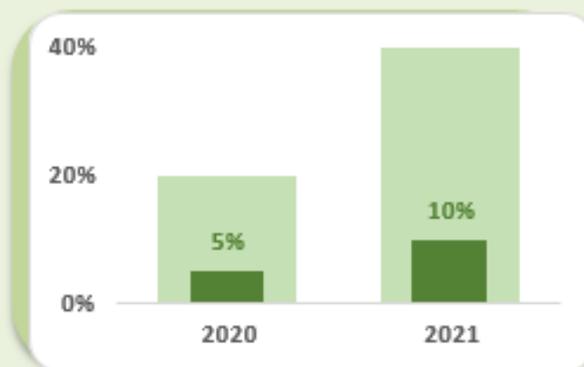
Ações para os
próximos anos

- ✓ Executar e divulgar amplamente o Plano de Gestão do Conhecimento elaborado, bem como, realizar as adaptações necessárias ao contexto institucional.
- ✓ Manter pelo menos 3 servidores da equipe DGC para dar continuidade ao projeto.
- ✓ Promoção de uma campanha de conscientização junto aos servidores sobre a importância da gestão de conhecimento e seus benefícios para a instituição.

C1: Fortalecer a gestão do conhecimento.

Identificar, sistematizar, disponibilizar e compartilhar dados e informações necessários à gestão dos processos e ao alcance dos objetivos estratégicos, promovendo a gestão participativa e incentivando a cooperação na geração do conhecimento estratégico aos processos de tomada de decisão.

C1.1 Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento.



C2: Desenvolver uma organização saudável para o trabalho.

Desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaboram para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

C201 Implementar o programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho.



Orçado: 63.964

Executado: 30.144



11
Projetos



Execução das ações
47%

Principais Realizações

- ✓ Ampliação do acompanhamento psicossocial (realizado de forma online) em saúde do servidor para todas as macrorregiões do IFSC.
- ✓ Ampliação de JMOs realizadas por vídeo conferência.
- ✓ Oferta de palestras online sobre saúde mental para servidores de diversos Câmpus.
- ✓ oferta de acolhimento psicossocial para servidores em vulnerabilidade emocional.
- ✓ Participação de projeto de escuta qualificada (de junho de 2020 a março de 2021) para atendimento de servidores que necessitavam de auxílio nas questões de saúde física e mental.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Absenteísmo por doença.
- ✓ Adoecimentos por transtornos mentais e comportamentais.
- ✓ Processos de trabalhos interrompidos por afastamentos em saúde e sobrecarga laboral para equipe.
- ✓ Conflitos nas relações socioprofissional.
- ✓ Prejuízo na percepção dos trabalhadores do IFSC sobre a QVT.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Descontinuidade das ações da política de QVT (Resolução n. 40/2018).
- ✓ Mudança de gestão e descontinuidade dos projetos relacionados à área da saúde do servidor.
- ✓ Instrumento de diagnóstico para a medição da percepção de QVT não foi adaptado para o cenário pandêmico.
- ✓ Número reduzido de profissionais técnicos na área de saúde e QVT.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Realização de debates e reuniões sobre a temática para tratar futuras ações de enfrentamento.



Desafios para
o futuro

- ✓ Fortalecer a área institucional de QVT, saúde do servidor e segurança no trabalho.
- ✓ Estruturar a área de saúde do servidor, institucionalmente, que trabalhe com prevenção primária e secundária.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Ampliar número de profissionais da equipe técnica de saúde do servidor, de segurança no trabalho e de QVT.
- ✓ Melhorar infraestrutura da reitoria para comportar o trabalho da área de saúde do servidor, segurança no trabalho e QVT.
- ✓ Retomar ações referentes ao programa de QVT e fortalecer a política institucional.
- ✓ Retomar capacitações com as CISSPs.
- ✓ Ofertar capacitações sobre saúde mental, fatores protetivos e de riscos psicossociais relacionados ao trabalho aos trabalhadores do IFSC.
- ✓ Ampliar a atuação na promoção e prevenção.

C2: Desenvolver uma organização saudável para o trabalho.

Desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaboram para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho.

C2.1 Índice de percepção de
qualidade de vida do servidor no
trabalho

* Não houve pesquisa diante do trabalho remoto
emergencial que acabou alterando todas as dinâmicas
e calendário da DGP.

Número de processos de remoção
por motivos de saúde.



C3: Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia

Identificar as competências individuais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição, avaliar o desempenho dos servidores de acordo com as competências específicas da sua área de atuação e promover eventos de capacitação que diminuam ou eliminem as lacunas de competências essenciais à execução da estratégia.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

C301 Identificar as competências estratégicas.



Orçado: 338.716

Executado: 130.127



126
Projetos



Execução das ações
38%

Principais Realizações

- ✓ Realização de oficina de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas para os Câmpus.
- ✓ Promoção de 496 ações de desenvolvimento, totalizando 3.531 inscrições.
- ✓ 1715 servidores participaram, ao menos, de uma ação de desenvolvimento.
- ✓ Elaboração de Trilha de Aprendizagem para o desenvolvimento da competências de maior lacuna entre os gestores, "Gestão de Conflitos".
- ✓ 58 servidores se afastaram para pós-graduação e 214 servidores usufruíram de licenças para capacitação.
- ✓ Realização de curso de preparação para o retorno presencial com ênfase nas medidas de segurança biosanitária, diante da pandemia de COVID-19.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ A não realização de capacitação sobre o teletrabalho pode impactar negativamente na saúde mental dos servidores e na produtividade da instituição.
- ✓ Dificuldades de operacionalização da estratégia.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ As incertezas sobre a duração da gestão pró-tempore impediram a validação das competências estratégicas e a execução da avaliação das lacunas de competências.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Diante da impossibilidade de validar as competências estratégicas, priorizou-se a execução de ações de desenvolvimento planejadas para 2022 e a elaboração de uma trilha de aprendizagem para a competências gerencial de maior lacuna.



Desafios para
o futuro

- ✓ Capacitar gestores e servidores para a nova modalidade de trabalho institucionalizada, o teletrabalho.
- ✓ Validar as competências necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição.
- ✓ Adequar o sistema SIGRH-Módulo Capacitação para a gestão das ações de desenvolvimento, a partir das competências mapeadas.
- ✓ Desenvolver um programa para o desenvolvimento de competências pessoais e gerenciais para a liderança



Ações para os
próximos anos

- ✓ Elaborar curso EaD de Teletrabalho Autoinstrucional, em parceria da equipe de Capacitação e Cerfead.

C3: Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia

Identificar as competências individuais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição, avaliar o desempenho dos servidores de acordo com as competências específicas da sua área de atuação e promover eventos de capacitação que diminuam ou eliminem as lacunas de competências essenciais à execução da estratégia.

C3.1 Lacuna média geral das competências estratégicas

* Não houve ainda medição da lacuna das competências estratégicas, pois elas ainda não foram validadas pelos gestores dos objetivos estratégicos.

Número de servidores capacitados em ações de desenvolvimento com o objetivo de desenvolver competências com lacuna média



C4: Desenvolver cultura organizacional orientada por processos e competências

Desenvolver relações, decisões e normativos orientados pela gestão por processos e pela gestão de competências, pautados na colaboração, integração entre áreas, visão sistêmica, gestão em rede e com foco na permanência e êxito dos alunos e nas necessidades da sociedade.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2021

C401 Consolidar a Gestão por Processos.



Orçado: 22.500

Executado: 1.980



08
Projeto



Execução das ações
9%

Principais Realizações

- ✓ Ao elaborar os normativos e ferramentas para a gestão de riscos vinculado aos processos, foi possível dar maior visibilidade aos processos e a necessidade de realizar o mapeamentos dos mesmos.
- ✓ Elaboração do Plano Anual de Priorização de Processos 2021.
- ✓ Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2021.
- ✓ Webinar de Processos do IFSC com os novos gestores e donos de processo.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Dificulta a implementação da gestão do conhecimento.
- ✓ Frustra a implementação do plano de priorização de processos, plano de transformação digital e o plano de dados abertos.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Falta de priorização do mapeamento dos processos de trabalho vinculados aos processo de negócios.
- ✓ Comprometimento da realização das oficinas de identificação dos processos de negócio (diagrama de escopo e interface de processo).



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Disponibilização da Coordenadoria de Processos e Riscos para a realização do suporte às áreas para a realização do mapeamento de processos
- ✓ Sensibilização dos novos gestores e donos de processo.



Desafios para
o futuro

- ✓ Identificar e mapear os processos de trabalho vinculados aos processos de negócio.
- ✓ Tornar umas das prioridades institucionais o mapeamento dos processos descritos no plano de priorização de processos.
- ✓ Integração entre a área de processos e a área de competências



Ações para os
próximos anos

- ✓ Propor o modelo integrado de gestão e implementá-lo.
- ✓ Sensibilizar para a importância dos donos dos processos para a realização do mapeamento de processos.
- ✓ Implementar o plano de gestão do conhecimento vinculado às competências.

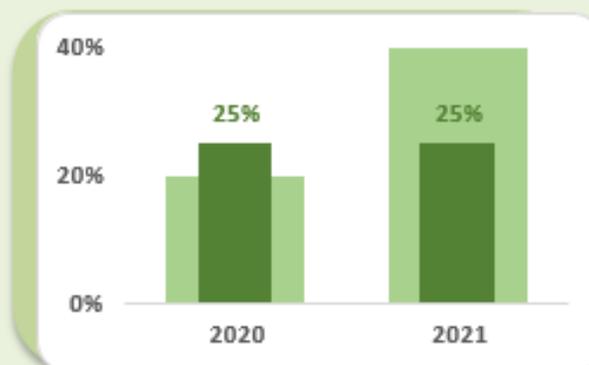
C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

Identificar as competências individuais e institucionais necessárias ao desenvolvimento das iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos e promover ações para a diminuição da lacuna de competências.

C4.1 Percentual de processos de negócio com os processos de trabalho implantados.



C4.2 Percentual de subprocessos de gestão de pessoas estruturados de acordo com o Modelos de Gestão por Competências.



C4.3 Percentual de processos de negócio com as competências vinculadas

* Processo de trabalho com competência vinculada está aguardando homologação .

4.1 Premiações

Em 2021 o IFSC alcançou grandes conquistas em suas áreas de atuação. Todas foram atingidas por meio da dedicação de seus alunos e servidores. Abaixo seguem alguns dos reconhecimentos obtidos no período:



4.2 Resultados das principais áreas de atuação

4.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2021 (LOA/2021) consignou ao IFSC dotação orçamentária no total de R\$ 338.883.893. Esse valor é composto pelos programas:

Programas	Descrição	Valor
0032	Programa de gestão e manutenção do poder executivo	R\$ 293.211.013
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	R\$ 18.788.084
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	R\$ 37.420
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	R\$ 27.341
5012	Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 26.820.035

Fonte: LOA 2021/Volume V

Adicionalmente, condicionado à aprovação legislativa prevista no Inciso III do art. 167 da constituição, consignou R\$ 315.951.388,00 no volume IV. esse valor está distribuído nos programas:

Programas	Descrição	Valor
0032	Programa de gestão e manutenção do poder executivo	R\$ 281.305.059
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	R\$ 40.832
5012	Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 34.605.497

Fonte: LOA 2021/Volume IV

Os valores analisados concentram-se no Programa 5012 – Educação Profissional e Tecnológica, cuja dotação inicial de R\$ 61.425.532,00 sofreu redução de 23,04% frente ao valor consignado na LOA/2020 de R\$ 79.814.248,00. Para estas análises, foram excluídos os valores recebidos por termos de execução descentralizadas.

O Programa 5012 é composto pelas ações 20RG - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no valor de R\$ 1.601.866,00 exclusivo para investimento; 20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no valor de R\$ 45.900.202,00; 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no valor de R\$ 13.923.464,00.

Ações	LOA 2020	LOA 2021	% de Variação
20RG - Reestruturação e Modernização	R\$ 5.235.105	R\$ 1.601.866	-69,40%
20RL - Funcionamento das Instituições	R\$ 60.971.115	R\$ 45.900.202	-24,72%
2994 - Assistência aos Estudantes	R\$ 13.608.028	R\$ 13.923.464	2,32%
TOTAL	R\$ 79.814.248	R\$ 61.425.532	-23,04%

Fonte: LOA 2020 e 2021

Com a dotação recebida em 2021 pelo IFSC, foram empenhados R\$ 57.388.416,97 que representa 93,43% do autorizado na LOA/2021. O montante inscrito em restos a pagar não processados totalizou R\$ 20.648.469,42, sendo

que deste total R\$ 8.493.799,43 (41,14%) são referentes a investimentos (Ações 20RG e 20RL - Investimento), como obras, aquisições de equipamentos e material permanente que serão executados/entregues em 2022.

Quanto a Execução Financeira, o valor pago em 2021 no programa 5012 totalizou R\$ 35.527.762,74 com a maior parte R\$ 24.397.094,57 (68,67%) direcionada ao pagamento de despesas necessárias ao funcionamento do IFSC. Para o pagamento da assistência aos estudantes, foram utilizados R\$ 10.692.809,42 da ação de governo 2994, sendo que a maior parte foi destinado a pagamento de auxílio financeiro a estudantes R\$ 10.326.862,00.

A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária e financeira do Programa 5012 – Educação Profissional e Tecnológica detalhado por ação, grupo e elemento de despesa:

<i>Ação</i>	<i>Grupo de Despesa</i>	<i>Elemento de despesa</i>	<i>Empenhado</i>	<i>Liquidado</i>	<i>Inscrito em RPNP</i>	<i>Pago</i>
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 10.443.474	10.443.474	-	R\$ 10.326.862
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 114.500	R\$ 7.795	R\$ 106.704	R\$ 7.517
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIRT. GRATUITA	R\$ 708.631	R\$ 361.365	R\$ 347.265	R\$ 358.429
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ – OP. INT. ORC	R\$ 996	-	R\$ 996	-
20RG	INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 11.726	R\$ 11.726	-	R\$ 11.726
20RG	INVESTIMENTO	OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 1.590.140	-	R\$ 1.590.140	-
20RL	INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 2.283.840	R\$ 355.128	R\$ 1.928.712	R\$ 355.128
20RL	INVESTIMENTO	OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 4.794.586	R\$ 4.935	R\$ 4.789.651	R\$ 4.935
20RL	INVESTIMENTO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ – OP. INT. ORC	R\$ 123.500	-	R\$ 123.500	-
20RL	INVESTIMENTO	SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	R\$ 127.865	R\$ 66.069	R\$ 61.795	R\$ 66.069
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 2.163.904	2.157.504	R\$ 6.400	R\$ 2.007.153
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 1.567.031	R\$ 1.567.031	R\$ 5.600	R\$ 1.287.369
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DIARIAS – PESSOAL CIVIL	R\$ 37.876	R\$ 37.876	-	R\$ 37.876
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 17.568	R\$ 17.568	-	R\$ 17.568
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	R\$ 17.000.521	R\$ 13.584.499	R\$ 3.416.022	R\$ 13.555.790
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 4.665.468	R\$ 1.390.807	R\$ 3.274.661	R\$ 1.383.749
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIRT. GRATUITA	R\$ 44.679	R\$ 1.602	R\$ 43.077	R\$ 1.602
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 267.205	R\$ 232.616	R\$ 34.558	R\$ 226.184
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	R\$ 354.810	R\$ 354.810	-	R\$ 339.810
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	R\$ 944.131	R\$ 932.931	R\$ 11.200	R\$ 860.932
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP. INT. ORC	R\$ 8.360.610	R\$ 4.341.550	R\$ 4.019.060	R\$ 3.809.551
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 160.377	R\$ 53.045	R\$ 107.331	R\$ 50.521
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS	R\$ 57	R\$ 57	-	R\$ 57
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	R\$ 1.604.913	R\$ 823.152	R\$ 781.761	R\$ 818.926
		Total	R\$ 57.338.416	R\$ 36.739.947	R\$ 20.648.469	R\$ 35.527.762

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Diante da planilha de execução do Programa 5012 verifica-se que na ação 20RL, do total de R\$ 44.518.949,03, 83,54% são valores empenhados no grupo “Outras despesas correntes” que são relativas às atividades de funcionamento da instituição e 16,46% relativos ao grupo de despesa “Investimentos”.

Sendo que dentro do grupo “Outras despesas correntes” os valores empenhados nos elementos Locação de Mão-de-obra R\$ 17.000.521,61, Outros Serviços de Terceiros PJ R\$ 8.360.610,53 e Material de Consumo R\$ 4.665.468,76 somados representam R\$ 30.026.600,90 que correspondem a 80,74% do custeio empenhado dentro do grupo “Outras despesas correntes” e dentro de todo 20RL estas rubricas representam um percentual de 67,45%.

Isso demonstra que os contratos de serviços (limpeza, Vigilância, Energia Elétrica, Água e Esgoto, Manutenções diversas e outros) representam fatia relevante dos valores executados em 2021.

Conforme levantamento feito pela DAE, até 30/08/2021, havia sido executado apenas 42,37% do total dos recursos disponibilizados. Esta realidade, associada às preocupações com a permanência e êxito, exigiu um série de medidas da nova gestão, como a criação do Auxílio Equiparação e a proposição ao CGAE de uma série de outras ações.

No ano de 2021, a execução orçamentária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, ocorreu de forma descentralizada, visto que os câmpus e pró-reitorias do IFSC possuem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas.

Comparando-se a LOA de 2020 (Considerando os valores consignados no Volume IV e Volume V), cuja dotação era de R\$ 606.351.002, com a de 2021 no valor de R\$ 654.835.281, percebe-se um aumento de R\$ 48.484.279 no valor total destinado ao IFSC, o que representa cerca de 8% a mais. No entanto, houve

uma alteração significativa em sua composição, pois o valor previsto na LOA (Volume 5) sofreu uma redução de 37,56% e o valor previsto na LOA (Volume 4 - Condicionado a aprovação legislativa) sofreu um aumento de 396,64%.

<i>Descrição</i>	<i>LOA 2020</i>	<i>LOA 2021</i>	<i>Varição</i>
Volume IV - Orçamento Condicionado a Aprovação Legislativa	R\$ 63.617.177	R\$ 315.951.388	396,64%
Volume V - Orçamento Consignado ao IFSC	R\$ 542.733.825	R\$ 338.883.893	-37,56%
TOTAL	R\$ 606.351.002	R\$ 654.835.281	8,00%

Fonte: LOA 2020 e 2021 / Volume IV e V

Os valores concentram-se no Programa 0032 (Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo), com R\$ 574.516.072.

O Programa 0032 é composto pelas seguintes ações, com os respectivos valores:

- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (R\$ 5.980.289);
- 20TP - Ativos Civis da União (R\$ 392.139.684);
- 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes (R\$ 21.439.052);
- 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos (R\$ 121.880);
- 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação E Requalificação (R\$ 487.523);

- 4641 - Publicidade de Utilidade Pública (R\$ 243.760);
- 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União (R\$ 77.831.026);
- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (R\$ 76.272.858).

Fonte: LOA 2021 / Volume II

A execução mensal da despesa por ação orçamentária pode ser consultada abaixo, conforme informações do Portal da Transparência:

Ação 2004

Ação 20TP

Ação 212B

Ação 216H

Ação 4572

Ação 4641

Ação 0181

Ação 09HB

Também é possível realizar essa pesquisa acessando o Portal da Transparência (<https://www.portaltransparencia.gov.br/>) através do Caminho: Despesas e Receitas - Despesas - Consulta - Execução da Despesa por Programa/Ação Orçamentária, aplicando os filtros:

- Período - de 01/2021 até 12/2021;
- Programa Orçamentário: 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo (ou os demais programas);
- Ação Orçamentária: Selecionar a respectiva ação orçamentária;
- Órgão: Instituto Federal de Santa Catarina (26438).

A execução orçamentária do Programa 0032 ocorreu de forma descentralizada, visto que os câmpus e pró-reitorias do IFSC possuem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas.

Desafios e Ações futuras

O principal desafio na gestão orçamentária constitui-se na possibilidade de contingenciamento orçamentário durante os próximos exercícios. Estas reduções poderão comprometer a execução de ações planejadas e impactar no funcionamento da instituição. Na área financeira, devido aos possíveis descumprimentos de prazos legais na realização das liquidações das notas fiscais, poderão ocorrer pagamentos/recolhimentos intempestivos, o que ocasionará recolhimento de encargos, juros, multas. Para superarmos estes desafios, pretende-se mapear integralmente os processos do Departamento de Orçamento e Finanças, elaborar manuais e promover qualificação aos servidores ligados aos setores de Contabilidade, Finanças e Orçamento na Instituição.

4.2.2 Gestão de Pessoas e Competências

Conformidade legal

Os servidores do IFSC são regidos pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei 8.112/1990), no que tange a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos. Os docentes da instituição estão vinculados ao Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico regido pela Lei no 12.772/2012, enquanto os técnicos administrativos estão vinculados ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação, regido pela Lei 11.091/2005.

O IFSC se mantém em conformidade com as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, órgão central do SIPEC, assim como as demais aplicáveis.

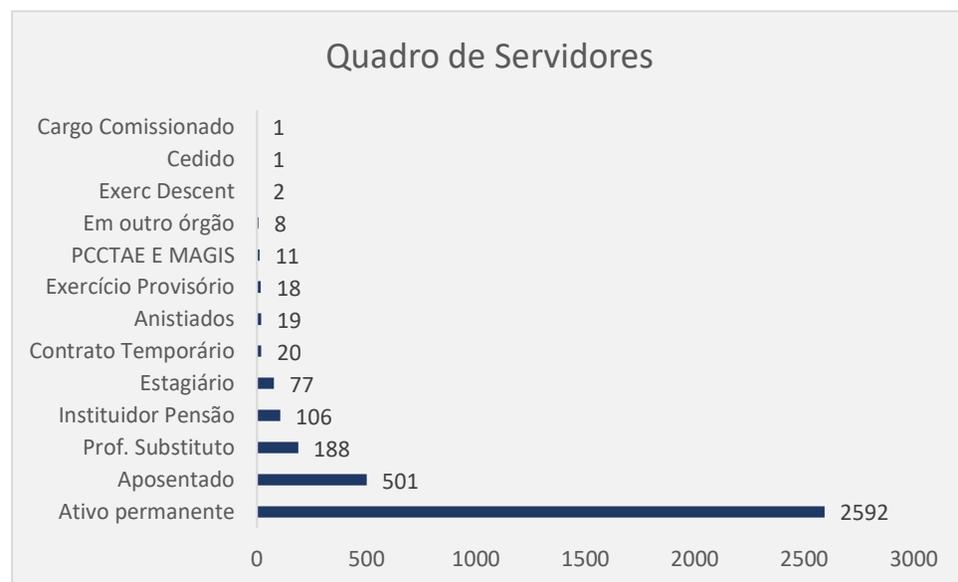
No ano de 2021, o TCU julgou 109 atos de admissão de pessoal julgados legais, 78 atos de admissão, 07 atos de aposentadoria e 3 atos de pensão aguardando autuação do TCU. O TCU arquivou 301 indícios apontados em atos respondidos pelo IFSC, 87 indícios em monitoramento, 53 indícios em processo pelo Controle Externo e 66 aguardando esclarecimentos.

Foram abertos 24 processos de reposição ao erário em 2021, sendo que 12 deles foram concluídos com a inclusão da reposição em folha totalizando R \$61.588,65. Também foram realizadas 25 GRUs de devolução de salários em 2021 no qual houve o pagamento de 20 GRUs, totalizando R \$52.157,22.

Além destes, foram concluídos 57 processos iniciados nos anos anteriores, tendo a reposição no valor de R\$ 752.595,41, além de 1 arquivado diante da apresentação de documento que supria a reposição e 16 que tiveram o desconto interrompido em razão de ação judicial.

Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício.

O IFSC conta com um total de 3.545 pessoas, sendo sua distribuição vista no Quadro de Servidores ao lado.



Fonte: Data Warehouse (DW)

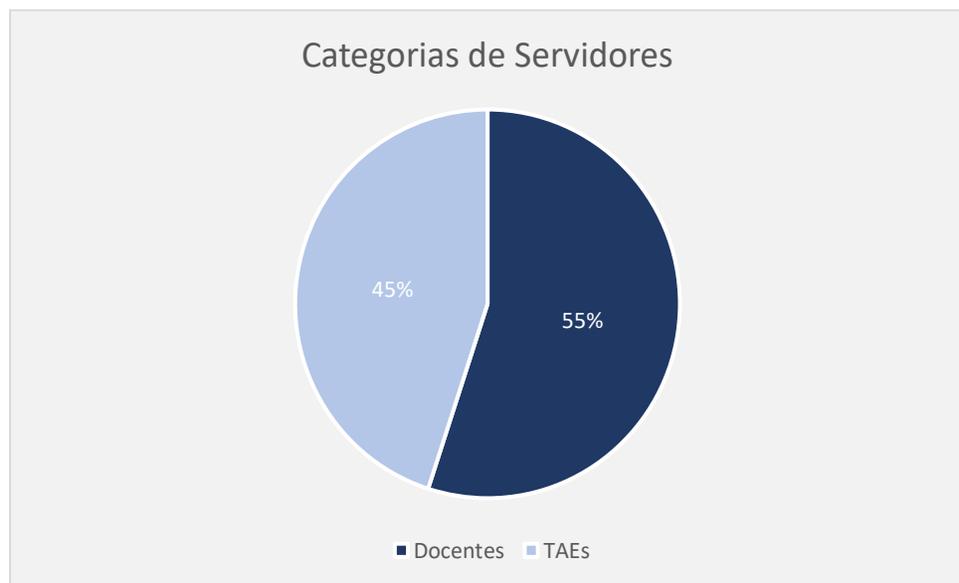
O número total de servidores identificados como ativos em exercício no IFSC mostra certa estabilidade em relação ao ano de 2021, devido à Lei Complementar n. 173/2020, que restringiu as nomeações de novos cargos. As nomeações que ocorreram no período foram de manutenção da vacância de cargos ocupados anteriormente.

Entre o quadro temporário, distingue-se no quadro o quantitativo de professores substitutos dos demais contratos temporários. Enquanto o provimento de professores substitutos se dá pela vacância, licença ou afastamento de professores pertencentes ao quadro permanente da instituição, os contratos temporários estão vinculados a códigos especialmente cedidos pelo Ministério da Economia e pelo Ministério da Educação para a contratação de intérprete de libras ou de profissionais especializados em atendimento de alunos

com deficiência. A tendência é que o número de contratações temporárias diminua no próximo exercício, considerando a Nota Técnica n. 14/2021/CGDP/DDR/SETEC, que orienta que a principal forma de contratação destes profissionais seja pela modalidade contratual de execução indireta, nos termos do Decreto n. 9.507/2018 e da Portaria n. 443/2018.

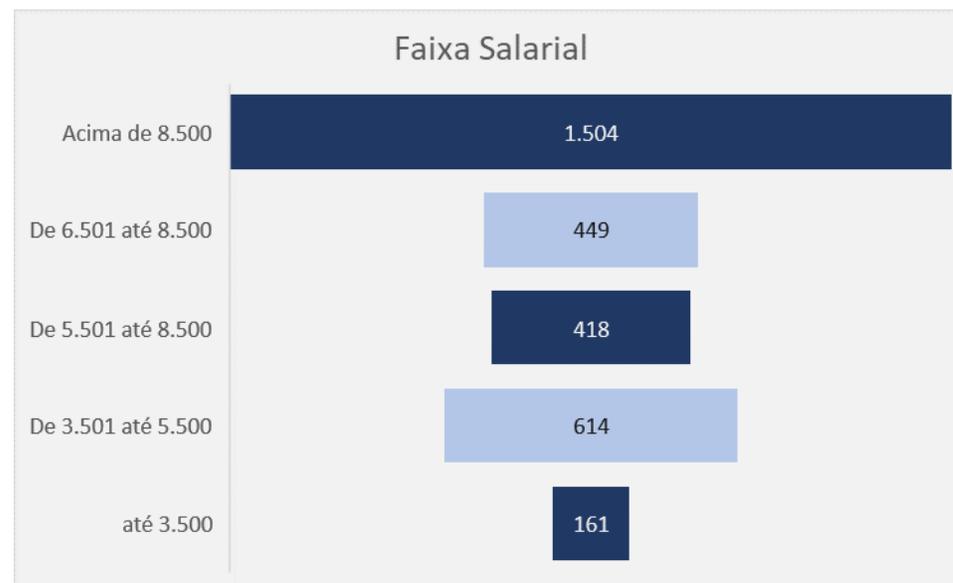
Entre os demais números apresentados, destaca-se 78 estagiários, respeitando o quantitativo estabelecido pela Lei n. 11.788/2008; 19 colaboradores anistiados de órgãos e autarquias diversas; e 09 servidores do IFSC que atualmente foram requisitados ou exercem atividades em outro órgão ou autarquia. O IFSC conta no seu quadro de pessoal com dois procuradores da Advocacia-Geral da União (exercício descentralizado de carreira); e uma servidora aposentada em cargo comissionado, atualmente na Diretoria de Comunicação (PROEX).

O quadro permanente do IFSC é composto por duas carreiras: Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e Técnico-Administrativo em Educação (TAE). Ao final do exercício 2021, o IFSC tinha em seu quadro 1.430 servidores da carreira EBTT e 1.171 da carreira TAE. Outros 337 colaboradores atuam no IFSC em outras modalidades de vínculo (contratos temporários, anistiados e estagiários), totalizando 2.928 pessoas no quadro funcional.



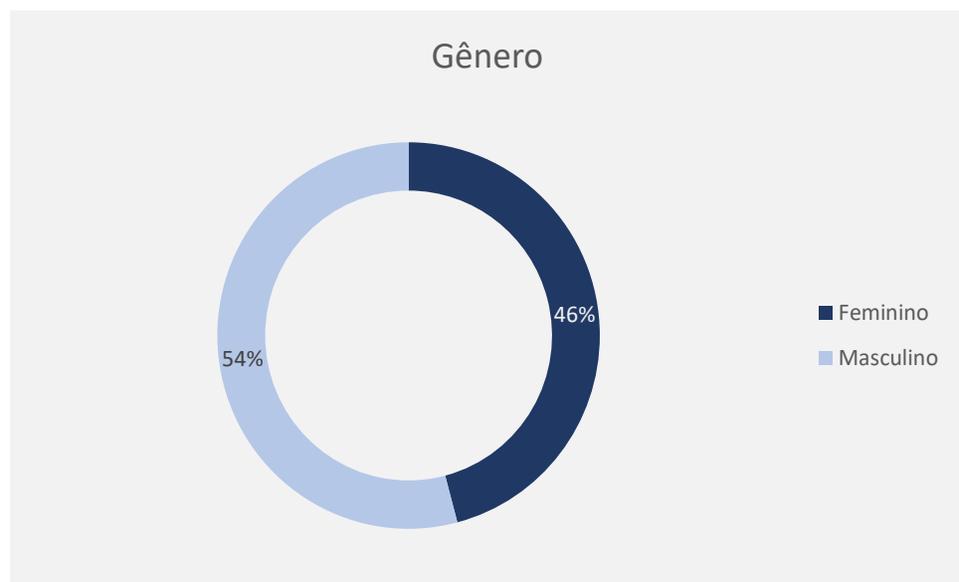
Fonte: Data Warehouse (DW)

Do total do quadro funcional, 1.580 se identificam com o gênero masculino, enquanto 1.357 com o gênero feminino. Não constam dados sobre gêneros para consulta nos sistemas institucionais. A média etária é de 41 anos, sendo que 73,92% do quadro pertence à faixa etária de 31 a 50 anos. O total de pessoas pagas pelo IFSC é 3.146. A seguir é apresentado o quantitativo de pessoas por faixa salarial:



Fonte: Data Warehouse (DW)

No total das 2.872 pessoas em atividade, são 1.318 pessoas do sexo feminino e 1.554 do sexo masculino.



Fonte: Data Warehouse (DW)

Entre os servidores e colaboradores, 2.519 se declaram brancas, 247 pardas, 104 pretas, 23 amarelas e 4 indígenas. Do total, 41 não informaram ou não constam nos sistemas.



Fonte: Data Warehouse (DW)

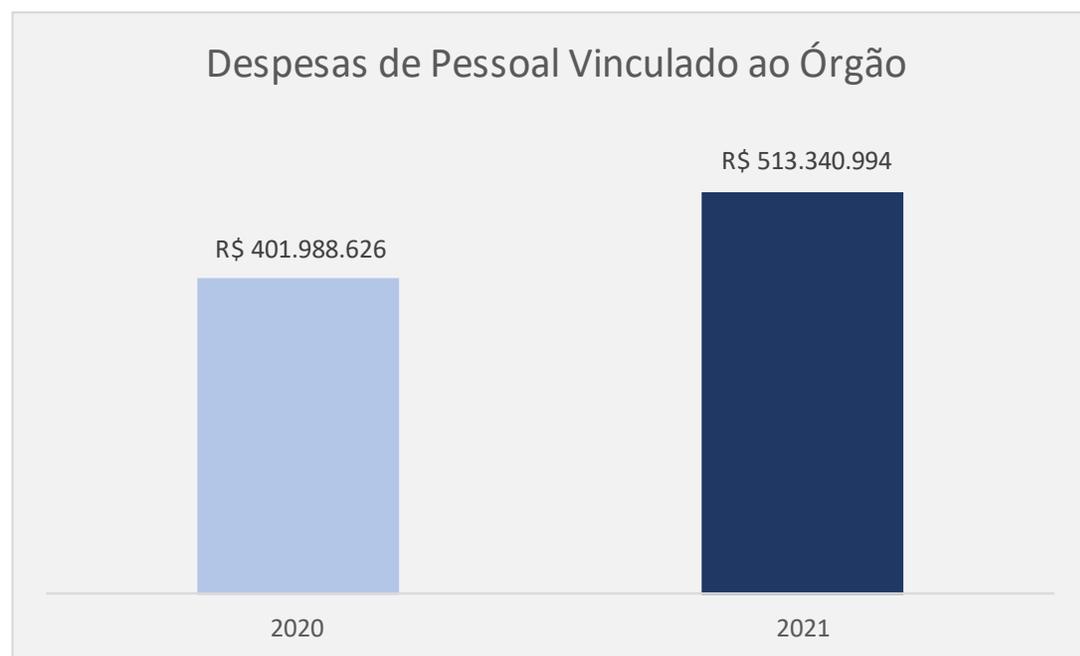
Há 112 servidores que declararam algum tipo de deficiência. Entre eles 82 técnico-administrativos em educação, e 30 docentes da carreira EBTT. Ao término do exercício de 2021 a distribuição do quadro funcional pelos câmpus e reitoria do IFSC era a seguinte:

<i>Câmpus</i>	<i>Quantidade</i>
Araranguá	121
Caçador	77
Canoinhas	103
Chapecó	111
Criciúma	117
Florianópolis	596
Florianópolis-Continente	121
Garopaba	66
Gaspar	120
Itajaí	104
Jaraguá Do Sul	112
Jaraguá Do Sul - RAU	101
Joinville	160
Lages	123
Palhoça	102
Reitoria	248
Reitoria - CERFEAD	49
São Carlos	58
São José	172
São Lourenço Do Oeste	28
São Miguel Do Oeste	89
Tubarão	52
Urupema	43
Xanxerê	65
Total	2.938

Fonte: Data Warehouse (DW)

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Apresentamos a seguir os números relacionados à despesa com pessoal do Instituto Federal de Santa Catarina no exercício de 2021. Os dados apresentados foram extraídos por meio de relatório da Plataforma DataWare do Ministério da Economia, permitindo a análise dos totais lançados por rubricas categorizadas como rendimentos (vencimento básico, adicionais, retribuições, etc) durante o exercício de 2021, tendo como base a folha de pessoal. Não estão sendo considerados para estes cálculos os descontos lançados na folha de pessoal, como ajustes de pagamentos, imposto de renda retido na fonte, contribuições previdenciárias, consignados, entre outros. As análises acompanham as propostas de cálculos dos relatórios de gestão dos anos anteriores, permitindo sua comparação direta.



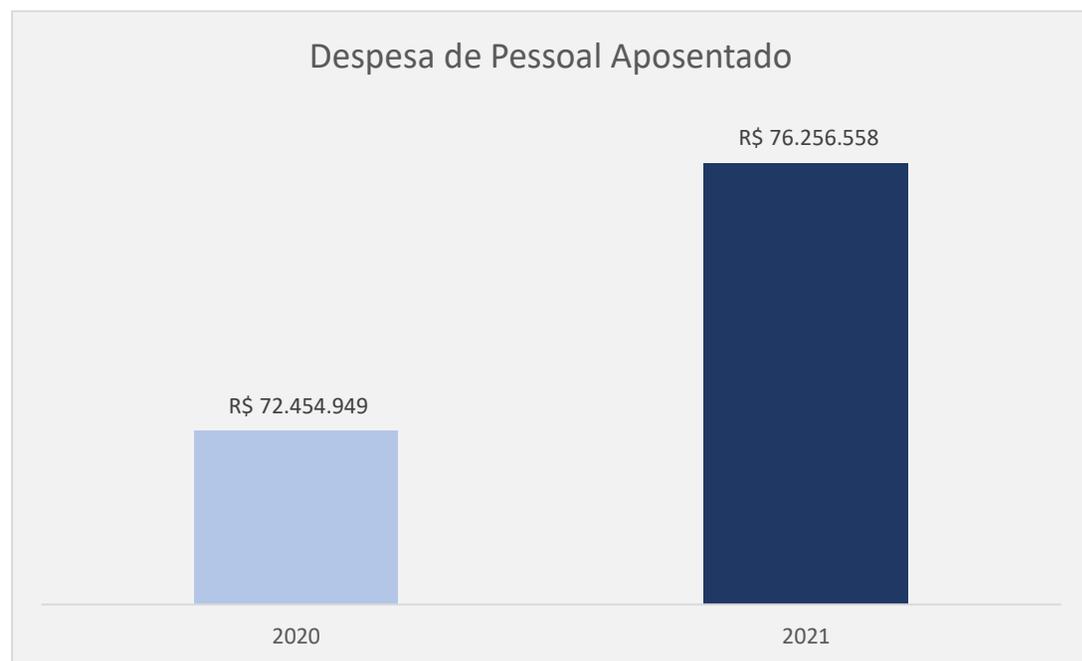
Fonte: Data Warehouse (DW)

Inicialmente vemos o aumento de 3,21% nos totais relativos à despesa de Pessoal vinculado ao órgão. Estão considerados nesta categoria os servidores efetivos de carreira, pertencentes e em exercício no IFSC em 2021. O aumento se deu principalmente pelas progressões funcionais, aumento dos valores pagos por titulação dos servidores e pelo retorno do pagamento dos adicionais de periculosidade e insalubridade. Devido à pandemia, não havendo atividade nos locais identificados pelos laudos, os adicionais tiveram seus pagamentos cessados em 2020, mas voltaram a ser pagos em 2021 por determinação pela ação civil pública N.º 5011997-73.2020.4.04.720/SC.



Fonte: Data Warehouse (DW)

O aumento de 11,35% da despesa relacionado a pensionistas apresentou a mesma variação do último Relatório de Gestão, demonstrando uniformidade no crescimento da despesa em relação ao exercício anterior.

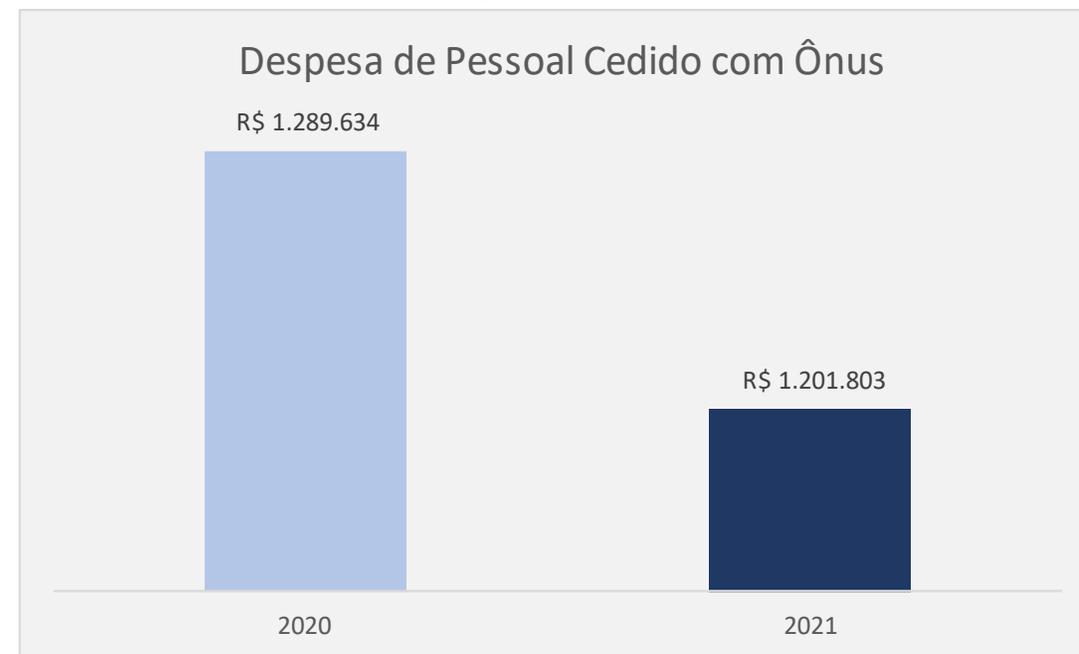


Fonte: Data Warehouse (DW)

O mesmo ocorreu com o total de despesa com aposentados, que apresentou um aumento de 5,25%, acompanhando anos anteriores.

A despesa pessoal sem vínculo ao órgão manteve-se entre 2020 e 2021, com variação menor que 1%. Destaca-se um aumento nas despesas de pessoal caracterizado como “nomeado em cargo comissionado”, não contabilizado nos relatórios anteriores, que trata de servidores aposentados que participaram das gestões com cargo de direção (CD). Enquanto a despesa desta categoria totaliza em 2020 o montante de R\$ 77.813,03; a despesa de 2021 apresenta o valor de R\$ 129.098,87. Como a nomeação ocorreu por meio da Portaria n.º 1.709 em 06

de maio de 2020, havendo, portanto, a diferença de 04 meses no ano anterior sem qualquer lançamento nesta categoria.



Fonte: Data Warehouse (DW)

Houve a diminuição de 20,09% nas despesas com servidores cedidos com ônus, devido ao retorno de alguns servidores antes cedidos por meio das Portarias n.º 193/2018/ME e n.º 282/2020/ME.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC.

Não há previsão nas carreiras dos servidores do IFSC, seja docente ou técnico administrativo em educação, de gratificação de desempenho. A progressão funcional ocorre conforme preconizado pela legislação, tendo como requisito a aprovação em avaliação de desempenho.

A tabela de remuneração varia de acordo com a carreira, sendo a tabela dos docentes regulada pela Lei 12.772/2012 e dos técnicos administrativos em educação pela Lei 11.091/2005.

Todos os cargos gerenciais são ocupados por servidores efetivos da instituição, em um total de 566 cargos, sendo 121 Cargos de Direção (CD), 295 Funções Gratificadas (FG) e 161 Funções de Coordenações de Curso (FCC). Além destes, há 56 Funções Gratificadas 004 (FG-004) no quadro por meio de ação judicial movida pelo Ministério Público de Santa Catarina, após extinção pelo governo federal. Nos câmpus, os ocupantes dos cargos são escolhidos por meio de eleição, sendo o requisito apenas a lotação no câmpus de exercício do cargo.

Considerando a continuidade do contexto de trabalho atípico decorrente da pandemia de COVID-19, o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas decidiu pela não realização da avaliação de desempenho dos servidores estáveis, assim como ocorreu no ano anterior. Apenas os servidores em estágio probatório foram avaliados em 2021. Para avaliação destes servidores, foram utilizados

questionários adaptados ao contexto do trabalho remoto emergencial. Ao todo, foram realizadas 137 avaliações de servidores em estágio probatório, sendo 64 de docentes e 73 de TAEs. Em 2021, a avaliação do desempenho didático-pedagógico dos docentes pelos estudantes foi aplicada em todas as unidades curriculares dos cursos regulares, alcançando um total de 4.154 avaliações.

Para o próximo ano, um desafio é adaptar formulários de avaliação para o contexto da modalidade do teletrabalho prevista no Programa de Gestão (IN/ME/65/2020). Outro grande desafio é aprimorar a avaliação do desempenho didático-pedagógico dos professores pelos estudantes, para que ela cumpra seu papel de ferramenta diagnóstica das necessidades de formação docente e de melhorias no processo de ensino aprendizagem.

Capacitação: estratégia e números.

As incertezas sobre a duração da gestão pró-tempore e o quadro reduzido de servidores no setor de capacitação, impediram a validação das competências estratégicas e a execução da avaliação das lacunas de competências. Diante da impossibilidade de validar as competências de estratégicas e mensurar as lacunas, priorizou-se a execução de ações de desenvolvimento planejadas para 2022 que tinham como finalidade desenvolver competências com alto grau de importância para a operacionalização do planejamento estratégico e auxiliar na promoção da qualidade de vida no trabalho. Entre essas ações de desenvolvimento, estão o “Curso de formação docente de produção e uso de videoaulas no ensino com vistas à qualificação das atividades de ensino não presenciais”, a Trilha de Aprendizagem “Gestão de Conflitos para Gestores”, e Curso de capacitação em saúde mental- Prevenção e posvenção do suicídio”.

Destaca-se que, por meio do Programa Enap em Rede, foram ofertados 6 cursos na modalidade de aulas síncronas, com alta taxa de conclusão entre os participantes, garantindo uma avaliação positiva do IFSC como instituição parceira da ENAP.

Ao todo, em 2022, foram executadas 496 ações de desenvolvimento, totalizando 3531 inscrições e 2349 horas de capacitação. No total, 1725 servidores realizaram, ao menos, uma ação de desenvolvimento.

Principais desafios e ações futuras.

Gestão por Competências

- Capacitar gestores e servidores para a nova modalidade de trabalho institucionalizada, o teletrabalho.
- Validar todas as competências necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição.
- Adequar o sistema SIGRH-Módulo Capacitação para a gestão das ações de desenvolvimento, a partir das competências mapeadas.
- Desenvolver um programa de formação preparatório para servidores que ocupam ou desejam ocupar cargos de gestão na instituição.
- Alinhar plenamente as ações de capacitação ao desenvolvimento de competências necessárias à excelência dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos estratégicos.
- Unificar a avaliação de desempenho com a avaliação das lacunas de competências, realizada de forma anual.

- Adotar o perfil compatível de competências como critério obrigatório para ocupação de cargos de gestão, sejam eles eleitos ou por indicação.

Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

A política de qualidade de vida no trabalho foi aprovada no IFSC pelo CONSUP em 2018 (Resolução CONSUP nº 40, de 01 de outubro de 2018). A instituição, portanto, tem um antigo desafio no que se refere à implementação de um programa permanente de qualidade de vida no trabalho.

Sendo assim, nosso desafio é estruturar parâmetros e condições para que possamos ter um Programa institucional de QVT com a abordagem centrada no olhar dos trabalhadores. Dessa forma, identificando as representações de bem-estar e mal-estar, expressadas pelos trabalhadores sobre o contexto organizacional em que estão inseridos.

Teletrabalho

Após um ano de intensos debates envolvendo toda a comunidade acadêmica, o IFSC publicou em dezembro de 2021, a Resolução 007/CDP/2021, na qual regulamenta o Programa de Gestão para implementar o Teletrabalho na instituição.

Trata-se de uma importante regulamentação, que possibilitará um novo modelo de gestão com vistas à promoção da qualidade de vida no trabalho (otimização do tempo com mobilidade, escolha do ambiente de trabalho, flexibilidade de horários, redução de custos com transporte, entre outros). Esse modelo de gestão objetiva também promover a gestão da produtividade e o

aumento da qualidade do trabalho entregue à sociedade, contribuindo também com a redução de custos no poder público. O programa estimula a sustentabilidade e o desenvolvimento do trabalho criativo, da inovação e da cultura de governo digital.

Durante o ano de 2022 teremos a implantação do Programa com o acompanhamento sistemático de uma Comissão Permanente, a qual apresentará relatório dos primeiros seis meses da implantação ao Conselho Superior (CONSUP), que irá revisar a Resolução e propor melhorias.

4.2.3 *Gestão de Licitações e Contratos*

Inicialmente, é importante esclarecer que no contexto do organograma do Instituto Federal de Santa Catarina temos a distinção entre os setores de licitações (compras) e de contratos, cuja gerência é realizada pela Pró-Reitoria de Administração através do Departamento de Compras e do Departamento de Contratos.

Ao Departamento de Contratos compete elaborar e supervisionar a execução de contratos administrativos e seus respectivos termos aditivos; elaborar e controlar as atas de registro de preços para aquisição de materiais e contratação de serviços de curta duração; supervisionar a fiscalização de contratos e capacitar os respectivos fiscais; propor procedimentos com objetivo de uniformizar e organizar o gerenciamento e a execução de contratos e registro de preços; fornecer informações necessárias para os processos de penalização às empresas; efetuar lançamentos nos sistemas informatizados por meio do cronograma físico-financeiro dos contratos; elaborar aditivos contratuais de prazos, repactuações, rescisões; analisar pedidos de adesões a atas de registro

de preços; analisar pedidos de reajuste e reequilíbrio econômico; prestar esclarecimentos aos órgãos de controle e dar parecer sobre processos administrativos em questões pertinentes à área; prestar apoio e assessoria aos Câmpus.

Buscando trazer transparência às contratações públicas a consulta a todos os contratos e atas de registros de preços vigentes relacionados à prestação de serviços, firmados entre o IFSC e empresas terceirizadas, é disponibilizada no link <https://sipac.ifsc.edu.br/public/jsp/portal.jsf>.

As principais normas que tratam de contratos administrativos são: Lei nº 8.666/93, Decreto nº 7.892/13, Lei nº 10.520/02, IN nº 05/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Decreto nº 9.507/18, Lei 12.462/11.

Visando controlar e prevenir irregularidades e falhas o Departamento de Contratos conta com o apoio da Assessoria Técnica do Gabinete do Reitor, bem como da Procuradoria-Geral Federal, garantindo a conformidade das contratações com as normativas vigentes.

No ano de 2021 o Instituto Federal de Santa Catarina teve o total de 514 contratos vigentes, sendo 325 contratos iniciados naquele exercício.

Foram 227 empresas executando serviços na Instituição através de contratos administrativos durante o ano e 410 funcionários terceirizados contratados.

Além disso, o Departamento de Contratos fez a gerência de 125 atas de registro de preços, sendo 53 atas elaboradas no ano.

Quantidade de Contratos por Campus

<i>Campus</i>	<i>Números de Contratos</i>
Araranguá	22
Caçador	17
Canoinhas	27
CERFEAD	12
Chapecó	23
Criciúma	24
Florianópolis	40
Florianópolis Continente	17
Garopaba	8
Gaspar	20
Itajaí	25
Jaraguá do Sul Centro	21
Jaraguá do Sul RAU	19
Joinville	27
Lages	18
Palhoça	21
IFSC Rede	24
Reitoria	19
São Carlos	19
São José	24
São Lourenço do Oeste	11
São Miguel do Oeste	31
Tubarão	9
Urupema	10
Vários Campus	9
Xanxerê	17
Total	514

Fonte: Proad

O IFSC possui uma série de gastos para manutenção das suas atividades administrativas, as chamadas despesas de custeio, compreendendo despesas de limpeza e vigilância até energia elétrica e água/saneamento, conforme detalhado na tabela a seguir:

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

<i>Serviços Contratados</i>		
<i>Tipo de Serviço</i>	<i>Valor</i>	<i>Percentual</i>
Limpeza	7.746.388,30	18,14%
Vigilância	5.070.406,06	11,87%
Apoio Administrativo	3.986.879,10	9,33%
Gastos gerais em automóveis	419.758,97	0,98%
Bilhetes e passagens	110.917,96	0,26%
Publicidade	166.220,39	0,39%
Locação de Imóveis	431.984,06	1,01%
Material de Expediente	143.420,51	0,34%
Telecomunicações	166.541,56	0,39%
Energia Elétrica	2.467.014,64	5,78%
Serviços de Água e Esgoto	348.575,72	0,82%
Demais gastos de custeio	21.656.149,04	50,70%
TOTAL	42.714.301,31	100,00%

Fonte: Proad

Dos dispêndios de 2021, verificamos que, aproximadamente, 39% do montante foi utilizado com pagamentos de serviços terceirizados com e sem dedicação exclusiva de mão de obra, representando um decréscimo de

aproximadamente 11,50% em relação ao ano de 2019. Dentre eles destacam-se os serviços de limpeza, asseio e conservação que consumiram 18,14% do total

4.2.3.1 *Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações*

Em suma, o Departamento de Contratos do IFSC está alinhado com os seguintes objetivos estratégicos:

A1 - Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região;

A5 - Consolidar imagem e identidade de instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade;

P8 - Consolidar a governança institucional;

C1 - Fortalecer a gestão do conhecimento;

C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia;

C2 - Desenvolver uma organização saudável para o trabalho;

C4 - Desenvolver cultura organizacional orientada por processos e competências.

As contratações públicas são um importante reflexo da forma como o Estado atua na sociedade.

Visando cumprir com o quesito responsabilidade social a ênfase em 2021 foi atender em grande demanda aos programas Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de Aquisição de Alimentos (PAA).

Foram elaborados 55 Contratos para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar de alunos da rede de educação básica pública, para o atendimento ao PNAE e Plano Nacional de Assistência Estudantil/PNAES e 33 Contratos para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar de alunos da rede de educação básica pública, em atendimento ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

O PNAE visa apoiar a permanência de estudantes de baixa renda, objetivando viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.

Já o PAA possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar.

Assim, atuando nessa frente o IFSC mais uma vez age focando em sua missão que é “promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.”

Principais desafios e ações futuras

Vimos nos últimos anos surgirem inovações legislativas que trazem aos processos e às contratações públicas uma semente no sentido de materializá-las como coletivamente úteis.

É necessário rever a função das licitações públicas e dos contratos administrativos, não há mais como permitir que tenham uma função puramente econômica, é preciso agregar ainda mais a função social exigida por lei.

Assim, um dos grandes desafios das contratações públicas é efetivar o programa de contratações com ênfase no desenvolvimento nacional sustentável.

Atualmente são poucas as empresas que atuam com responsabilidade socioambiental o que dificulta e encarece os produtos sustentáveis, outro fator que gera dificuldade para a contratação sustentável é que normalmente a Administração Pública considera apenas o menor custo de aquisição do produto, sem considerar os custos de utilização.

Com poder de compra e o impacto das aquisições governamentais no mercado o cenário de “escassez” de empresas poderia mudar e tornar esse tipo de contratação (sustentável) mais fácil e econômica.

A inclusão de critérios de sustentabilidade nas aquisições do IFSC vai requer mudanças no planejamento, execução e ao controle das licitações, tornando esses procedimentos ainda mais complexos.

Como primeiro passo é fundamental que haja mudança de paradigmas em relação à cultura organizacional, na qual os servidores sejam incentivados a um maior comprometimento com a gestão socioambiental, para depois mudar todo o programa de contratações do IFSC visando implementação das Contratações Públicas Sustentáveis.

4.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

4.2.4.1 Conformidade legal

Todos os câmpus e a reitoria do IFSC realizam os procedimentos relativamente à gestão patrimonial em conformidade, alinhadas aos termos do art. 37 da Constituição Federal e das **Lei nº 8.112/1990, Lei nº 12.305/2010, Decreto nº 9.373/2018, Normativa nº 205/2019, Lei 8.429/92** e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

Os investimentos de capital dizem respeito ao montante de recursos destinados à aquisição do aparelhamento permanente e da estrutura dos Câmpus do IFSC, desde obras e infraestruturas, equipamentos de informática até aparelhos de medição e orientação.

Em 2021, o total de recurso empenhado em investimento foi de R\$ 17.163.887,30 sendo que cerca de 70,25% dos recursos de investimento foram aplicados na rubrica “Obras e Instalações”. Seguido de Equipamentos e Materiais Permanentes (R\$ 4.779.279,14) e demais gastos de investimento (R\$ 327.615,40).

<i>Principais Investimentos De Capital</i>		
<i>Contratações</i>	<i>Valores Empenhados</i>	<i>%</i>
Obras E Instalações	R\$ 12.056.992,76	70,25%
Equipamentos E Materiais Permanentes	R\$ 4.779.279,14	27,84%
Demais Gastos De Investimento	R\$ 327.615,40	1,91%
Total	R\$ 17.163.887,30	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Temos no quadro abaixo as principais obras empenhadas em 2021.

<i>Principais Obras</i>		
<i>Obra</i>	<i>Câmpus</i>	<i>Valor</i>
Estação Elevatória De Esgoto	São José	348.811,62
Obra De Cobertura E Reforma De Passeio	Chapecó	678.560,04
Obras No Sistema De Incêndio, Elét. E De Telecomunicações.	Xanxerê	912.637,42
Obra Construção Vestiário	Jaraguá Do Sul	663.600,59
Obra De Coberturas	Gaspar	355.371,23
Obra Prevenção Incêndio	Joinville	120.479,99
Obra Reforma Cantina, Lab Enfermagem E Áreas De Lazer.	Joinville	129.212,20
Reestruturação Rede Elétrica E De Telecomunicações	Caçador	358.548,61
Obra Construção Prédio Da Pesquisa E Inovação	Florianópolis	5.776.821,91
Obra De Pavimentação	Criciúma	991.164,54
Arborização	Jaraguá - Rau	24.950,00
Adequação E Reformas De Salas De Aula – Bloco C	São José	692.359,49
Instalação Sistema Fotovoltaica	São José	666.752,20
Obra De Reforma E Readequação Do Refeitório Para Alunos	Florianópolis	332.787,92

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

4.2.4.2 Desfazimento De Ativos

O desfazimento de bens costuma ocorrer quando se verifica as situações legais para tal procedimento, quando os bens se apresentam como inservíveis no âmbito do IFSC, seja por se apresentarem ociosos, antieconômicos, irre recuperáveis, sendo esta última característica a mais recorrente dentre os bens desfeitos.

O total de bens móveis do IFSC representa r\$ 198.607.756,59 conforme balanço patrimonial de 2021. Em 2021 houve o desfazimento de r\$ 627.816,67 em diversas contas contábeis patrimoniais da instituição, o que representou 0,32% do total dos bens da instituição, conforme tabela a seguir.

<i>Total Desfazimento Por Conta Contábil</i>		
<i>Conta Contábil</i>	<i>Descrição</i>	<i>Valor</i>
1.2.3.1.1.00.00	Bem Moveis - Consolidação	R\$ 627.816,67
1.2.3.1.1.01.00	Máquinas, Aparelhos, Equipamentos E Ferramenta	R\$ 266.781,92
1.2.3.1.1.01.01	Aparelhos De Medição E Orientação	R\$ 25.208,02
1.2.3.1.1.01.02	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	R\$ 7.985,47
1.2.3.1.1.01.03	Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab E Hosp	R\$ 18.900,60
1.2.3.1.1.01.04	Aparelho E Equipamento P/Esportes E Diversões	R\$ 3.394,40
1.2.3.1.1.01.05	Equipamento De Proteção, Segurança E Socorro	R\$ 3.190,50
1.2.3.1.1.01.06	Máquinas E Equipamentos Industriais	R\$ 803,00
1.2.3.1.1.01.07	Máquinas E Equipamentos Energéticos	R\$ 1.115,54
1.2.3.1.1.01.09	Máquinas, Ferramentas E Utensílios De Oficina	R\$ 5.066,62
1.2.3.1.1.01.21	Equipamentos Hidráulicos E Elétricos	R\$ 191.917,52

<i>Total Desfazimento Por Conta Contábil</i>		
<i>Conta Contábil</i>	<i>Descrição</i>	<i>Valor</i>
1.2.3.1.1.01.25	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	R\$ 9.200,25
1.2.3.1.1.02.00	Bens De Informática	R\$ 133.972,99
1.2.3.1.1.02.01	Equip De Tecnolog Da Infor E Comunicação/Tic	R\$ 133.972,99
1.2.3.1.1.03.00	Moveis E Utensílios	R\$ 101.726,99
1.2.3.1.1.03.01	Aparelhos E Utensílios Domésticos	R\$ 41.130,20
1.2.3.1.1.03.02	Máquinas E Utensílios De Escritório	R\$ 313,59
1.2.3.1.1.03.03	Mobiliário Em Geral	R\$ 60.283,20
1.2.3.1.1.04.00	Mater Cultural, Educacional E De Comunicação	R\$ 124.914,77
1.2.3.1.1.04.02	Coleções E Materiais Bibliográficos	R\$ 1.026,19
1.2.3.1.1.04.04	Instrumentos Musicais E Artísticos	R\$ 357,83
1.2.3.1.1.04.05	Equipamentos Para Audio, Video E Foto	R\$ 123.530,75
1.2.3.1.1.99.00	Demais Bens Móveis	R\$ 420,00
1.2.3.1.1.99.09	Pecas Nao Incorporaveis A Imoveis	R\$ 420,00

Fonte: Siafi 2021

As baixas de 2021 perfizeram 0,32% do total de bens móveis, aplicando-se aos casos em que os bens estão obsoletos, irrecuperáveis ou antieconômicos para a Instituição, de acordo com o Decreto n. 9.373, de 11 de maio de 2018 e demais normativos vigentes.

4.2.4.3 *Locações de imóveis e equipamentos*

Em 2021 os gastos com locação de imóveis totalizaram R\$ 484.110,14, sendo que basicamente tratou-se da Locação do imóvel na Rua Duarte Schutel, 99, no

centro de Florianópolis, para funcionamento do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) da instituição.

Os recursos destinados à locação de máquinas e equipamentos totalizaram R\$ 313.900,88. Deste montante, o maior gasto está relacionado com a locação de impressoras no montante de R\$ 226.342,00 que atende as demandas da Reitoria e de todos os Campus da instituição.

4.2.5 *Gestão de Custos*

Em atendimento à legislação vigente, o IFSC utiliza, como centro de custo, unidade de acumulação de custos onde são identificados o consumo efetivo do recurso dos 22 câmpus, o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) e a reitoria. O orçamento é distribuído entre esses centros de custos e executados durante o exercício financeiro nas respectivas naturezas de despesas detalhadas.

Programa Governo: 5012 Educação Profissional e Tecnológica.

<i>Código</i>	<i>UG</i>	<i>Despesas Empenhadas</i>
151712	IFSC Campus Araranguá	R\$ 1.618.188,16
151760	IFSC Campus Florianópolis	R\$ 8.269.113,25
151761	IFSC Campus São José	R\$ 2.140.953,58
151762	IFSC Campus Continente	R\$ 1.429.666,54
151763	IFSC Campus Joinville	R\$ 2.119.523,07
151764	IFSC Campus Jaraguá Do Sul	R\$ 1.657.705,02
151765	IFSC Campus Chapeco	R\$ 1.864.008,59
152191	IFSC Campus Itajaí	R\$ 1.432.977,53
152192	IFSC Campus Canoinhas	R\$ 1.433.984,31

Código	UG	Despesas Empenhadas
152193	IFSC Campus Criciúma	R\$ 2.545.196,41
152194	IFSC Campus Gaspar	R\$ 1.606.098,56
152195	IFSC Campus Lages	R\$ 1.840.038,26
152196	IFSC Campus Caçador	R\$ 1.059.331,99
152197	IFSC Campus Palhoça	R\$ 1.157.735,49
152198	IFSC Campus Geraldo Werninghaus	R\$ 1.288.797,19
152199	IFSC Campus Urupema	R\$ 763.608,89
152200	IFSC Campus Xanxerê	R\$ 1.741.821,28
152201	IFSC Campus São Miguel Do Oeste	R\$ 1.541.244,02
152577	IFSC Campus Garopaba	R\$ 859.046,36
152578	IFSC Campus São Carlos	R\$ 827.767,40
152579	Pro-Reitoria De Extensão E Relações Externas	R\$ 614.714,59
152580	Pro-Reitoria De Pesq., Pos-Grad. E Inovação	R\$ 334.092,00
152581	Pro-Reitoria De Desenvolvimento Institucional	R\$ 150.099,00
152582	Pro-Reitora De Ensino	R\$ 178.188,00
152583	Pro-Reitora De Administração	R\$ 651,28
152598	Gabinete Reitoria	R\$ 81.988,34
152599	IFSC Rede	R\$ 1.089.784,80
154627	IFSC Campus Tubarão	R\$ 901.243,66
155370	IFSC Campus São Lourenço Do Oeste	R\$ 466.594,08
156045	IFSC CERFEAD	R\$ 624.839,01
158516	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.De Sta.Cat/IFSC	R\$ 2.879.948,37
	GERAL	R\$ 44.518.949,03

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

4.2.6 Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o IFSC observa e aplica normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, além de obedecer às normas estabelecidas internamente no âmbito da Tecnologia da Informação. Dentre os principais documentos norteadores destacam-se:

Estratégia de Governança Digital (EGD) - Serviços centrados no cidadão, que sejam integrados e confiáveis, que promovam a transparência e dados abertos. O IFSC contempla estas diretrizes em seu Plano Estratégico de TIC, através dos objetivos OE.02, OE.03, OE.04, OE.08 e OE.16.

Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020 - Institui o Comitê de Governança Digital nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISP. A partir da publicação deste decreto a DTIC submeteu para apreciação no atual comitê de TI um novo regimento que criou o Comitê de Governança Digital do IFSC.

O Decreto ainda fala sobre a implantação do Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos e do PDTI alinhado a esta estratégia.

Constituem-se em desafios para alocação mais eficiente dos recursos do IFSC, utilizar os custos como ferramenta de gestão e implantar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads) como solução tecnológica para gestão dos bens, com o objetivo de integrar a contabilidade e o sistema de custos.

Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019 (e suas alterações) - Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação. A TIC do IFSC elabora o planejamento de suas contratações de acordo com essas normas emanadas do governo federal, garantindo desta forma, transparência e controle nos gastos das aquisições de TIC.

Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 27 de maio de 2020 - Dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal.

Instrução Normativa GSI/PR Nº 3, de 28 de maio de 2021 - Dispõe sobre os processos relacionados à gestão de segurança da informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal.

Portaria nº 778, de 04 de abril de 2019 - Dispõe sobre a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISP.

Regimento Geral da instituição, art. 41 e 41-A, respectivamente quanto às competências do Diretor de Tecnologias da Informação e da Comunicação e do Chefe do Departamento de Sistemas de Informação.

Resolução nº 02/2020/Consup que aprova o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação e estabelece os objetivos estratégicos do IFSC em relação a TIC para o período de 2020 - 2024.

Resolução nº 04/2021/Comitê de Governança Digital - Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Resolução nº 06/2021/Comitê de Governança Digital - Dispõe sobre as Definições do Direitos Decisórios de TIC no Instituto Federal de Santa Catarina.

Modelo de governança de TI

O Sistema de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC) foi instituído pela **Resolução nº 11/2021/Comitê de Governança Digital** e estabelece as Estruturas Organizacionais de TIC:

I Comitê de Governança Digital;

II Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação;

III Coordenadoria de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação;

IV Fórum de Tecnologia da Informação e Comunicação;

V Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação nos Câmpus.

A TIC do IFSC observa o Guia de Governança de TIC do SISP, cujo modelo referencial da Governança de TIC é composto por dez práticas, que visam impulsionar o papel da alta administração na governança sobre a otimização de recursos de TIC na instituição.

A Resolução nº 09/2021/Consup cria o Comitê de Governança Digital do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e o seu regimento, de acordo com o Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020. Foram revogadas as resoluções 19/2016, 53/2016, 51/2018 e 52/2018 que tratavam do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

É responsabilidade do Comitê de Governança Digital, além de outras, a governança e alinhamento dos investimentos de Tecnologia da Informação e Comunicação com os objetivos estratégicos e apoio a priorização de projetos a serem atendidos.

Apresentamos os montantes investidos de acordo com a natureza e fonte de recursos. Tais valores estavam planejados no PETIC ou PDTIC.

Montante de recursos aplicados em TI em 2021

Apresentamos os montantes investidos de acordo com a natureza e fonte de recursos. Tais valores estavam planejados no PETIC ou PDTIC.

- Investimento Aprovado: R\$ 565.735,50

- Executado: R\$ 573.170,42 - 101,31%
- R\$ 7.434,92 descentralizado pelo Câmpus Palhoça para aquisição de Pontos de Acesso - Rede sem Fio.
- Custeio Aprovado: R\$ 315.502,20
- Remanejamento: R\$ 130.000,00
- Executado: R\$ 232.592,50 - 73,72%
- Capacitação Aprovada: R\$ 37.800,00
- Executado: R\$ 4.800,00 - 12,69%

PDTIC 2021 - Ação 5 - Manter infraestrutura de TIC

- Aquisição de 13 *switches* de borda (Câmpus SJE, GAS, ARU);
 - Aquisição de 01 servidor de lâmina (DTIC);
 - Aquisição de 04 servidores de rack para aplicação (Câmpus SLO, TUB, ITJ, JGW);
 - Aquisição 02 licenças de *Software* de virtualização (DTIC);
 - Aquisição de 06 racks de 12US (Câmpus TUB);
 - Aquisição de 62 licenças windows 10 (Câmpus PHB);
 - Aquisição de 07 injetores PoE (Câmpus GAS);
 - Aquisição de 03 fechaduras biométricas (DTIC);
 - Aquisição de 01 nobreak (Câmpus SCA);
 - Aquisição de controladora, *Software*, injetor e AP - Rede sem Fio (DTIC);
- Investimento: R\$ 573.170,42

PDTIC 2021 - Ação 5 - Manter infraestrutura de TIC

- Serviços de cabeamento (Câmpus ARU);
- Serviços de cabeamento (Câmpus CRI);
- Locação de nobreak (DTIC);
- Serviço de Internet REMEP- FLN (DTIC);

- Serviço configuração de rede sem fio (DTIC);
- Serviço de backup em nuvem (DTIC);
- Consumo de informática (DTIC);

Custeio: R\$ 232.592,50

PDTIC 2021 - Ação 8 - Elaborar e implementar o Plano de Capacitação de TIC com base nas competências

- Curso de capacitação contínuo
- Capacitação: R\$ 4.800,00

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As aquisições realizadas em 2021 tiveram como foco atender as demandas dos câmpus do IFSC, de acordo com o PDTIC 2021/2022. Estas aquisições foram pontuais, caracterizando-se por substituição de equipamentos (servidores e *switches*).

Fora estas aquisições, considera-se como relevante:

- Aquisição de solução de rede sem fio (R\$ 247.580,00): Foram adquiridos equipamentos para iniciar a implantação de uma nova rede sem fio. A solução atual está em operação há 8 anos e apresenta limitações tecnológicas. O montante acima engloba a aquisição de controladora, *Software* de gerenciamento, instalação e pontos de acesso.
- Contratação de serviço de backup em nuvem (R\$ 43.143,50): Esta contratação é relevante considerando-se a possibilidade de backup offsite. Trata da retenção e restauração de dados em nuvem pública. Contrato 171/2021.

- Locação de UPS (nobreak) (R\$ 34.800,00): Esta contratação é relevante considerando-se a desoneração da equipe de TIC com um serviço que não é de sua responsabilidade e competência. A locação de nobreak permite a utilização de equipamentos atualizados tecnologicamente e cuja manutenção é de responsabilidade de terceiros. Contrato 88/2020.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI pela Cadeia de Valor

O planejamento de TIC do IFSC se dá por meio do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), que define estratégias para a melhoria contínua dos sistemas de governança e gestão de TIC da instituição, bem como para garantir a sustentação da infraestrutura tecnológica necessária à consecução dos objetivos previstos no Planejamento Estratégico Institucional. Sob orientação do Comitê de Governança Digital (CGD) as estratégias definidas neste plano abrangem toda a instituição, devendo ser implantadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC/Prodin) e pelas Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação dos campi (CTIC), por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), elaborado em articulação com o Plano Anual de Trabalho da instituição (PAT).

	Macroprocesso	Processos de Negócio	Ações
3. SUPORTE	3.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.3.1 Gerenciar as demandas de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento às demandas por sistemas de TI através de métodos ágeis (scrum); • Atendimento de chamados de Infraestrutura, Serviços e Sistemas através de sistema de helpdesk (OTRS – suporte ITIL); • Organização de atividades – Uso de kanban através da plataforma Wekan e uso da plataforma Trello; • Utilização de serviços fornecidos pela RNP.
		3.3.2 Desenvolver soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização no SIGRH Frequência; • Integração SIGAA <> Moodle (Em Homologação); • SIPAC - Gerar Documento único de processo; • Sistema de formulário para monitoramento de acesso aos campus; • Integração com o Serviço Minha Biblioteca; • SIGRH e SIGAA - Atualização de dados pessoais para emissão do certificado ICP-Edu; • Serviço de Filas - RabbitMQ; • Melhorias de desempenho Postgresql; • Atualização de versão Postgresql em ambientes de desenvolvimento; • Serviço de API Gateway (Kong/Konga); • Balcão de Atendimento Digital (Em Homologação) • SIGAA Pesquisa - Refatoração do processo de análise e comunicação; • Correções de Segurança no SIG;
		3.3.3 Implantar soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de solução de processamento de dados (infraestrutura); • Melhoria da conectividade da rede sem fio (início de implantação); • Solução de segurança (backup em nuvem);
		3.3.4 Realizar a manutenção e suporte de soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de suporte técnico para motor gerador (data center); • Locação de nobreak;
		3.3.5 Gerenciar a governança de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de planos de segurança da informação; • Implantação de processos (Cobit) • Publicação de PDTIC 2021/2022; • Publicação dos Direitos Decisórios de TIC; • Publicação da Política de Backup;

Fonte: DTIC

Segurança da informação

A segurança da informação é conduzida de acordo com a Política de Segurança da Informação e Comunicação do IFSC, elaborada a partir do amplo arcabouço legal da área. Ela objetiva garantir a autenticidade, a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações produzidas ou sob sua custódia, pautada nos princípios confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade. A PSI é acompanhada pelo Comitê de Governança Digital e pelo Comitê Técnico de Segurança da Informação.

Principais desafios e ações futuras

- Elaboração de planos de segurança da informação;
- Implantação de processos (Cobit)
- Publicação de PDTIC 2021/2022;
- Publicação dos Direitos Decisórios de TIC;
- Publicação da Política de Backup;
 - Adotar métodos e práticas que permitam o desenvolvimento de competências administrativas e técnicas dos servidores de TIC.

4.2.7 Sustentabilidade

Verifica-se que o IFSC adota a sustentabilidade como valor institucional e possui um programa específico para alinhar os aspectos relacionados à sustentabilidade na instituição (IFSC Sustentável). O Programa IFSC Sustentável, com o objetivo de propor e sistematizar a prática de ações que visem à redução

do impacto ambiental dos processos institucionais, ao aprimoramento da gestão visando à eficiência, à atuação com foco social e ao desenvolvimento de uma cultura para a sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social e econômica.

O IFSC adota a sustentabilidade como valor institucional e possui um programa específico para tratar dos assuntos relacionados à sustentabilidade, chamado “IFSC Sustentável”. O Programa possui por objetivos, propor e sistematizar ações que visem à redução do impacto ambiental dos processos institucionais, aprimorar a gestão visando à eficiência, à atuação com foco social e o desenvolvimento de uma cultura voltada à sustentabilidade em todas as suas dimensões.

O IFSC Sustentável possui estruturas próprias de governança, voltadas, prioritariamente, à execução de um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do IFSC. A Comissão Central do PLS é formada por representantes da gestão da Reitoria do IFSC, da gestão dos câmpus e das comissões locais do IFSC Sustentável. Além disso, em 2015, o IFSC aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Como resultado concreto das ações do Programa IFSC Sustentável, identificamos inúmeras ações realizadas no contexto institucional, como por exemplo: a incorporação de critérios de sustentabilidade em projetos, obras e ações de manutenção predial; a Inserção de critérios de sustentabilidade nas compras e contratações institucionais; a racionalização da diversidade de materiais e serviços contratados; o monitoramento do consumo de água e energia; a manutenção de campanhas visando a sensibilização quanto ao consumo e a preservação do patrimônio e recursos públicos; a instalação de

usinas fotovoltaicas para geração de energia limpa e modernização dos sistemas de iluminação predial e urbana por modernos sistemas em LED; a redução de resíduos sólidos pela digitalização de processos, aquisição de canecas cerâmicas para os servidores e copos biodegradáveis; a conscientização e aquisição de resíduos para separação e destinação correta de lixo; a contratação de empresa especializada para a destinação final dos resíduos perigosos, além de outros.

A respeito das contratações realizadas pela unidade jurisdicionada e os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 que regulamentou o artigo 3º da Lei 8666/1993, conforme o qual a Administração precisa estabelecer critérios e práticas para a promoção de desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas desde 2007, o IFSC adota o Sistema de Compras Compartilhadas entre todos os seus campi e Reitoria, o que otimiza a gestão de processos de licitações reduzindo o número de licitações anuais (em torno de 150 pregões anuais) onde são licitados em torno de 7 mil diferentes itens anuais.

Se cada campus realizasse individualmente as suas licitações, seriam mais de 1000 pregões no IFSC considerando os 22 campi e Reitoria. Isso evita o retrabalho de servidores em diversos campi e propicia a economia de escala nas aquisições.

A exemplo da licitação de exames periódicos, vacinas, mobiliário, entre outros. Além disso, desde 2013 o IFSC publica anualmente um edital de licitação 100% sustentável com materiais de expediente com critérios de

sustentabilidade - Pregão Eletrônico de Sustentabilidade.

É possível, ainda, encontrar a adoção de critérios sustentáveis em diversos processos licitatórios do IFSC: Pregão de Eventos: fornecimento de material de serviço descartável (reciclável ou biodegradável) ou reutilizável (cerâmica, vidro, metal etc.).

Pregão de Material Gráfico: utilização de papel reciclado em vários itens.

Pregão de Computadores: prevê margem de preferência para produtos nacionais para todo o Edital e diversos critérios de sustentabilidade como certificações.

Pregão de Mobiliário: diversos itens exigem certificação da origem da madeira e demais materiais.

Ainda, há a previsão de itens exclusivos para ME/EPP em todos os nossos editais, em obediência a Lei Complementar 123/2006, fortalecendo, assim, as micro e pequenas empresas.

Desde o ano de 2019, o IFSC tem fortalecido as aquisições de Alimentos via Chamadas Públicas, onde são adquiridos produtos da Agricultura Familiar para alimentação escolar, em observância à Lei 11947/2009, que

dispõe sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). No total foram realizadas 15 chamadas públicas para contemplar o Pnae e também o PAA - Programa de Aquisição de Alimentos, na Modalidade Compras Institucionais previstas no capítulo III da Lei 12.512/2011.

Nas contratações de serviços de limpeza de todos os campi do IFSC, são exigidos no Evento Convocatório os seguintes critérios de Sustentabilidade:

Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e às especificações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);

1. Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;

2. Observar a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

3. Realizar um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução do consumo de energia elétrica, do consumo de água e a redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

4. Atentar-se para o disposto ao “Plano de Gestão de Logística Sustentável” (PLSIFSC) ao Subprograma “Destino Certo” que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os câmpus do IFSC e Reitoria.

Em todos os contratos de projetos e obras o IFSC prioriza, desde a fase de concepção, ações voltadas à sustentabilidade, como: sistema de abastecimento de água com reutilização de água pluvial para limpeza externa e mictórios; utilização de sensores de presença em locais de pouco tráfego (corredores, bwcs, etc.) e em torneiras/mictórios; implantação de sistemas para aproveitamento de energia solar e geração de energia fotovoltaica; licitação de materiais e equipamentos com selos PROCEL de maior nível de eficiência energética: sistemas de iluminação em LED e sistemas de ar-condicionado de maior nível de eficiência energética; além do de obras o uso de materiais que priorizem a redução do consumo e o desperdício durante as fases de execução de obras.

Em nossas obras, desde 2009, as edificações do IFSC, com mais de 1.500m², foram concebidas baseadas em métodos que reduzam o desperdício, como

canteiros em sistemas reutilizáveis baseados em containers, utilização de escoras e tapumes metálicos, preferência por sistemas pré-fabricados em concreto usinado e outros, previsão de vasos sanitários e mictórios dotados de temporizadores, além de outros.

Ainda com foco em ações de sustentabilidade, as unidades do IFSC são incentivadas a promoverem à manutenção preventiva dos sistemas prediais, a fim de serem evitadas manutenções desnecessárias. verificam-se, dentre outros, os sistemas de tratamento de esgoto, a hígidez de sistemas estruturais de vedação, esquadrias e coberturas, o acompanhamento dos sistemas de energia e das demandas contratadas, do consumo de água visando identificar eventuais vazamentos e desperdícios, de forma geral, todos os sistemas vitais e de segurança do câmpus, visando a um funcionamento sustentável e o bem-estar social.

Especificamente relacionado à redução de resíduos poluentes, as principais medidas adotadas têm sido: o fornecimento de material de serviço reciclável, biodegradável ou reutilizável; a utilização de papel reciclado para materiais impressos; a redução da produção de resíduos sólidos a partir de políticas de conscientização e informatização de processos, a implementação dos “Planos de Gestão de Logística Sustentável” (PLSIFSC); dos subprogramas “Destino Certo”, que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os câmpus e da Reitoria, além dos já citados incentivos ao uso de métodos que reduzam o desperdício em obras e serviços de engenharia conduzidos no âmbito do Instituto Federal de Santa Catarina.

4.3 Indicadores de Gestão dos Institutos Federais nos Termos do Acórdão TCU N° 2.267/2005

Instituídas por meio da Portaria nº 1 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec), de 3 de janeiro de 2018, a **Plataforma Nilo Peçanha** (PNP) e a **Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas** (Revalide) passam a ser os meios oficiais de coleta e divulgação de estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. São ambientes virtuais que vêm suprir uma lacuna, vigente até então, de maior unidade e visibilidade das estatísticas da Rede.

O TCU dispensou, de forma excepcional por meio do Acórdão 317/2021, as Instituições Federais de Ensino de informarem, nos seus Relatórios de Gestão do exercício de 2020, os “Indicadores do TCU”.

Os dados dos indicadores poderão ser acessados na Plataforma Nilo Peçanha: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>

Indicadores		2020	2021
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	4,52	3,94
	Relação Ingressos/Aluno	0,45	0,42
	Relação Concluintes/Aluno	0,11	0,16
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes ¹	0,39	0,41
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	0,22	0,20
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral ²	27,11	33,05
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	R\$ 13.601,11	R\$ 11.659
	Percentual de Gastos com Pessoal	89,36%	89%

Indicadores		2020	2021
	Percentual de Gastos com outros Custeios	8,32%	8%
	Percentual de Gastos com Investimentos	2,32%	2%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	4,35	4,38

Fonte: PNP 2022 – Aba 1.1 Instituições, PNP 2022 – Aba 1.4 Situação de matrícula; PNP 2022 – Aba 2.1 Professores e PNP 2022 – Aba 4.1 Gastos diretos, Aba 5.7 Gasto corrente por matrícula.

1 - O Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) calculado para o TCU considera os alunos concluintes e integralizados em relação as matrículas finalizadas o que é diferente do IEA calculado para os indicadores estratégico que usa a mesma formula utilizada na PNP.

2 - Os valores de relação aluno professor (RAP) para o TCU é calculado com o total de alunos, na PNP é calculado a relação aluno professor (RAP) utilizando o aluno equivalente e neste caso o valor é 28,95.

3 - Os valores de gasto corrente por aluno para o TCU são calculados com o total de alunos, na PNP é calculado o gasto corrente por aluno equivalente e neste caso o valor é R\$ 13.769,88

Faixa de Renda - SM	2020	%	2021	%
Até 0,5	5.469	21,73%	8.543	24,50%
0,5 até 1	6.548	26,02%	9.516	27,29%
1 até 1,5	4.679	18,59%	9.056	25,97%
1,5 até 2,5	3.500	13,91%	3.527	10,11%
2,5 até 3,5	1.011	4,02%	1.050	3,01%
Acima de 3,5 SM	3.958	15,73%	3.183	9,13%
Total Declarados	25.165	100,00%	34.875	100,00%
Não Declarado	13.606	-	12.175	-
Total Geral	38.771	-	47.050	-

Fonte: PNP 2022 – Aba 1.5. Classificação Racial e Renda Familiar dos Estudantes

4.4 Relatórios, Pareceres e Declarações

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito do IFSC, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

É dirigida por um Auditor-Chefe e atualmente está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais.

Fonte: <https://www.IFSC.edu.br/relatorios-da-auditoria-interna>

A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação (assurance) e de consultoria. Tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.

A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, de controle e de governança corporativa.

A Unidade de Auditoria Interna (Audin) do IFSC foi criada em 2000, quando foi instituído o Sistema de Controle Interno das Instituições Públicas Federais. A Audin é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho Superior do IFSC e tem como atividade principal a avaliação periódica do desempenho das diversas áreas organizacionais dos Câmpus e da Reitoria, visando à maximização dos resultados.

A Audin também presta apoio a Controladoria Geral da União- CGU e o Tribunal de Contas da União- TCU no exercício de sua missão institucional.

Sua estrutura é composta pela Auditoria Geral e Auditorias Regionais.

As atividades da Audin realizadas durante o exercício 2021 podem ser visualizadas no ***Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT 2021)***.

RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

No ano de 2021, a Assessoria de Correição e Transparência, implantada no IFSC em 2018, continuou atuando na:

- a) Realização de juízo de admissibilidade;
- b) Instauração, acompanhamento e supervisão de procedimentos correccionais;
- c) Análise de relatórios finais para subsídio técnico da autoridade julgadora, quando couber;
- d) Realização de interlocução com órgãos de controle e investigação;
- e) Gerenciamento de informações correccionais;
- f) Capacitação e orientação técnica de membros de comissão; e
- g) Apoio à identificação de riscos e vulnerabilidades à integridade, nos termos da IN no 14/2018 do Ministério da Transparência e Controladoria-geral da União.

Quando as denúncias e Notícias de Fato chegam à Assessoria, realiza-se o juízo de admissibilidade, verificando se há indícios de autoria e materialidade e decidindo, no que couber, sobre o rito a ser adotado.

Desde 2018, permanece sendo realizado o cadastramento e acompanhamento dos processos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD). No relatório abaixo podem ser verificados os Processos Administrativos

Disciplinares, Sindicâncias, Termos Circunstanciados e Termos de Ajustes de Conduta instaurados em 2021.

Segue o link do parecer referente à *Prestação de Contas Anual do IFSC – exercício de 2021*.

CGU-PAD

Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União -

Relatório de Processos Administrativos Disciplinares
Processos por Situação Atual

Filtros Informados :

Assunto(s):

Órgão de Cadastro: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (e hierarquia)

Período: 01/01/2021 a 31/12/2021

Tipo de Processo: Sindicância Procedimento Administrativo para empregado público(artigo 3º, Lei 9.962/00)Sindicância Investigativa Rito Sumário(Lei 8.112/90) Procedimento Disciplinar de Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista. Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância Patrimonial Sindicância Acusatória Sindicância "Servidor Temporário" (artigo 10 Lei 8.745/93) Apuração Direta - P/ Empresa Pública e Sociedade Economia Mista

Somente processos não setoriais

Quadro-Geral

Quadro-Geral
Total de procedimentos em fase de "Termo de Ajustamento de Conduta" no período
Total de procedimentos em fase de "Instauração/Instrução" no período
Total de procedimentos em fase de "Encaminhado para Julgamento" no período
Total de procedimentos em fase de "Processo Julgado" no período
Total de procedimentos em fase de "Reconsideração/Recurso Hierárquico" no período

Total de Procedimentos

Num Processo	Tipo Processo	Data Instauração	Local do Fato	Fase Atual	Data Fase Atual
23292.010224/20 21-45	TAC IN 4/2020	20/05/2021	IFSC	TAC Homologado	20/05/2021
23292.040197/20 21-45	PAD 8112/90	15/12/2021	IFSC	Instauração/In strução	15/12/2021
23292.010862/20 21-85	PAD 8112/90	29/04/2021	IFSC	Instauração/In strução	18/12/2021
23292.012860/20 21-71	PAD 8112/90	27/05/2021	IFSC	Instauração/In strução	18/11/2021
23292.014866/20 21-35	PAD 8112/90 - rito sumário	08/06/2021	IFSC	Reconsideraçã o / Recurso Hierárquico	15/10/2021
23292.015812/20 21-04	PAD 8112/90	21/07/2021	IFSC	Instauração/In strução	18/11/2021

Num Processo	Tipo Processo	Data Instauração	Local do Fato	Fase Atual	Data Fase Atual
23292.022618/20 21-57	PAD 8112/90	12/08/2021	IFSC	Processo Julgado	14/10/2021
23292.004008/20 20-70	PAD 8112/90	20/08/2020	IFSC	Recondução/prorrogação para instrução	25/11/2021
23292.023048/20 20-90	PAD 8112/90	17/12/2020	IFSC	Processo Julgado	02/06/2021
23292.023170/20 19-97	PAD 8112/90	18/06/2019	IFSC	Recondução/prorrogação para instrução	10/12/2021
23292.027587/20 20-48	PAD 8112/90	15/10/2020	IFSC	Recondução/prorrogação para instrução	10/12/2021
23292.029627/20 20-57	Sindicância Investigativa	23/12/2020	IFSC	Processo finalizado	22/06/2021
23292.031111/20 20-57	PAD 8112/90 -	19/10/2020	IFSC	Processo Julgado	11/02/2021

Num Processo	Tipo Processo	Data Instauração	Local do Fato	Fase Atual	Data Fase Atual
	Rito Sumário				
23292.039074/20 19-11	PAD 8112/90	05/02/2020	IFSC	Processo Julgado	23/06/2021
23292.055366/20 19-22	PAD 8112/90	05/02/2020	IFSC	Processo finalizado	05/07/2021
23292.040197/20 21-45	PAD 8112/90	15/12/2021	IFSC	Instauração	15/12/2021
23292.004409/20 21-07	PAD 8112/90	25/02/2021	IFSC	Instauração/instrução	10/12/2021
23292.001895/20 21-82	Sindicância Investigativa	18/02/2021	IFSC	Instauração/Finalizado	12/06/2021
23292.009202/20 21-91	Sindicância Investigativa	26/05/2021	IFSC	Instauração/Finalizado	21/09/2021

4.5 Informações Suplementares

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No ano de 2021 foram emitidos 125 acórdãos pelo Tribunal de Contas da União onde o IFSC foi a unidade interessada. Foram 77 relacionados a atos de admissão, 32 acórdãos relacionados à aposentadoria, 14 acórdãos relativos a acompanhamento de contas, representação, relatório de auditoria e levantamento, 01 acórdão para assuntos de pensão civil e 01 acórdão referente a uma denúncia. No decorrer do ano de 2021 houve 11 cientificações do Tribunal de Contas da União para a Instituição, porém, não houve determinação ou recomendação.

Relatório anual da Autoridade de monitoramento da LAI (Lei de Acesso a Informação), referente ao período de 2020/2021 ([Link](#)).

Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna - AUDIN do IFSC está organizada de forma desconcentrada por regionalização e com atuação na Reitoria e nos Câmpus do IFSC, sendo composta por: Auditor Chefe, Assessor de Auditoria, Coordenador de Auditoria, Auditores Regionais e Apoio Administrativo, conforme consta no Regimento Interno da AUDIN, aprovado em 11/03/2020 (Resolução CONSUP n.º 08/2020, atualizada em julho/2020), disponível no sitio eletrônico: <https://www.IFSC.edu.br/relatorios-da-auditoria-interna>. Atualmente, o quadro

de servidores da AUDIN é composto por 7 auditores, que atendem a Reitoria e as Regionais.

Em 2021, a equipe da Audin IFSC esteve constituída da seguinte forma:

Auditor	Regional	Câmpus de atuação
Cláudio Dorneles Santa Maria	Regional da Grande Florianópolis	Florianópolis Florianópolis-Continente Palhoça Bilíngue São José
Francieli Menegazzo	Coordenadora de Auditoria Reitoria	Reitoria Cerfeed
Gregory Castilho Mancin	Regional Norte	Jaraguá do Sul- Centro Jaraguá do Sul- RAU Joinville Itajaí Gaspar
João Clóvis Schmitz	Regional Oeste	Chapecó Xanxerê São Miguel do Oeste São Lourenço do Oeste São Carlos
Luana Cristina Medeiros de Lara	Regional Sul	Tubarão Criciúma Araranguá Garopaba

Auditor	Regional	Câmpus de atuação
Rodrigo de Costa	Regional Planalto	Lages Urupema Canoinhas Caçador
Tamara Maria Bordin	Reitoria Auditora Chefe	

As auditorias regionais estão subordinadas diretamente à Auditoria Geral, as autorizações, avaliações e assinatura dos controles de frequência são realizadas pelo Auditor Chefe. O pagamento de inscrições em cursos, bem como diárias e passagens são autorizados pelo Auditor Chefe e Reitora, com recursos da Reitoria.

No decorrer de 2021, a AUDIN avaliou os controles internos de maneira ampliada em quatro grandes processos finalísticos. Na área de Gestão de Projetos de Pesquisa objetivou-se avaliar a implementação, manutenção e controle das ações de pesquisa e, ainda, as rotinas para gerenciamento das ações efetuadas pela Instituição nessa área. Para a ação de auditoria na área de Atividade Docente-Atividades Não Presenciais, frente a Pandemia Covid-19, objetivou-se identificar os processos que necessitam de aperfeiçoamento para promover a qualidade no ensino público. Já na auditoria na área de Assistência Estudantil o principal objetivo foi verificar se as ações de assistência estudantil adotadas na Instituição em tempo de atividades não presenciais ocorreram dentro dos limites da legalidade, legitimidade e economicidade.

Por sua vez, a auditoria em Gestão de Projetos de Extensão, que ainda encontra-se em fase de finalização, possui como objetivo principal avaliar a

implementação, manutenção e controle das ações de extensão e, ainda, as rotinas para gerenciamento das ações efetuadas pela Instituição nesta área. Também contempla a verificação da existência das políticas educativas de Extensão e indicadores que possibilitem sua ampliação. Em 2021, a Unidade de Auditoria Interna aderiu ao sistema e-Aud, da Controladoria-Geral da União, para monitoramento de suas recomendações.

Para viabilizar o uso deste sistema, a Audin realizou capacitações com os gestores na Reitoria e nas Regionais da Instituição, promovendo um amplo conhecimento do papel da Auditoria Interna na Instituição.

Os resultados desses trabalhos estão dispostos no link <http://www.IFSC.edu.br/relatorios-da-auditoria-interna> em atendimento à lei de acesso à informação.

Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.

O relacionamento do IFSC com as Fundações de Apoio é disciplinado pela **Lei n.º 8.958/1994**, regulamentada pelo **Decreto n.º 7.423/2010**, e também pela norma interna aprovada pelo órgão colegiado superior do IFSC, a **Resolução CONSUP/IFSC n.º 23/2012**.

As informações sobre o relacionamento do IFSC com suas Fundações de Apoio estão disponíveis no site: <<https://www.IFSC.edu.br/relacao-com-fundacao-de-apoio>>

:: INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1 Normas Legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis

- Manual de Contabilidade aplicada ao setor público (MCASP);
- Instrução Normativa Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil 1234/2012;
- Ato Declaratório Interpretativo Receita Federal do Brasil 8/2013;
- Instrução Normativa Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil 971/2009;
- Lei Complementar 116/2003 e as legislações municipais relativamente aos municípios em que os serviços são prestados.

5.1.1 Normas Legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias

- Lei 8.666/2003;
- Consulta ao SICAF;
- Consulta de certidões negativas federais e/ou municipais.

5.1.2 Técnicas e mecanismos utilizados na parte contábil

Mapeamentos e instruções normativas, disponibilizados na intranet do órgão, relativamente a procedimentos patrimoniais de doação, transferência e outras modalidades de alienação de bens móveis; bem como de levantamento e inventário patrimonial, regularização de bens patrimoniais.

Adicionalmente, foram elaboradas Notas Técnicas e de Orientação internas a fim de formalizar entendimento institucional acerca de determinados assuntos:

Nota Técnica 02/2020 - Procedimentos de retenção e recolhimento de ISS devido para a prefeitura de Florianópolis

Nota técnica 01/2021 - Procedimentos de retenção e recolhimento de INSS sobre serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de elevadores, de aparelhos individualizados de ar-condicionado, e de sistemas centrais de ar-condicionado

Nota de orientação 01/2021 - Procedimentos de retenção e recolhimento de INSS sobre serviços de imunização e controle de pragas urbanas (dedetização, desratização, descupinização e similares).

Em 2021 foi lançado o Manual de Liquidação de Despesas do IFSC contemplando 25 roteiros em um total de 453 páginas à disposição da rede para fins de padronização e suporte às atividades de liquidação.

5.1.3 Técnicas e mecanismos utilizados na parte orçamentária (emissão de empenhos)

A emissão de empenhos é sempre baseada nas orientações contidas no edital;

- Observação do edital/inexigibilidade da licitação para averiguar os níveis de habilitação com certidões (nível federal, municipal);
- Classificação da natureza de despesa consultando no SIPAC, com análise da conta contábil relativa;
- Necessidade de análise de balanços da empresa licitada, conforme edital;
- Verificação dos critérios de manutenção das condições de habilitação contidas no edital.

A Nota de Orientação PROAD 01/2021 estabelece o fluxo do processo de empenho para itens em Pregão no âmbito do IFSC.

5.1.4 Informações acerca do setor de contabilidade da UPC

Estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade

A contabilidade tem uma estrutura descentralizada, com contadores atuando diretamente nos Câmpus, conforme detalhamento abaixo:

Unidade de Lotação	Nome Completo	CRC	Cargo	Período de Atuação
Câmpus Araranguá - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Cristiane Marques Germann	CRC/SC 027343/O-0	Contador	Desde 15/09/2008
Câmpus Caçador - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Renan Batista dos Santos Ribeiro	CRC/SC 031861/O-2	Contador	Desde 16/02/2016
3333Câmpus Canoinhas - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Sullien Miranda Ribeiro Bravin	CRC/PR 065122/O-3	Contador	Desde 15/07/2013
Câmpus Chapecó - Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção	Adriano Correia Rodrigues	CRC/RS 096789/O-4	Contador	Desde 05/01/2017
Câmpus Criciúma - Coordenadoria de Compras, Materiais e Finanças	Danilo Tadachi Nishida	CRC/SC 036975/O-6	Contador	Desde 03/06/2014
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Dayane Alves	CRC/SC 032427/O-3	Contador	Desde 09/05/2011
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Juliana Pereira Michels	CRC/SC 033838/O-3	Contador	Desde 18/04/2012

Unidade de Lotação	Nome Completo	CRC	Cargo	Período de Atuação
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Martim Lino Muller		Contador	Desde 01/03/2005
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Nicolle Bartosiak	CRC/SC 034136/O-5	Contador	Desde 26/02/2016
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Roberto Travessini	CRC/SC 034803/O-2	Contador	Desde 27/05/2013
Câmpus Florianópolis Continente - Coordenadoria de Orçamento e Finanças	Valéria Matilde dos Santos	CRC/SC 031999/O-5	Contador	Desde 04/06/2013
Câmpus Garopaba - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Rodrigo Balbinot Reis	CRC/SC 0255141/O-8	Contador	Desde 11/08/2015
Câmpus Gaspar - Coordenadoria de Planejamento, Materiais e Finanças	Ricardo Menezes Batista	CRC/RS 44651/O-4 T SC	Contador	Desde 17/08/2019
Câmpus Itajaí - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Roberto Gonçalves Strelow	CRC/SC 032814/O-7	Contador	Desde 23/05/2014
Câmpus Jaraguá do Sul - Departamento de Administração	Joarcir Melo da Silva	CRC/MS 01182/O-7T-SC	Contador	Desde 11/08/2015
Câmpus Jaraguá do Sul RAU - Coordenadoria de Orçamento e Finanças	Edna Moreno	CRC/SC 19998/O-7	Contador	Desde 15/04/2016
Câmpus Joinville - Departamento de Administração	Alessandra Ferreira Neves	CRC/SC 22486/O-0	Contador	Desde 09/05/2011
Câmpus Lages - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Grazielle dos Santos Dalazen	CRC/SC 036865/O-4	Contador	Desde 10/06/2014
Câmpus Lages - Departamento de Administração	Raquel Crestani Agostineto	CRC/SC 035976/O-9	Contador	Desde 27/05/2013
Câmpus Palhoça Bilíngue - Departamento de Administração	Bianca dos Santos Costa	CRC/SC 035941/O-3	Contador	Desde 02/01/2014
Câmpus São Carlos - Departamento de Administração	Odirlei Diel	CRC/SC 030774/O-0	Contador	Desde 08/06/2018
Câmpus São José - Departamento de Administração	Edson Maurino da Silva	CRC/SC 025669/O-4	Contador	Desde 01/11/2012
Câmpus São Miguel do Oeste - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Geovane Teixeira Manoel	CRC/SC 035579/O-9	Contador	Desde 09/03/2017
Câmpus Tubarão - Coordenadoria de Compras, Materiais e Finanças	Bruno Pereira Faraco		Contador	

Unidade de Lotação	Nome Completo	CRC	Cargo	Período de Atuação
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Daniel Elias Becker	CRC/SC 33989/O-8	Contador	Desde 02/01/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Eliane Sueli Cordeiro	CRC/SC 019785/O-8	Contador	Desde 28/10/2010
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Felipe Amaral de Souza	CRC/SC 27757/O-8	Contador	Desde 02/02/2007
Reitoria - Diretoria de Administração	Laís Karine Sardá Martins	CRC/SC 36426/O-4	Contador	Desde 08/07/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Paula de Souza Michelin	CRC/SC 37543/O-5	Contador	Desde 16/07/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Sueli Farias Kieling	CRC/SC 032481/O-8	Contador	Desde 01/03/2010
Reitoria - Departamento de Contratos	Matheus da Luz Fratti	CRC/RS 091800/O-0 T-SC	Contador	Desde 25/10/2021

Nos câmpus, estes servidores têm como atribuições:

- Análise das planilhas de formação de preços nos pregões de contratos com cessão de mão de obra, seja no momento dos pregões, repactuações, e nas análises de aditivos/supressões/reajustes/prorrogações.
- Pareceres contábeis de reajuste de outros serviços/contratos sem cessão de mão de obra.
- Pareceres contábeis de atualização de valores de bens em processos administrativos;
- Incorporação contábil dos bens recebidos em processo de doação;
- Lançamento contábil de baixa ou desfazimento nos processos administrativos;
- Emissão, anulação e reforços de empenhos;
- Auxílio na revisão e cancelamentos de Restos a Pagar;
- Liquidação de notas fiscais relativas à aquisição de almoxarifado, patrimônio, consumo imediato, serviços, contratos e bolsas de discentes e servidores (Pesquisa, Extensão, Monitoria, Auxílio Participação em Eventos e Outros);
- Auxílio aos gestores na elaboração de relatórios de gestão contábil/orçamentário/financeiro.

Na Reitoria, além dessas atividades já descritas, realiza-se também:

- Contabilização e pagamento da folha;

- Controle e emissão de todos os documentos necessários para suprimento de fundos (emissão de cartão, controle e liberação de saldos, prestação de contas dos supridos);
- Conciliação e regularização de contas de almoxarifado e patrimônio com relatórios gerenciais versus SIAFI;
- Preenchimento e envio de declarações federais e municipais;
- Conciliação e regularizações de contas contábeis, como a de recolhimento de ISS, recolhimentos por meio de GRU, fornecedores, além de outros.

5.1.5 Notas Explicativas

5.1.5.1 *Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis*

As Demonstrações Contábeis do IFSC, comumente conhecidas por Balanço Geral, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10)²; as instruções descritas na 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN

nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

O Balanço Geral tem a finalidade de apresentar aos usuários e à sociedade os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial do IFSC, sendo materializados no Balanço Patrimonial (BP); Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); Balanço Orçamentário (BO); Balanço Financeiro (BF) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), bem como nas respectivas Notas Explicativas.

5.1.5.2 *Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis*

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

5.1.5.2.1 *Consolidação das demonstrações contábeis*

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado,

isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

5.1.5.2.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

5.1.5.2.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina: Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade

de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

5.1.5.2.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

5.1.5.2.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte “resíduos passivos”; e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

5.1.5.2.6 Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no IFSC, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras - a moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa - incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo - compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados principalmente com: (i) Créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo - são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e

mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques - compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo - compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Ajuste para perdas da dívida ativa - os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (I) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (II) parcelados; (III) garantidos; e (IV) suspensos, por decisão judicial. De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'II' a 'IV' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimativa de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimativa de perdas, sendo aplicada a metodologia do

histórico de recebimentos passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício, pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional - CCONT/STN.

h) Imobilizado - o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. No IFSC, o cálculo e registro não foram iniciados. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Intangíveis - os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet - a vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados,

independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) Passivos Circulantes e Não Circulantes - as obrigações do IFSC são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartição a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

5.1.5.2.7 Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

(a) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em

atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

(b) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas

atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

(c) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o MEC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o MEC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de

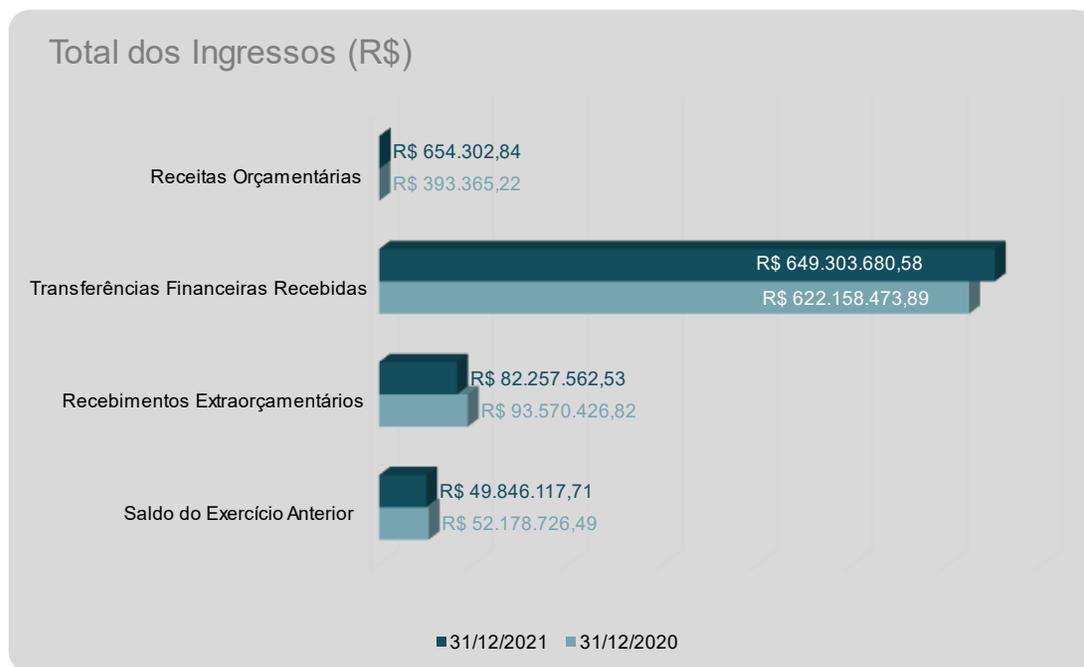
caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

5.1.6 Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

As tabelas seguintes apresentam os ingressos e os dispêndios ocorridos no ano de 2020 e 2021.



Fonte: SIAFI 2021 e 2020

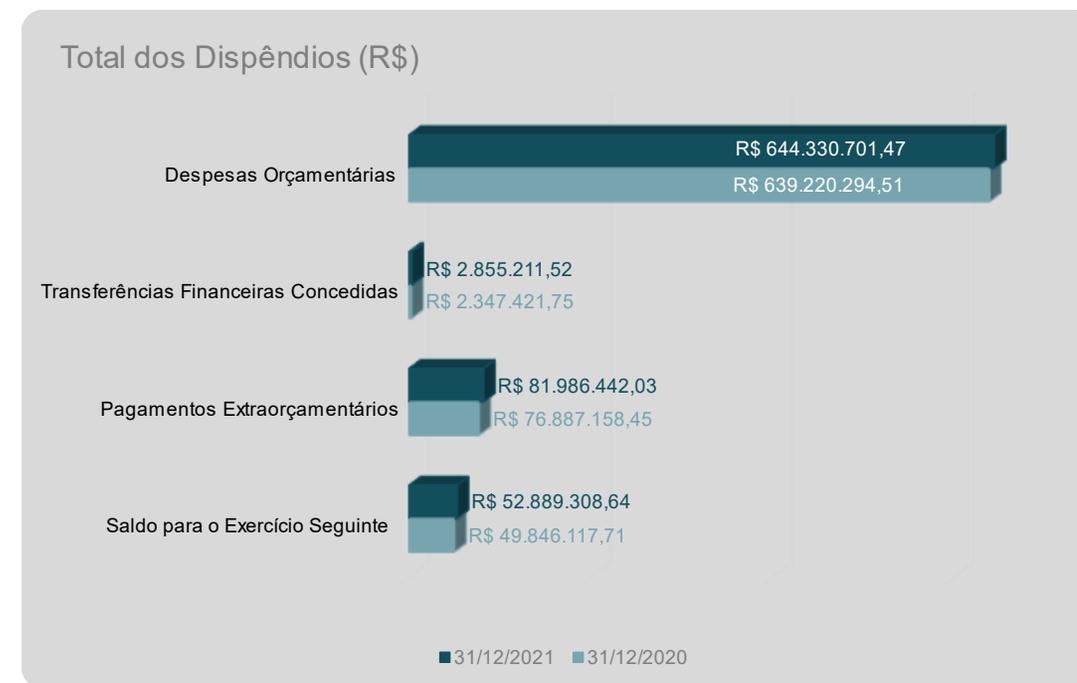
Com relação aos ingressos, em 2021, verifica-se que as transferências financeiras recebidas representaram 83,02% do total, que se tratam de recursos de repasses recebidos e para pagamentos de restos a pagar.

Na subconta recebimentos extraorçamentários verificamos que de 2020 para 2021 ocorreu uma redução de 12,09%, sendo que nesta rubrica concentraram-se especialmente em inscrição de restos a pagar não processados, bem como restos a pagar processados.

Já com relação aos dispêndios em 2021, verifica-se que as despesas orçamentárias representam 82,39% do total, que se tratam de despesas

basicamente relativas à seguridade social, previdência social e manutenção das atividades de educação.

Ao analisar a evolução dos totais dos ingressos e dispêndios de 2021 em relação a 2020 verifica-se que houve um incremento de 1,79%.



Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Despesas Orçamentárias	Despesas Empenhadas	AC 2021
DESPESAS CORRENTES	627.166.814,17	97,34%
Pessoal e Encargos Sociais	552.029.472,18	85,67%
Juros e Encargos da Dívida	-	0%
Outras Despesas Correntes	75.137.341,99	11,66%
DESPESAS DE CAPITAL	17.163.887,3	2,66%
Investimentos	17.163.887,3	2,66
Inversões Financeiras	-	0%
Amortização da Dívida	-	0%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	0%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	644.330.701,47	100%

Fonte: Balanço Orçamentário de 2021

5.1.7 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

Em 2021, as receitas realizadas atingiram o montante de R\$ 654.302,84, enquanto que as despesas empenhadas totalizaram R\$ 627.166.814,17, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 643.676.398,63, conforme detalhamento apresentado na tabela a seguir.



Fonte: SIAFI 2021

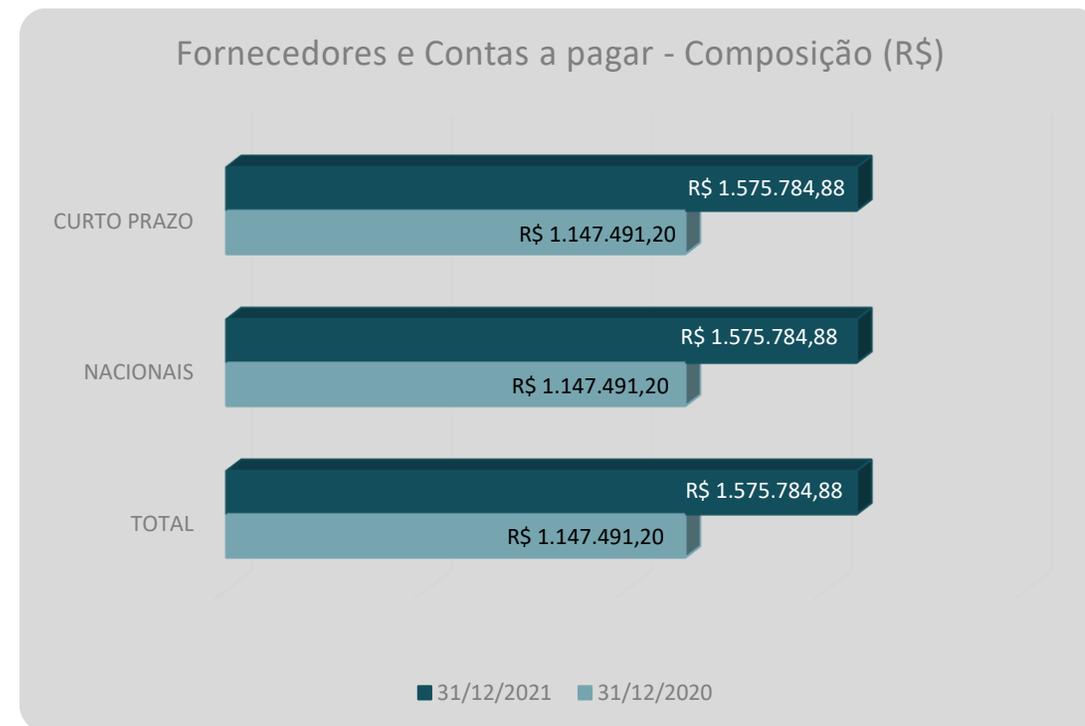
Essa disparidade justifica-se, pois coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada); e a de que os créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, face à metodologia de elaboração do BO por “ente” e não por “órgão/UG”.

Para as despesas, o maior montante concentra-se em despesas de pessoal, representando 85,67% do total das despesas empenhadas, já as despesas de capital representam apenas 2,66% do total.

5.1.8 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2021, o IFSC apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.575.784,88 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo integralmente obrigações a curto prazo, representando um aumento de 37,32% se comparado ao saldo de 31/12/2020. A seguir, apresenta-se a tabela com o detalhamento dos valores em curto prazo e fornecedores nacionais.



Fonte: SIAFI 2021

Não há contas a pagar de longo prazo e tampouco obrigações com fornecedores estrangeiros. Na continuação, apresenta-se a tabela com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2021.

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (R\$)

FUNDAÇÃO DE ENSINO E ENGENHARIA DE...	R\$ 906.527,70
CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A	R\$ 317.053,07
INVIOSAT SEGURANÇA LTDA	R\$ 88.683,42
WTEC MOVEIS E EQUIPAMENTOS TÉCNICOS LTDA	R\$ 50.161,17
A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	R\$ 37.927,51
NIDELAR ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS...	R\$ 21.386,52
PÁTRIA SEGURANÇA EIRELI	R\$ 16.589,28

Fonte: SIAFI 2021

Os fornecedores acima descritos totalizam 91,28% do total a ser pago.

Imobilizado

O imobilizado é responsável por aproximadamente 91% do total do ativo da instituição, traduzindo a estrutura física desse órgão de ensino.

Imobilizado – Composição (R\$)

Imobilizado	31/12/2021	31/12/2020
Bens Móveis	198.607.756,59	186.289.268,14
Bens Móveis	198.608.031,61	186.289.543,16
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	-275,02	-275,02
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	486.570.548,53	475.133.416,96
Bens Imóveis	492.582.439,37	480.679.484,64
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-6.011.890,84	-5.546.067,68
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-

Fonte: SIAFI 2021 e 2020.

Os Bens Móveis do IFSC em 31/12/2021 totalizavam R\$ 198,6 milhões e estão distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir, sendo que os 3 primeiros itens da relação representam 86,81% dos bens móveis da instituição.

Bens Móveis	31/12/2021	31/12/2020
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	79.094.937,55	76.125.995,25
Bens de informática	56.015.666,61	48.978.963,75
Móveis e utensílios	37.309.523,52	36.046.830,01
Material cultural, educacional e de comunicação	17.164.657,45	16.207.013,25
Veículos	8.782.059,74	8.689.134,16
Demais bens móveis	241.186,74	241.606,74
Depreciação / amortização acumulada	(275,02)	(275,02)
Total	198.607.756,59	186.289.268,14

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Os Bens Imóveis do IFSC em 31/12/2021 totalizavam R\$ 486,5 milhões, sendo que os bens de uso especial são os mais relevantes dentro do grupo, representando 77,36% do total dos bens imóveis da instituição.

No quadro abaixo apresentamos o detalhamento dos bens imóveis:

Bens Imóveis	31/12/2021	31/12/2020
Bens de uso especial	376.438.638,34	368.409.804,88
Bens imóveis em andamento	89.846.772,09	86.404.893,32
Instalações	24.070.099,5	23.637.857,00
Outros	2.226.929,44	2.226.929,44
Deprec./acum./amort. Acumulada - bens imóveis	-6.011.890,84	-5.546.067,68
Total	486.570.548,53	475.133.416,96

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Os Bens de uso Especial totalizam R\$ 376,4 milhões e estão detalhados na tabela abaixo.

Bens Imóveis de Uso Especial	31/12/2021	31/12/2020
Edifícios	6.429.606,76	6.429.606,76
Imóveis de uso educacional	370.009.031,58	361.980.198,12
Total	376.438.638,34	368.409.804,88

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Os Imóveis de Uso Educacional correspondem a 98,25% do total dos Bens Imóveis de Uso Especial do IFSC.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Em 31/12/2021, o IFSC apresentou um saldo de R\$ 5 milhões relacionados a intangível. Sendo que a totalidade se refere a *Softwares* com vida útil definida e indefinida, conforme detalhamento apresentado na tabela abaixo:

Bens Intangíveis	31/12/2021	31/12/2020
Edifícios	6.429.606,76	6.429.606,76
Imóveis de Uso Educacional	370.009.031,58	361.980.198,12
TOTAL	376.438.638,34	368.409.804,88

No intangível, destaca-se o item *Software* com Vida Útil Definida, que representa 94,99% do total.

5.1.9 Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

O fluxo de caixa é dividido em 3 partes: fluxo das atividades operacionais, fluxo das atividades de investimento e fluxo das atividades de financiamento. Sendo que 100% dos ingressos do fluxo de caixa foram efetuados através do fluxo de caixa das atividades operacionais, já na parte de desembolsos observa-se que 97,42% ocorreram nas atividades operacionais e 2,58% nas atividades de investimento.

No fluxo de caixa das atividades operacionais, a receita que teve maior participação nesse resultado foram as Transferências Financeiras Recebidas, com aproximadamente R\$ 649 milhões que representaram 99,79% dos ingressos das atividades operacionais.

Na parte de desembolsos, a maior parte verifica-se vinculada à rubrica “Pessoal e Demais Despesas” item educação, com aumento de 2,55%% em relação ao exercício anterior, resultado de concursos realizados, com aumento do corpo técnico e docente.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos. Não houve receita neste grupo e a despesa mais representativa foi a Aquisição de Ativo não Circulante, com R\$ 16,4 milhões.

Os desembolsos nas atividades de investimento são compostos por aquisições de ativo não circulante, resultado da aquisição de bens imóveis para o bom funcionamento das atividades, com incremento de aproximadamente 15,98% se comparado ao exercício anterior.

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da

dívida. Nos anos de 2020 e 2021, não houve ingressos, tampouco desembolsos no âmbito do IFSC.

5.1.10 Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP demonstra a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Abaixo, são apresentadas de forma resumida as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados em suas notas explicativas.

Nas Variações Patrimoniais Aumentativas, as Transferências e Delegações Recebidas em 2021, foram de R\$ 649,7 milhões, que corresponderam a 94,34% do total do grupo, seguido pela conta Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de passivos no montante de R\$ 37,2 milhões, que representa um percentual de 5,40%, sendo que o somatório dos dois representam 99,74%.

Em contrapartida, os itens Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais foram os de maior relevância em 2021, representando um percentual de 89,37% de todas as variações patrimoniais diminutivas.

Declaração do contador – macrofunção 02.03.18

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – 26438/158516.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 07 de janeiro de 2022.

Felipe Amaral de Souza

CRC nº 27757/O-8

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

UG/Gestão 158516/26438

RESTRIÇÃO: 538 - SALDOS DE IMÓVEIS ESPECIAL NÃO CONFERE C/SPIUNET

A existência de bens imóveis de uso especial registrados no SIAFI com valores diferentes dos constantes no sistema de patrimônio imobiliário da união (SPIUnet) ou com c/c diferente de número RIP, devido a lançamentos ocorridos diretamente no SIAFI.

RESTRIÇÃO 640 - SALDO CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM RMB

A incompatibilização entre o saldo contábil de bens móveis com o relatório de movimentação de bens móveis, indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, impedindo a adequada gestão patrimonial.

Há bens em trâmites de incorporação e, portanto, não estão registrados nos sistemas patrimonial e SIAFI. Além disso, existem bens não encontrados fisicamente durante o inventário patrimonial e encontram-se em processo de regularização. Não há registro de depreciação e avaliação de bens móveis na instituição.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 27 de janeiro de 2021.

Felipe Amaral de Souza

CRC nº 27757/O-8

**:: ANEXOS,
APÊNDICES E
*LINKS***

5.2 ANEXOS, APÊNDICES E LINKS

Apêndice 1 - Fichas dos indicadores

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
A1.1	Índice de eficiência acadêmica	$IEA[\%] = \frac{CCiclo + ((Ciclo / (CCiclo + ECiclo)) \times RCiclo)}{100} \times 100$	<p>Ciclo = percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p> <p>Eciclo = percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p> <p>Rciclo = percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.</p>	PNP	Medido	Meta = 0,48 Resultado = 32%	Meta = 52% Resultado = 38%	Meta = 57%	Meta = 63%	Meta = 70%	
A2.1	Índice de engajamento para a geração de conhecimento	$\frac{((n^\circ \text{ de atividades de EPE cadastradas e concluídas}) / (n^\circ \text{ de servidores do IFSC}))}{100}$	<p>Atividades de ensino = projetos de ensino são atividades extraclasse que complementam a/ou aprofundam o processo de ensino-aprendizagem em temas ou assuntos específicos e que contribuem à permanência e êxito dos estudantes.</p> <p>Atividades de extensão = programas, projetos, cursos, eventos e produtos.</p>	SIGAA EPE	Medido	Meta = 46% Resultado = 22%	Meta = 48% Resultado = 24%	Meta = 51%	Meta = 55%	Meta = 60%	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
			Atividades de pesquisa = projetos de pesquisa. *Partindo-se do pressuposto das diretrizes EPE, de que as atividades são aplicadas, em atendimento à Lei de criação dos Institutos Federais.								
A2.2	Índice de transferência de tecnologia formal interinstitucional	$IOTTF = PD\&I + TTec + PSTE$	PD&I = nº de Parcerias de PD&I Ttec = nº de contratos de Transferência de Tecnologia PSTE = nº de contratos de Prestação de Serviços Técnicos Especializados	PD&I e TTec: relatório de indicadores do NIT PSTE: relatório anual dos programas de prestação de serviços dos laboratórios credenciados	Medido	Meta = 50 Resultado = 25	Meta = 50 Resultado = 24	Meta: 60	Meta: 65	Meta: 70	
A3.1	Relação entre vagas para atividades EPE e matrículas	$PEPE = TEPE / TM$	PEPE = Percentual de vagas para alunos em projetos de ensino, eventos culturais, desportivos, projetos e eventos científicos e em atividades de extensão no ano de referência. TEPE = Total de vagas oferecidas em atividades EPE TM = Total de matrículas no ano de referência	SIGAA	Medido	Meta = 0 Resultado = 11%	Meta = 20% Resultado = 2,05%	Meta = 25%	Meta = 30%	Meta = 35%	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
A4.1	Percentual de inserção socioprofissional do estudante	$((NME+NTC)/TMtg) * 100$	PSE = Percentual de inserção socioprofissional do estudante NME = Número de matrículas em estágio NTC = Número termos de compromisso em Aprendizagem Profissional no ano TMtg = total de matrículas nos cursos técnicos e de graduação no ano de referência	PROEN/DAE	Medido	Meta = 6% Resultado = 5%	Meta = 7% Resultado = 9%	Meta = 8%	Meta = 9%	Meta = 10%	
A4.2	Índice de inserção socioprofissional dos egressos	Em construção pela área	Em construção pela área	Pesquisa de comunicação com os alunos	Não medido	-	-	-	-	-	O indicador não pode ser mensurado em virtude que a avaliação do portal do egresso pelas equipes da DTIC e DIRCOM apontou para a necessidade de buscar um novo sistema que atenda melhor a instituição.
A5.1	Índice de conhecimento da instituição pelos públicos estratégicos do IFSC	-	-		Não medido	a ser medido	n.a.	2020 + 5%	n.a.	2022 + 10%	O indicador não foi medido porque não houve possibilidade de contratação de uma empresa de pesquisa em 2021. A DIRCOM está estudando o uso outros indicadores que possibilitem a avaliação do objetivo estratégico.
P1.1	Percentual de preenchimento das vagas de ingresso	$PPVI=(NI/NV)*100$	PPVI = Percentual de preenchimento das vagas de ingresso NI = Número de ingressantes no ano de referência	PNP	Medido	Meta = 85% Resultado = 88%	Meta = 87% Resultado = 90%	Meta = 90%	Meta = 95%	Meta = 100%	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
			NV = Número de vagas oferecidas no ano de referência								
P1.2	Percentual de carga horária de EaD na oferta total de cursos de fomento próprio	$PCHD = (TD * Ch / T * Ch) * 100$	PCHD = Percentual de carga horária de EaD na oferta total de cursos de fomento próprio TD*Ch = Total de carga horária de unidades curriculares a distância no ano de referência T*Ch = Total de carga horária dos cursos oferecidos no ano de referência	SIGAA	Medido	Meta = 4% Resultado = 3,43%	Meta = 8% Resultado = 3,86%	Meta = 12%	Meta = 16%	Meta = 20%	
P2.1	Percentual de atividades EPE desenvolvidas a partir do banco de problemas da sociedade	$PEPED = (EPED / TEPE) * 100$	PEPED = Percentual de atividades EPE desenvolvidas EPED = nº de atividades EPE cadastradas com temas originadas do banco (desenvolvidas) TEPE = nº total atividades EPE cadastradas	SIGAA	Não medido	-	-	-	-	0,5	Ainda não foi definida uma metodologia e uma ferramenta que realize o diálogo, o levantamento, o registro e acompanhe as ações de EPE da instituição na comunidade.
P3.1	Percentual de PPC com curricularização da extensão e atividades complementares	$PPPCc = (TPPCc / TPPC) * 100$	PPPCc = Percentual de PPC com curricularização extensão e atividades complementares TPPCc = nº de PPC de técnicos e superiores em oferta com curricularização de pesquisa e extensão conforme regulamentação interna TPPC = nº total de PPC de técnicos e superiores em oferta	SIGAA	Medido	Meta = 30% Resultado = 23%	Meta = 30% Resultado = 53%	-	-	Meta = 100% para superiores Meta = 33% para técnicos	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
P3.2	Percentual de carga horária de atividades extraclasse e extracurriculares	$PChEx = (TChEx / TCh) * 100$	PChEx = Percentual de carga horária de atividades extraclasse e extracurriculares TChEx = Carga horária total atividades extraclasse e extracurriculares registradas no Sigaa em cursos técnicos e superiores TCh = Carga horária total dos cursos técnicos e superiores ofertados no ano de referência	SIGAA	Não medido	-	-	-	-	Em construção pela área	Não há implantada esta funcionalidade no SIGAA
P4.1	Número de instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus	TIAF	TIAF = Total de Instituições ativas nos Fóruns de Extensão e Relações Externas dos Câmpus	Relatório das reuniões anuais presididas pela PROEX em cada Câmpus, validada por certificação específica de reconhecimento institucional	Medido	Meta = 150 Resultado = -	Meta = 200 Resultado = 86	Meta = 250	Meta = 315	Meta = 400	Medição so indicador só foi possível a partir de 2021.
P4.2	Número de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos	NC	NC = Número absoluto de cadeiras ocupadas pelo IFSC em fóruns externos	Em construção pela área	Medido	Meta = 26 Resultado = 26	Meta = 98 Resultado = 98	-	-	Meta = Em construção pela área	
P5.1	Percentual de inserções	$PIP = (TIP / TI) * 100$	PIP = Percentual de inserções positivas na mídia TIP = Número de inserções positivas na mídia conforme análise de agência externa	Relatório de Clipping	Medido	Meta = 84% Resultado = 83%	Meta = 91,8%	2021+ 2 pontos percentuais	2022+ 2 pontos percentuais	2023+ 2 pontos percentuais	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
	positivas na mídia		responsável pela clipagem jornalística da marca IFSC TI = Número total de inserções na mídia				Resultado = 83%				
P5.2	Índice de satisfação dos alunos com os canais de comunicação do IFSC			SIGAA	Não medido	-	-	-	-	Será definido em 2020	P5.2 - O índice de satisfação dos alunos não foi medido em 2020, em razão da pandemia.
P6.1	Índice de satisfação dos alunos com os serviços de suporte	PSASS	PSASS = Pesquisa de Satisfação com os serviços de suporte aos alunos	Pesquisa de Satisfação com os serviços de suporte aos alunos	Não medido	-	-	-	-	Em construção pela área	O indicador não pôde ser aferido devido ao fato da pesquisa de satisfação com os serviços de suporte aos alunos não ter sido realizada pela PROEN, devido ao contexto adverso associado à Covid-19.
P7.1	Percentual de egressos de cursos técnicos e superiores engajados na plataforma	$PNETS = (NETS / NETST) * 100$	PNETS = Percentual de egressos de cursos técnicos e superiores engajados na plataforma NETS = Número de egressos de cursos técnicos e superiores dos 5 exercícios anteriores ao ano de referência engajados na plataforma NETST = Número total de egressos de cursos técnicos e superiores dos 5 exercícios anteriores ao ano de referência.	Plataforma de Egressos	Não medido	Meta = 0,1	Meta = 0,15	Meta = 0,2	Meta = 0,25	Meta = 0,3	O Portal de Egresso ainda não foi implementado e por essa razão não há como medir neste momento o engajamento de egressos.
P8.1	Índice de internacionalização	$IIn = [0,2 * (TPI_n / MPI_n) + 0,5 * (TAM / MAM) + 0,3 * (TSM / MSM)] / 3$	IIn = Índice de internacionalização TPI_n = Número de publicações internacionais MPI_n = Meta número de publicações internacionais até 2024 TAM = Número de alunos em mobilidade no ano de referência MAM = Meta número de alunos em mobilidade até 2024	SIGAA	Medido	Meta = 0,2 Resultado = 0,2185	Meta = 0,4 Resultado = 0,5	Meta = 0,6	Meta = 0,8	Meta = 1	

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
			TSM = Número de servidores em mobilidade no ano de referência MSM = Meta número de servidores em mobilidade até o ano de 2024								
P9.1	Índice integrado de gestão e governança	IGG	medição efetuada pelo TCU	Relatório individual da autoavaliação (TCU)	medido	Meta = 50 Resultado = Autoavaliação	Meta = 55 Resultado = 37	Meta: 60	Meta: 65	Meta: 70	Com intuito de manter a metodologia e não comprometer o efeito comparativo, só foram considerados os anos em que as avaliações do Índices de Governança foram feitos pelo TCU. Desse modo o anos em que a instituição fez sua própria autoavaliação (2019 e 2020) foram desconsiderados.
C1.1	Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento	$PEGC = TEe/TP*100$	PEGC = Percentual de execução do Plano de Gestão do Conhecimento TP = Total de etapas planejadas Tee = total de etapas executadas	DGC	Medido	Meta = 20% Resultado = 5%	Meta = 40% Resultado = 10%	Meta = 20%	Meta = 20%	Meta = 20%	
C2.1	Índice de percepção de qualidade de vida do servidor no trabalho	IQVT	IQVT = Índice da pesquisa de Qualidade de Vida	Pesquisa de Qualidade de Vida	Não medido	sem medição	sem medição	-	>7,36	sem medição	Não houve pesquisa diante do trabalho remoto emergencial que acabou alterando todas as dinâmicas e calendário da DGP.
C3.1	Lacuna média geral das competências estratégicas	$LMCe=SLM/SCE$	LMCe = Lacuna média geral das competências estratégicas SLM = Somatório das Lacunas Médias das Competências Estratégicas SCE = Número de competências estratégicas	Sistema de Gestão de Competência Gestcom	Não medido	-	-	-	-	0,2	Não houve ainda medição da lacuna das competências estratégicas, pois elas ainda não foram validadas pelos gestores dos objetivos estratégicos.

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
C4.1	Percentual de processos de negócio com os processos de trabalho implantados	$PPTI=(PTI/PN)*100$	PPTI = Percentual de processos de trabalho implantados PTI = Processos de trabalho implantados PN = Processos de negócios	Coordenadoria de Processos e Documentos	Medido	Meta = 15% Resultado = 10%	Meta = 30% Resultado = 10%	Meta = 60%	Meta = 82%	Meta = 100%	Identificada inconsistência na fórmula do indicador, que precisará ser corrigida.
C4.2	Percentual de subprocessos de gestão de pessoas estruturados de acordo com o Modelos de Gestão por Competências	$PSGPPC=(SGPPC/SGP)*100$	PSGPPC = Percentual de subprocessos de gestão de pessoas estruturados de acordo com o Modelos de Gestão por Competências SGPPC = Número de subprocessos de gestão de pessoas de estruturados de acordo com o Modelo de Gestão por Competências SGP = Número de subprocessos de gestão de pessoas	Diretoria de Gestão de Pessoas	Medido	Meta = 20% Resultado = 25%	Meta = 40% Resultado = 25%	Meta = 60%	Meta = 80%	Meta = 100%	
C4.3	Percentual de processos de negócio com as competências vinculadas	$PPCV=(PCV/PN)*100$	PPCV = Percentual de processos com competências vinculadas PCV = Processos com competências vinculadas PN = Processos de negócio	Coordenadoria de Processos e Documentos e Diretoria de Gestão de Pessoas	Não medido	0,15	0,37	0,6	0,82	1	Processo de trabalho com competência vinculada está aguardando homologação.

Apêndice 02: Relato dos Câmpus



Câmpus Araranguá

Contato: (48) 3311-5000 - direcao.ararangua@IFSC.edu.br

Em 2021 o campus Araranguá concentrou esforços na manutenção de programas de assistência estudantil (distribuição de alimentos do PNAE, auxílios financeiros, PAEVS), suporte técnico, pedagógico às atividades de ensino, principalmente na transição para um modelo híbrido e na manutenção

das atividades de desenvolvimento de cursos. Além disso, foram realizados investimentos em: Reformas e adequações de acessibilidade do Bloco A (Secretaria, Laboratórios de Costura, Malharia, Fios e Fibras, Beneficiamento Têxtil, Estamparia, Fotografia) (R\$ 264 mil); Substituição e certificação completa de instalações de redes de cabeamento estruturado nos blocos B e C, (R\$ 150 mil); Substituição de toda a iluminação nos postes do estacionamento, dos passeios do campus e dos refletores da quadra poliesportiva passando das antigas luminárias com reatores para iluminação LED, visando economia de energia elétrica e redução das manutenções em altura elevada. (R\$ 88 mil); Aquisição de equipamentos para os laboratórios das áreas de Eletromecânica, Têxtil, Licenciatura em Física e Moda com verba de Emenda Parlamentar (R\$ 200 mil); Atualização de *Softwares* SSCNC utilizados no laboratório de CAD/CAM (R\$ 51 mil).



Câmpus Caçador

Contato: (49) 3561-5700 - direcao.cacador@IFSC.edu.br

Em 2021, diversas foram as ações empreendidas pelo Câmpus Caçador, relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como na parte administrativa. Destacam-se: o retorno de atividades presenciais no Câmpus, com ênfase para as aulas de laboratório; aproximação com a comunidade externa, por meio da realização de reuniões virtuais com empresas e entidades da região; ações voltadas para capacitação, desenvolvimento e acolhimento de servidores; entrega de cestas básicas para os estudantes por meio do Programa Nacional de

Alimentação Escolar e Programa de Aquisição de Alimentos; retomada das atividades da Comissão de Permanência e Êxito local; realização de eventos online, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que englobou as Semanas Acadêmicas dos cursos e Congresso Nacional do Contestado; execução de projetos de extensão e de pesquisa voltados para atendimento das necessidades da comunidade local, por meio do fomento de recursos com editais internos do Câmpus; ações que envolvem acolhimento dos estudantes e orientações em relação à questões pedagógicas e da assistência estudantil; início das obras para reassentamento dos pavers do estacionamento; instalação de 17 aparelhos de ar condicionado; criação de um novo laboratório de informática; aquisição de equipamentos para laboratórios de elétrica e mecânica; substituição de computadores administrativos; reorganização do datacenter; empréstimo de kits de computadores *raspberry* para os estudantes em situação de vulnerabilidade.



Câmpus Canoinhas

Contato: (47) 3627-4500 - direcao.canoinhas@ifsc.edu.br

Em 2021, o Câmpus Canoinhas obteve alguns avanços significativos quanto a sua infraestrutura. Foi dado início a obra de troca de pisos de 3 corredores do Campus, que estavam constantemente apresentando problemas. A obra que teve um custo de R\$ 113.000,00 irá melhorar a segurança e a acessibilidade de toda a comunidade acadêmica, pois além da troca do piso também será colado as placas podotáteis e foi possível graças a uma emenda parlamentar destinada para alguns Campus do IFSC. Também através de emenda parlamentar, foi possível executar dois projetos do PAT que estavam abaixo da linha corte por

falta de recursos, que foi a aquisição de computadores para os laboratórios de informática e também para servidores, representando um investimento de aproximadamente R\$ 200.000,00. Outra obra que teve início em 2021 foi a construção da quadra poliesportiva, ao custo de R\$ 2.367.062,16. A quadra era um sonho antigo da comunidade acadêmica de Canoinhas, e proporcionará um ganho significativo na prática de diversas modalidades esportivas, já sendo equipada com rede de vôlei, tabela de basquete e trave de futebol/handebol e área ampla para armazenar materiais esportivos. Por fim, foi inaugurada a unidade agrícola do Campus, que conta com uma sala de aula, cinco laboratórios e garagem para manutenção de trator, implementos e guarda dos veículos oficiais do Campus. A obra foi viabilizada com uma parte do orçamento do IFSC e outra proveniente de emenda parlamentar. Na assistência estudantil tivemos a execução de R\$ 654.777 em bolsas e PAEVs, além de um investido em alimentação na ordem de R\$ 110.277,83 através do PAA e PNAE. No ensino foi concretizada a parceria entre Sistema de Administração Prisional de SC, Secretaria de Estado da Educação e IFSC para oferta de curso proeja/FIC com qualificação profissional na área de Edificações na Unidade Prisional Avançada de Canoinhas, implantamos o Plano Local de Permanência e Êxito, em relação à Política de Segurança Sanitária implantamos todos os protocolos e finalizamos o ano com a Fase 5 aprovada para o início do ano letivo de 2022.



Câmpus Chapecó

Contato: (49) 3313-1240 - direcao.chapeco@ifsc.edu.br

No ano de 2021 completamos 15 anos de história na cidade de Chapecó, e neste ano ainda com algumas atividades remotas e aulas ANP o câmpus não parou de se reestruturar. Foram executadas diversas obras no câmpus a fim de fortalecer e adequar nossa estrutura, entre elas: a pintura interna e externa dos blocos D e E; pinturas internas nos blocos C e F e Registro Acadêmico (bloco A).

Também foram instaladas rampas de acesso nos blocos D e F; platibanda no bloco E; reestruturação dos espaços e troca das divisórias do segundo andar do

bloco C. A rede lógica dos blocos A e B foi ampliada e a Rede Metropolitana chegou ao câmpus e tudo isso aliado a ampliação do Data Center, modernização dos laboratórios de informática do Bloco F e entrega de novos notebooks aos docentes. Outra melhoria é na área da telefonia, com instalação do sistema IP, a central telefônica se tornou digital e de qualidade, contemplando novas possibilidades de ramais. A extensão trouxe ao câmpus O projeto "Sinalização Acessível", onde em todas as entradas e saídas de laboratórios, salas de aula e espaços comuns foram identificados com placas táteis, verdes e brancas, e com a escrita em português e também em braile. A Pesquisa aliada a Sustentabilidade encontrou a solução para a viabilização da cobertura dos veículos oficiais. Entre o bloco A e Contêiner uma estrutura com placas de energia solar protegerão nossos veículos e produzirão energia para a instituição. Os estudantes em vulnerabilidade têm direito a um lanche no câmpus. Com a pandemia, as equipes de servidores do DAE junto ao DAM viabilizaram o recurso previsto para alimentação presencial para aquisição de cestas básicas e entregaram aos alunos. Diante as aulas remotas foi oferecido auxílio internet aos estudantes além de entregas de celulares e notebooks a fim de colaborar com as atividades. O Ensino priorizou e qualificou as atividades de ANP atendendo os alunos de forma híbrida, e conta atualmente com 1.242 alunos e 112 servidores técnicos e docentes em uma estrutura física de 28 laboratórios e 17 salas de aulas.



Câmpus Criciúma

Contato: (48) 3462-5000 - direcao.criciuma@ifsc.edu.br

No Câmpus Criciúma, nossa estrutura cresce para atender uma comunidade local que tanto necessita de uma oportunidade de educação pública e de qualidade que possibilite, de um lado, melhorar suas condições de vida e, de outro, qualificar o profissional que atua na região. Em 2021, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), passamos a oferecer quinzenalmente aos nossos alunos, kits de alimentação com frutas, legumes e produtos panificáveis. Projetos e novas obras nos espaços do Câmpus também avançaram

em 2021: instalação de dois novos laboratórios de informática; readequação dos espaços internos das salas de aulas e dos laboratórios, com a instalação de novos projetores e multimídias; instalação de equipamentos de ar-condicionado; início da pintura externa do Câmpus; reforma da fachada de madeira do auditório, instalação de grades nas janelas e divisórias em ambientes; instalação de cabeamento estruturado e de 21 novas câmeras de vigilância. Soma-se a isso a realização e êxito nos processos licitatórios da obra de pavimentação no entorno do Câmpus e de regularização do sistema de alarme de incêndio. No que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão, destacamos: o retorno gradual das atividades presenciais, viabilizado pelo acionamento das fases da Política de Segurança Sanitária, sempre em diálogo com a comunidade acadêmica e com a anuência do colegiado do câmpus; a continuidade das atividades do Programa de Formação dos Servidores; o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão, aprovados em editais diversos e a continuidade do programa de monitoria. Tivemos um ano bastante desafiador, mas conseguimos lidar com as dificuldades desse ano atípico, desenvolvendo ações integradas e estratégicas, aumentando a efetividade no atendimento das demandas de formação e implantação das políticas públicas.

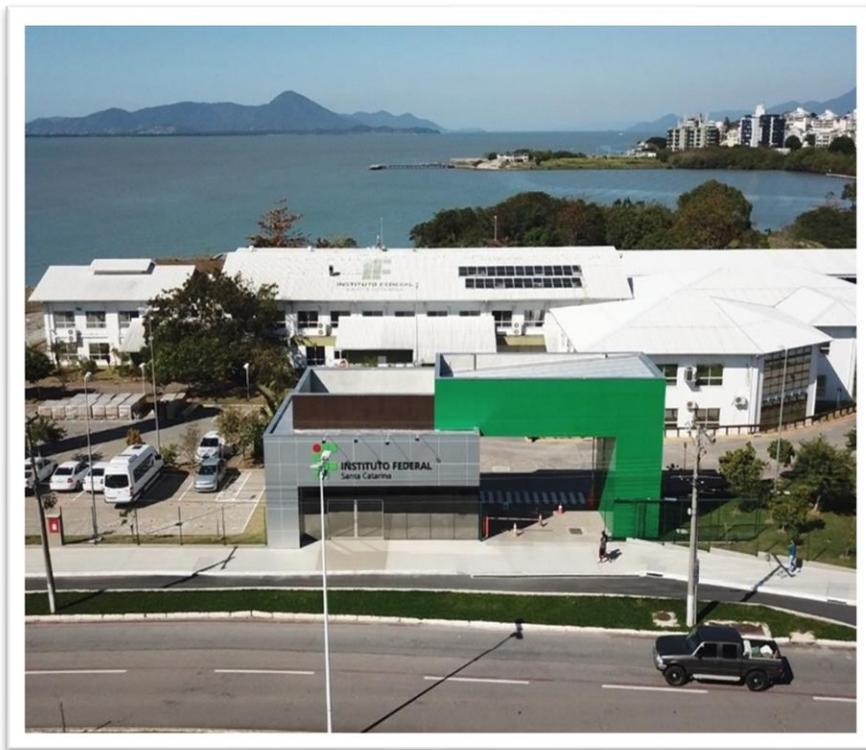


Câmpus Florianópolis

Contato: (48) 3877-9000 - direcao.fpolis@ifsc.edu.br

Servidores: Docentes: 358 - (12 na Reitoria), TAES: 190 - (5 na Reitoria). Oferece 42 cursos nas mais diversas áreas como segue: 5 cursos Técnicos Integrados, 12 cursos Técnicos Subsequentes, 9 cursos superiores sendo 4 Tecnólogos, 4 Engenharias e 1 Bacharelado de Design de Produto 9 Especializações sendo 3 em formato EAD, 3 Mestrados, 4 Cursos de Qualificação Profissional. O Câmpus conta com 6943 alunos com matrícula ativa, apesar das condições imposta pela Pandemia do Covid-19. Foram ofertados 14 novos cursos. Nas áreas de Pós-

Graduação Pesquisa e Extensão, o Câmpus Florianópolis atendeu 73 projetos em 18 editais com a participação de 159 alunos como segue: Número de Editais de Pesquisa e Extensão – 5, Número de Editais de Pesquisa – 6, Número de Editais de Extensão – 7. Administração: O Câmpus Florianópolis, apesar da condição de trabalho remoto imposta pela pandemia, conseguiu executar 90,5% do orçamento de 2021, sendo algumas ações frustradas em virtude de empresas não honrarem as entregas programadas. Recurso de ações que, previamente analisadas, foram remanejadas para possibilitar a execução de obras necessárias ao Câmpus demonstradas a seguir. Foram iniciadas em 2021 obras de importâncias para o Câmpus como as adaptações para as ações de acessibilidade com quase totalidade de sua execução. Concluímos a substituição dos pisos dos corredores internos e externos bem como em alguns setores. Concluímos a pintura externa das edificações. Iniciaremos em 2022 com recurso de 2021 o refeitório dos estudantes onde possibilitará um ambiente adequado para acolhimento dos alunos. Também iniciaremos a obra para edificação do prédio destinado a pesquisa e inovação do Câmpus Florianópolis, com 7 andares. Execução Orçamentária de 2021: Projetos planejados R\$ 2.856.562, executado: R\$ 2.587.483. Manutenção: planejado: R\$ 5.305.000, executado: R\$ 3.863.235.



Câmpus Florianópolis Continente

Contato: (48) 3877-8419 - direcao.continente@ifsc.edu.br

Oferta de cursos novos: Especialização em Cultura e Sociobiodiversidade na Gastronomia. O objetivo é qualificar profissionais que atuam na área de alimentação e correlatas no uso e na valorização da cultura e da sociobiodiversidade alimentar, fomentando a soberania e a segurança alimentar. Foram ofertadas 40 vagas, no primeiro semestre de 2021. Técnico em Nutrição: a alimentação saudável é um dos objetivos do milênio. Contribuir para que mais pessoas tenham uma melhor qualidade de vida por meio do alimento é o objetivo

do Técnico em Nutrição e Dietética, que foi ofertado a partir de 2021.2. No curso o aluno está tendo a possibilidade de estudar, pesquisar e inovar sobre o alimento, desde sua composição até seu consumo e seus reflexos na sociedade. FIC Canção, Ensino e Aprendizagem Histórica: O curso oferece formação continuada para estudantes e docentes em História interessados nos usos da canção popular fonográfica, no ensino e aprendizagem histórica. O egresso do curso “terá uma formação da competência narrativa da consciência histórica aplicada aos processos de ensino e aprendizagem histórica por meio da canção popular”. FIC Educação Ambiental Crítico-transformadora no contexto escolar: o curso tem como objetivo, a formação de educadores ambientais em uma perspectiva crítico-transformadora, contribuindo para a fundamentação de práticas educativas críticas, a partir da situação existencial e concreta dos educandos, com uma metodologia centrada na dialogicidade e fundamentada nas bases epistemológicas e metodológicas da Pedagogia Freireana. Espaços e infraestrutura: o Laboratório de Cozinha Regional nasceu da necessidade de expandir as turmas, bem como aprimorar as aulas, despertando nos alunos a pesquisa e a extensão, além do ensino. A implantação deste Laboratório, juntamente com o Laboratório Restaurante 2, da Copa Cambuza2, do laboratório de Microbiologia e Alimento, vai oportunizar mais interação com o público, pois os vidros proporcionam aos visitantes a observação dos alunos e professores/chefs em ação. Fotos da Inauguração do Laboratório de Cozinha Regional, no [link](#).



Câmpus Garopaba

Contato: (48) 3254-7325 - direcao.garopaba@IFSC.edu.br

Em 2021, o Câmpus Garopaba aumentou, consideravelmente, a oferta de vagas para o ingresso no ano subsequente na modalidade de cursos técnicos, promovendo um crescimento de 33% em comparação à análise de ingresso realizada no ano anterior. Ainda, em 2021, o câmpus atuou de forma intensa na oferta de eventos virtuais e na expansão dos seus canais virtuais de comunicação, como o Instagram, Facebook e Youtube. Assim, o câmpus expandiu o acesso às discussões de temas relevantes ao seu público. A título de exemplo,

o câmpus sediou o Seminário de Educação, Leitura e Escrita (SELE) 2021, o maior evento virtual ao vivo da instituição.

Ainda, em decorrência das articulações realizadas junto à bancada de parlamentares do estado de Santa Catarina, o câmpus foi contemplado com uma emenda de bancada no valor de aproximadamente R\$ 150.000,00. Destacamos, também, considerando os aperfeiçoamentos estruturais: a atualização dos recursos tecnológicos, compreendendo a adequação da infraestrutura lógica e elétrica das salas de aula e dos laboratórios de ensino (custo de R\$ 20.430,00); Aquisição de projetores multimídia de alta resolução para todos os ambientes de ensino (custo de R\$ 62.520,00); Aquisição de materiais de tecnologia da informação destinados à aperfeiçoar o funcionamento dos recursos computacionais dos laboratórios de ensino e dos ambientes administrativos do câmpus (custo de R\$ 39.450,25); Aquisição dos serviços necessários para a conclusão do processo de climatização dos ambientes administrativos e de ensino (custo de R\$ 34.936,00); Aquisição de mobiliários planejados (custo de R\$ 100.190,00); Aquisição de bebedouros industriais (custo de R\$ 14.931,24); Atualização do acervo bibliográfico (custo de R\$ 9.900,00); dentre outros itens que impactaram positivamente no andamento das atividades acadêmicas.

Por fim, o ano de 2021 foi marcado por um cenário pandêmico e de agravamento das condições precárias de alimentação dos alunos evidenciados pela vulnerabilidade social. O Câmpus Garopaba, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar, adquiriu cerca de R\$ 41.200,00 em alimentos básicos para a composição de cestas e kits de distribuição gratuita aos alunos matriculados no câmpus.



Câmpus Gaspar

Contato: (47) 3318-3700 - direcao.gaspar@ifsc.edu.br

No Câmpus Gaspar, o ano de 2021 foi marcado por preocupações em relação ao contexto pandêmico, porém marcou o retorno de nossas atividades presenciais; primeiramente das atividades acadêmicas de cunho prático, realizadas em laboratório, e, em seguida, dos projetos de pesquisa e extensão e das aulas teóricas. marcou também o início de uma série de parcerias bastante robustas com empresas do entorno, Prefeituras Municipais - sobretudo por meio das Secretarias de Educação, de Desenvolvimento Econômico e de

Assistência/Desenvolvimento Social de Gaspar, Blumenau e Pomerode.- e instituições da sociedade civil. Essas parceiras nos possibilitaram a oferta de cursos, o desenvolvimento de campanhas de conscientização e promoção da proteção à COVID e fortalecimento dos arranjos produtivos locais e pequenos empreendedores, bem como a realização de inúmeras ações de formação continuada de professores que atingiram mais de 1500 profissionais da educação a partir da realização de encontros e eventos remotos. Realizamos um processo ininterrupto de acolhimento da comunidade escolar e busca-ativa a estudantes, com o objetivo da promoção da permanência e êxito e iniciamos a oferta de um importante projeto - a oferta de um curso PROEJA-FIC, com foco no ensino fundamental e possibilidade de estágio supervisionado. Realizamos também importantes ações relativas à infraestrutura predial no campo da acessibilidade e da manutenção predial, sobretudo na mitigação dos efeitos da movimentação do terreno em que o câmpus se situa.

Foram realizadas as seguintes ações de infraestrutura: Reassentamento do paver em todo o entorno do Câmpus; Redimensionamento dos condicionadores de ar do Câmpus; Aquisição de novos computadores e laptops e montagem de espaço multiuso/maker; Montagem de sala de mídias e sala Atendimento Educacional Especializado; Pintura interna e externa do Campus; Contratação de projeto de reparo da quadra coberta; Contratação de levantamento topográfico e cercamento da área aos fundos do campus; Contratação de obra de acessibilidade, que inclui colocação de pisos podotáteis, aquisição de rampas de acesso, totens e painéis em braile; Contratação de obra de troca de pisos no hall, biblioteca e corredores; 10. Reparo geral do telhado dos diversos blocos; Reparo do piso da quadra coberta; Contratação de obra de construção de coberturas; Adequação de rede elétrica e lógica.



Câmpus Itajaí

Contato: (47) 3390-1200 - direcao.itajai@IFSC.edu.br

Durante o ano de 2021, a gestão do campus Itajaí teve como desafios a manutenção da infraestrutura com orçamento reduzido e a preparação dos ambientes para a retomada presencial das fases. Foram feitas 20 reuniões de colegiado do campus em 2021, para debater e decidir sobre diversos assuntos de interesse da comunidade do campus. O trabalho teve caráter preparatório e de acomodação das exigências que as fases impunham, nos aspectos

pedagógicos, de infra-estrutura e administrativo. Em termos de tarefas completadas no ano de 2021 elencamos:

- Substituição da iluminação externa do campus para LED gerando economia;
- Readequação dos equipamentos de monitoramento de segurança;
- Remanejamento de equipamentos atuais e instalação de 10 equipamentos de ar-condicionado em novos pontos;
- IFMaker: Realocação de ambiente para abrigar as instalações; Aquisição do material, equipamentos e produtos;
- Reforma do telhado do auditório com instalação de manta asfáltica;
- Trabalho junto à Guarda Municipal e Polícia Militar para ampliar as rondas ao redor do campus;
- Reforma da fachada do campus eliminando azulejos e eliminando risco de quedas dos mesmos;
- Instalação de películas térmicas nos vidros voltados para o pátio;
- Distribuição de aproximadamente 1000 kits de alimentação para estudantes ao longo do ano.

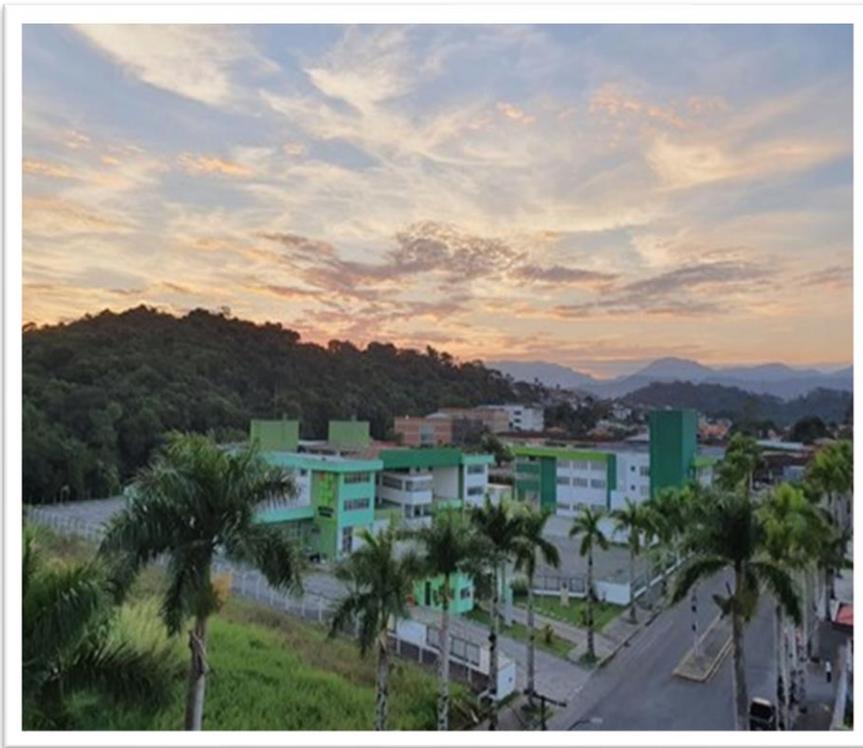


Câmpus Jaraguá do Sul – Centro

Contato: (47) 3276-8700 - direcao.jaragua@ifsc.edu.br

Atualmente, o Câmpus Jaraguá do Sul - Centro oferece a comunidade local aproximadamente 1000 vagas, distribuídas nos cursos: Técnico em Química e Técnico em Modelagem do Vestuário, ambos na modalidade Integrado, Técnico em Vestuário PROEJA e subsequente, Técnico Têxtil, na modalidade subsequente, Curso Superior de Licenciatura em Física, Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, além de diversos cursos de Formação Inicial e Continuada. Um avanço significativo para o câmpus foi a oferta em 2021 da

Especialização de Educação em Ciências e Matemática. Com o avanço das fases da PSS o câmpus retornou, de forma gradativa, ao atendimento presencial de sua comunidade interna e externa. Avançamos também na oferta de cursos/turmas que puderam ter suas aulas práticas de laboratório represadas. As reuniões e atendimentos se mantiveram on-line, mas com uma melhor qualidade, uma vez que todos já dominavam as ferramentas possíveis. Um ano em que a comunidade tinha mais clareza do que era preciso ser feito para estarmos no presencial e ao mesmo tempo com segurança sanitária. A comunicação do Câmpus com a comunidade precisou avançar em termos de conteúdo e frequência para manter atualizada e transparente nossas ações. O Departamento de Administração do Câmpus Jaraguá do Sul-Centro teve como principal avanço em 2021 o lançamento e homologação do RDC - Regime Diferenciado de Contratação para a construção de vestiário em anexo a quadra esportiva do Câmpus. A nota de empenho da obra foi emitida e assinada em 17/12/2021 e o contrato foi assinado em seguida pelo Reitor e pela empresa contratada. Foi um grande avanço para toda a comunidade o encaminhamento do projeto, que tem previsto sua finalização e inauguração em 25/06/2022.



Câmpus Jaraguá do Sul – RAU

Contato: (47) 3276-9600 - direcao.gw@IFSC.edu.br

No ano de 2021 o câmpus atuou para a aprovação do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica nas diversas instâncias. Em 23/08/2021 ocorreu a última etapa, no Conselho Superior. A oferta da primeira turma acontecerá no semestre 2022-1. Ainda no ensino, iniciamos a primeira oferta de PROEJA (projeto EJA-EPT) do Curso de Auxiliar em Manutenção Industrial em parceria com o CEJA do município de Jaraguá do Sul. O câmpus promoveu e organizou o 1o SEPETEC (Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão), um evento em nível nacional que

divulgou diversos projetos submetidos e apresentados de modo online. Nas questões relacionadas à infraestrutura, foram feitos esforços para a aquisição de mobiliário para equipar os ambientes do Bloco C, que foi entregue pela construtora em 2020. Foram adquiridas carteiras, cadeiras, aparelhos de ar condicionado, entre outros itens para que os ambientes possam ser plenamente utilizados. Outra ação foi a finalização da construção de uma trilha ecológica na área verde do campus. A trilha ecológica faz parte de um projeto da Comissão IFSC Sustentável e possibilitará o desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa e extensão envolvendo a área verde, incluindo ações que visam cumprir com os objetivos da curricularização da extensão nos cursos oferecidos pelo câmpus.



Câmpus Joinville

Contato: (47) 3431-5600 - direcao.joinville@IFSC.edu.br

Durante o ano de 2021, mesmo em meio às dificuldades comuns à Pandemia, o Câmpus Joinville pôde realizar melhorias em sua estrutura física e tecnológica. A partir de recursos próprios de investimento e TED foi possível adquirir equipamentos para laboratórios, livros e licenças para *Softwares*, melhorando a infraestrutura para os cursos. Em relação à estrutura física, por meio de recurso parlamentar foi realizado RDC visando reforma da cantina e espaços de lazer para os estudantes, adequações/ampliação no Laboratório de Enfermagem e

coberturas nas portas das entradas do bloco do Ginásio. Para promover melhorias na segurança e adequações legais, também foi realizado RDC para obras do preventivo de incêndio, com financiamento da Rede. Ambas as obras dos RDCs com cronograma de conclusão para 2022. Também foram empenhados materiais e serviços na área da tecnologia da informação e comunicação, melhorando a estrutura da rede de internet, ampliando a cobertura de câmeras de segurança, e adquirindo computadores para atualização dos laboratórios de informática e estações de trabalho dos servidores. Em termos de recursos humanos, destaque para a contratação de servidora para o cargo de médica, pleito antigo do câmpus, possibilitando o atendimento do SIASS mais próximo para os servidores da região.



Câmpus Lages

Contato: (49) 3221-4200 - direcao.lages@ifsc.edu.br

Em 2021, o Câmpus Lages apresentou resultados expressivos e muito relevantes em várias frentes de atuação, com alguns destaques para a Elaboração e entrega de equipamentos e produtos para proteção e combate à pandemia do Coronavírus, onde através de um edital da direção-geral vários servidores e estudantes puderam participar de diferentes ações para a construção de totens automatizados e manuais para dispensa de álcool em gel e verificação de temperatura corporal, fabricação de faceshields para proteção individual,

fabricação de álcool em gel para higienização das mãos (em um momento em que o produto se encontrava em falta no mercado), entre outros. Ainda em relação à pandemia, um edital de extensão promoveu a aprovação de 2 importantes projetos relacionados à saúde e bem-estar das pessoas, promovendo atividades como ginástica laboral e yoga para servidores, estudantes e comunidade externa.

Na extensão somam o envolvimento de 16 projetos/ações e 49 estudantes de maneira direta. Na pesquisa foram 09 projetos e 14 estudantes envolvidos. No ensino, tivemos a manutenção de importantes projetos que deram suporte a continuidade do ensino público e de qualidade, mesmo que de forma remota. Durante 2021 tivemos 811 novos estudantes matriculados (ingressantes) e 72 formados. Somamos isto tudo à dedicação da excelente equipe que só o Câmpus Lages dispõe. Com o acionamento das fases 2 em diante, passamos a receber diariamente mais servidores e estudantes de forma gradual em nosso Câmpus e isto foi percebido como seguro e saudável, principalmente por estarmos respeitando todas as orientações mais atuais que a ciência nos apresenta sobre a pandemia. No que se refere a parcerias o Câmpus também desenvolveu ações, mesmo com a pandemia. Dentre elas, podemos destacar o início de projetos de arquitetura a serem desenvolvidos para o Câmpus em parceria com o Batalhão do Exército de Lages, o início da oferta do curso Eletricista Instalador Integrado ao Ensino Médio (EJAEPT) em parceria com o CEJA de Lages, parcerias de cessão de espaço no Órion, parceria no piloto do projeto Vivências em Tecnologia com o Órion (além da Acil e 4 empresas associadas). Ainda em 2021, houve articulação com parlamentares no contexto de buscar aproximação e parcerias com intuito de viabilizar recursos para proporcionar melhorias no Câmpus.



Câmpus Palhoça-Bilíngue

Contato: (48) 3341-9700 - direcao.palhoca@IFSC.edu.br

Finalização da primeira etapa da quadra (descoberta), cuja entrega à comunidade será oficializada no mês de março de 2022. Aprovação do processo de habite-se. Essa aprovação é obrigatória para que possamos aprovar a segunda etapa da quadra (cobertura, arquibancadas e salas de apoio). Fizemos a aquisição de cestas básicas para a distribuição aos estudantes da educação básica e educação superior, totalizando-se R\$ 52.213,14 com recursos da FNDE e R\$ 23.660,77, com recursos provenientes da fonte 2994.

Início da execução do Projeto Produção de materiais audiovisuais bilíngues para a divulgação do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), financiado pelo FNDE, por meio de TED, totalizando R\$502.000,00 em recursos. Aprovação do projeto Produção e disponibilização de recursos educacionais digitais bilíngue (Libras – Português) para o Ensino Médio e Técnico para as redes de ensino no Brasil, financiado pela SETEC, totalizando R\$2.126.639,99, com vigência até maio de 2025.

Avanços nas parcerias. Iniciamos articulação com a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) para projetos e estágios. Seguimos em contato e articulação com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina para a formação de professores da área da educação bilíngue no estado e para o fortalecimento do Ensino Médio Integrado de Surdos no IFSC; o câmpus tem atuado diretamente na formação e capacitação dos profissionais para o trabalho nas escolas polo bilíngues criadas pelo estado, por meio da extensão curso de capacitação em Libras para servidores do Tribunal Regional do Trabalho, com objetivo de aprimorar o atendimento da comunidade surda usuária dos serviços deste tribunal.

Articulação com a Diretoria de Políticas para a Educação Bilíngue de Surdos (DIPEBs), por meio de diálogos e participação de servidores em projetos e atividades. Nesse ponto, destacamos a oferta do curso de Atendimento ao Estudante Surdo, para cerca de 300 profissionais da educação do país; o curso contou com fomento do MEC, por meio do TED 10429 e, por solicitação do MEC, será expandido e reeditado em 2022.



Câmpus São Carlos

Contato: (49) 3325-4149 - direcao.saocarlos@ifsc.edu.br

Embora tivemos muitas dificuldades imposta pela pandemia alguns avanços do ponto de vista estrutural e educacional obtivemos: Reformas do telhado, A adequação prédio a norma de acessibilidade, renovamos a pintura, aquisição de 39 computadores para renovação dos equipamentos administrativos, ampliação de recursos de custeio de R\$ 4.755,00 para R\$ 95.810,31 utilizado para aquisição de equipamentos para laboratórios acervos para biblioteca.

No ensino ofertamos a Pós-graduação em Educação e Diversidade, a primeira presencial do nosso câmpus, conseguimos a aprovação do novo PPC do curso Técnico Integrado em Agropecuária e do Curso Técnico Integrado em Edificações.

Na pesquisa tivemos três projetos de pesquisa aprovados do Edital 01/2021 - PIBIC-EM do CNPq. Lançamos o Edital 34/2021 com finalidade didático-pedagógico, destinamos R\$10.000,00 distribuídos entre bolsas e auxílios financeiros para pesquisa e o mesmo valor para Extensão, houve também um projeto de Fluxo contínuo que resultou na publicação de um livro e um projeto aprovado no Edital PI 12/2021.

Na extensão Melhoramos o diálogo com as prefeituras além de realizarmos acordos de cooperação técnica com: São Carlos, Palmitos, e aproximação com as prefeituras de Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Alpestre, Riqueza, Saudades, Cunhataí, Planalto Alegre e Caibi.



Câmpus São José

Contato: (48) 3381-2800 - direcao.sj@ifsc.edu.br

Ao longo do ano de 2021 vários importantes projetos e obras foram realizadas no Câmpus São José, como a conclusão da obra de Reforma do Data Center e cobertura do gerador, considerando a importância do Data Center para o IFSC – Câmpus São José é Ponto de Presença (PoP) da RNP, fornecendo conectividade para os Câmpus Florianópolis Continente, Palhoça e Reitoria – esta obra contempla um novo espaço para abrigar os equipamentos de telecomunicações, considerando sistema de refrigeração, cabeamento estruturado e elétrico

adequados, além da cobertura para gerador do Câmpus. Ações voltadas a atualização do parque de máquinas e equipamentos também foram realizadas, como a revitalização completa do novo Laboratório de Informática. Um novo espaço, com 37 posições de trabalho, foi criado para atender as necessidades das aulas de laboratório. Adicionalmente, todas as máquinas dos Laboratórios de CAD 1 e Redes de Computadores foram atualizadas. Por fim, foram desenvolvidos importantes projetos para o Câmpus, como a Reforma das Salas de Aula do Bloco C – ampliação dos espaços de ensino do Câmpus, prevendo novas ofertas do Câmpus, o Sistema de Geração de Energia Fotovoltaica – promovendo economia de consumo de energia da ordem de até 40% e o Projeto Preventivo de Incêndio – projeto fundamental para regularização das condições de segurança do Câmpus.



Câmpus São Lourenço do Oeste

Contato: (49) 3344-8495 - direcao.slo@IFSC.edu.br

Em 2021 o Câmpus São Lourenço do Oeste executou, com recurso de R\$174.331,40, o projeto de recuperação e pintura externa e interna do prédio, executou também o projeto de cabeamento estruturado de rede lógica no valor de R\$61.758,44, e iniciou a execução do projeto de substituição parcial do piso com o investimento de R\$265.661,82, visando garantir uma estrutura ampla aos estudantes, técnicos e professores do câmpus. Em investimento o Câmpus também destaca a aquisição de aproximadamente 250 livros, ampliando o

acervo bibliográfico do câmpus para 700 exemplares, e o investimento de R\$22.550,00 na aquisição de equipamentos para o laboratório de sementes. Através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) o Câmpus entregou, no ano de 2021, aproximadamente 170 cestas de alimentos aos estudantes. O Câmpus ofertou, durante o ano, um total de 1230 vagas entre cursos Técnicos, FIC e Proeja, destas vagas, 150 foram ofertadas em parceria com a Secretaria de Assistência Social de São Lourenço do Oeste em cursos FIC. Destacamos também em 2021 os projetos em pesquisa e extensão desenvolvidos em nosso Câmpus: Edital Interno 03/2021/1 Fomento à Projetos Integradores: 4 projetos de estudantes contemplados. Edital Interno PROEX 20/2021 Fomento às Atividades de Extensão: 2 projetos contemplados (4 bolsistas + auxílio ao servidor). Edital PROPI 01/2021 Pesquisa e Iniciação Científica: 1 projeto contemplado (1 bolsista + auxílio pesquisador).



Câmpus São Miguel do Oeste

Contato: (49) 3631-0400 - direcao.smo@ifsc.edu.br

Durante o ano de 2021, o câmpus São Miguel do Oeste teve a oportunidade de retomar as suas atividades presenciais, as quais estavam ocorrendo de maneira reduzida, desde março de 2020, em razão das restrições impostas pela pandemia. No mês de agosto iniciou-se as aulas práticas e no mês de outubro as aulas teóricas, em todos os cursos do câmpus. Para que o retorno ocorresse de maneira exitosa foram necessárias adaptações no câmpus, das quais destaca-se especialmente a sinalização dos ambientes, e a adaptação das salas de aula para

transmissão síncrona dos encontros, a qual permitiu que todos os estudantes pudessem acompanhar a mesma aula, estando em casa ou no IFSC.

Foi possível também inaugurar a obra do bloco agrícola, e que representa uma demanda da comunidade desde a implantação do curso na área de agronomia - a obra foi inaugurada com a presença do reitor, que estava em visita ao câmpus, e na mesma oportunidade participou de encontros com servidores e representantes estudantis. No mesmo período foi entregue a obra de adaptação dos sanitários para condições de acessibilidade, a qual faz parte de um conjunto de adequações realizadas pela gestão com vistas a atender plenamente as condições de um câmpus acessível a todos.



Câmpus Tubarão

Contato: (48) 3301-9100 - direcao.tubarao@IFSC.edu.br

Em 2021, o Câmpus Tubarão comemorou o aniversário de 8 anos de implantação e foi marcado por ações de consolidação, expansão e de fortalecimento da relação com a comunidade. Durante o ano foram realizadas obras na biblioteca, pavimentação, iluminação, cobertura bloco A e laboratórios, resultantes de recursos de emenda parlamentar do ano anterior. Referente à situação pandêmica, foi aprovado e homologado o plano de contingência local. Os primeiros cursos a retornarem à presencialidade foram os técnicos em

Eletrotécnica e em Automação Industrial, guiados pela necessidade de aulas práticas em laboratórios. Associado à preparação dos ambientes físicos, os laboratórios e salas foram melhorados com a chegada de equipamentos, computadores e mobiliário, os quais permitiram fortemente a consolidação do eixo de processos industriais e renovação do parque tecnológico. O sucesso dos estudantes foi representado pelas formaturas do curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e do Técnico em Administração. As exigências de não presencialidade e avanço do curso de Licenciatura em Matemática, favoreceram o fortalecimento das ofertas na modalidade EaD e estruturação do NEAD. As atividades de pesquisa e extensão tiveram ênfase na gestão do 10º Simpósio de Iniciação Científica e Tecnológica da Região Sul - Sict-Sul e projeto Qualifica Mulher. O 10º Sict-Sul foi virtual, coordenado pelo Câmpus Tubarão e apoiado pelas instituições federais de ensino (IFSC, IFC e UFSC). O Projeto Qualifica Mulher está sendo realizado em 5 municípios da região e vem proporcionando uma aproximação entre o Câmpus e as lideranças da região, além de contemplar o seu objetivo principal que é a qualificação de mulheres em vulnerabilidade social. Somando esforços em benefício do relacionamento com a comunidade, destaca-se a oferta de cursos para professores das redes municipais e estadual, a aproximação com as escolas Domingos Cabral e Antônio Knabben, a participação no núcleo de tecnologia AmurelTec/ACIT e participação no comitê de implantação do centro de inovação. Por fim, pressionados pela necessidade de ampliação das estruturas físicas foi reforçada a urgência da Cantina e definido junto a reitoria o Bloco II como projeto a ser finalizado e executado.



Câmpus Urupema

Contato: (49) 3236-3105 - direcao.urupema@ifsc.edu.br

Apesar dos desafios inéditos enfrentados por todos frente à pandemia do COVID-19, registramos no ano de 2021 no Câmpus Urupema, avanços importantes em novas ofertas de ensino e nas parcerias estabelecidas.

No âmbito do ensino, entrou no rol de ofertas do câmpus os cursos: Proeja FIC Auxiliar Administrativo Integrado ao Ensino Fundamental, Técnico em Alimentos, Engenharia de Alimentos, Mestrado profissional em Viticultura e Enologia, bem como ofertas de cursos de formação inicial e/ou continuada (FIC)

na modalidade de ensino EaD. Consideramos como destaque os cursos em parceria, como por exemplo, o curso de Engenharia de Alimentos, ofertado em conjunto com o curso de Engenharia Química do IFSC Câmpus Lages; e o curso de Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia, curso único do país com proposta de oferta associativa com o IFRS Câmpus Bento Gonçalves. Essas ofertas em parceria são de extrema relevância para o desenvolvimento do Câmpus e de suas áreas de atuação, seja sob o aspecto acadêmico, na relação interinstitucional e na integração com a sociedade.

Os investimentos realizados oportunizaram a aquisição de equipamentos complementares aos laboratórios, garantindo atividades de ensino, pesquisa e extensão de qualidade aos estudantes, bem como práticas de ensino cada vez mais voltadas e alinhadas ao exercício profissional frente às demandas do mundo do trabalho. Também foram adquiridos equipamentos como ar-condicionado para o conforto térmico de espaços, bem como computadores e telas, notebooks para renovação dos espaços de trabalhos e atividades de ensino de servidores e estudantes, entre outras aquisições.

Os recursos investidos são oriundos de emenda parlamentar destinada ao câmpus e de recursos provenientes do próprio orçamento, relativos a economias decorrentes da diminuição das atividades presenciais, frente à pandemia. Cabe destacar que em 2021 o Câmpus Urupema completou e comemorou sua primeira década de história na Serra Catarinense, buscando sempre como meta, alcançar o propósito da missão institucional.

Todas essas conquistas são comemoradas com orgulho e alegria pela comunidade acadêmica do Câmpus. Destacamos os agradecemos em nome da gestão do IFSC Câmpus Urupema pelo trabalho e comprometido dos servidores, colaboradores e parceiros interinstitucionais.



Câmpus Xanxerê

Contato: (49) 3441-7900 - direcao.xanxere@IFSC.edu.br

Em 2021 o câmpus Xanxerê concentrou os esforços em melhorias de acessibilidade, melhorias nos espaços de atendimento dos alunos e melhorias dos prédios antigos do câmpus, especificamente do bloco 1, 2, 3 e 4, bem como a criação do 3o laboratório de informática (recurso de 2020 executado em 2021), uma demanda antiga dos cursos do câmpus, visto que nossos equipamentos são antigos e com limitações para operacionalizar *Softwares* modernos de

simulações Cabe ressaltar também os esforços para melhor comunicação com o público interno e externo, ampliando os canais de atendimentos, cita-se a implantação do whatsapp business para setores de atendimento direto como o registro acadêmico, coordenação de cursos, coordenação pedagógica, coordenação de pesquisa e extensão e direção-geral. Ações como entrega de cesta de alimentos adquiridas com recursos do PNAE e empréstimos de equipamentos de informática para acompanhamentos das ANPs foram ações que fizeram a diferença no contexto da pandemia para muitas famílias.



: : RELATÓRIO DE GESTÃO - IFSC | 2021

**Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Santa Catarina - IFSC**

Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros,
CEP: 88075-010, Florianópolis/SC